Documento:81333_15140_CPA_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:1;Data:31 de Oct de 2019 11:51:43

RELATÓRIO DE GESTÃO
XV PLENÁRIO

NÓS:

A pluralidade da **PSICOLOGIA**
na promoção dos Direitos Humanos

CONSELHO
REGIONAL DE
PSICOLOGIA
MINAS GERAIS

CONSELHO
REGIONAL DE
PSICOLOGIA
MINAS GERAIS

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:1;Data:25 de Oct de 2019 14:11:12

CARTA À LEITORA E AO LEITOR

Este é o nosso ponto de partida: sermos corretas(os) com a categoria que somos – plural, diversa e majoritariamente feminina. Um dos marcos do XV Plenário foi consolidar nossa comunicação com a categoria e com a sociedade em geral, ressaltando e mitigando as mais variadas formas de violências cotidianas que causamos às mulheres, negras(os), indígenas, população LGBTI e demais pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social. Entendemos que somente quebrando as estruturas formais no nosso dia a dia, a partir de cada ato ou posicionamento, seremos capazes de realmente nos transformar e colaborar para uma Psicologia mais humana.

Humana foi o conceito que norteou esta gestão.

Somos seres humanos, necessitamos de cuidados, de acolhimento e de uma Psicologia que se insira verticalmente nesse contexto.

Passamos três anos atuando, por meio das comissões temáticas e permanentes, sob a orientação dos Direitos Humanos, apresentando uma profissão e uma ciência potentes e corajosas.

Agradecemos a você, psicóloga e psicólogo, que participou conosco nessa jornada de muito trabalho. Este relatório traduz o que fizemos com a sua colaboração neste Plenário.

Desejamos o óbvio: que continuem atuantes ao nosso lado para participar de todas as transformações sociais como protagonistas.

Conselheiras e conselheiros do XV Plenário

"Todos os tipos de coisas neste mundo se comportam como espelhos."

Jacques Lacan

O RELATÓRIO

O Relatório de Gestão é um instrumento de apresentação de resultados alcançados por meio da organização de dados, permitindo a análise de diversas variáveis estratégicas.

Esta publicação tem por objetivo, portanto, divulgar, de forma contextualizada, as atividades desempenhadas pelo Conselho Regional de Psicologia – Minas Gerais durante a gestão do XV Plenário, de setembro de 2016 a setembro de 2019.

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:2;Data:25 de Oct de 2019 14:11:12

SOBRE O CONSELHO E O QUE O ENVOLVE

O Conselho Regional de Psicologia – Minas Gerais (CRP-MG), assim como os demais conselhos de profissões regulamentadas, orienta as(os) profissionais sobre o exercício do seu ofício, zela pela ética, normatiza as diretrizes, legisla, regula e fiscaliza os limites da atuação e o cumprimento do código de ética, tendo então como foco a proteção dos interesses da sociedade.

A Lei Federal n.º 5.766, de 20 de dezembro de 1971, criou o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Psicologia, que constituem o Sistema Conselhos de Psicologia. É, portanto, uma autarquia pública com a responsabilidade de acompanhar o exercício profissional das(os) psicólogas(os), com poder de aplicar sanções, punições e até cassação do direito de exercer a profissão. Contudo, as atividades de fiscalização e orientação geram benefícios diretos para a categoria quando protege da concorrência desleal de pessoas não habilitadas ou daquelas(es) profissionais que não têm uma conduta ética.

Essas autarquias têm funcionamento autônomo, receitas próprias, executando atividades típicas da Administração Pública de forma descentralizada. Se valem então de anuidade para existir – tributo federal, de caráter obrigatório, que tem por finalidade a manutenção das atividades de orientação e fiscalização desta autarquia, devendo ser paga por todas(os) as(os) profissionais e entidades regularmente inscritas.

Cabe ressaltar que o valor da Anuidade praticado pelo CRP-MG é reajustado de acordo com a variação integral do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, conforme disposto na Lei Federal nº 12.514/2011, observando-se a Resolução, publicada anualmente pelo CFP, que institui o teto da Anuidade."

Com relação à natureza jurídica diferem dos sindicatos, que têm como objetivos a representação e a defesa da respectiva classe, sobretudo em relação às condições de trabalho e à remuneração; e da forma de associações, que são constituídas por grupos de pessoas ou empresas que, sob um estatuto social, se aderem com propósitos definidos de ajuda mútua e para defesa de interesse e metas a serem alcançadas, que se sustenta através de contribuições financeiras espontâneas, geralmente sem fins lucrativos.

INFORMAÇÃO COMPLETA PARA O CIDADÃO

Desde 2016 o Sistema Conselhos de Psicologia conta com seu Portal da Transparência – transparencia.cfp.org.br – contemplando espaços de igual relevância para cada Conselho Regional. O objetivo é permitir ao cidadão o acesso integral a informações diversas sobre a autarquia, garantindo a participação social na fiscalização dos gastos e investimentos. A autarquia entende que esse canal, simples e direto é um direito de todas(os) as(os) psicólogas(os) conhecerem como o Conselho utiliza os recursos da Anuidade.

A ferramenta possibilita o acompanhamento mensal de todas as despesas e investimentos por meio das informações "balanço financeiro", "balanço orçamentário", "balanço patrimonial", "comparativo de despesa", "comparativo de receita", e ainda "relação de pagamento", "fluxo de caixa", "relação de bens", "relação de imóveis" e "variações patrimoniais". Nas decisões administrativas contempla dados da gestão de pessoas, licitações e contratos, e para as consultas à legislação é possível encontrar: Código de Ética, Código de Processamento Disciplinar (CPD), além do histórico completo de Portarias e Resoluções. No portal, a(o) psicóloga(o) pode acompanhar o acesso ao histórico de testes psicológicos regulamentados pela autarquia, cadastramento de sites de profissionais da Psicologia.

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:3;Data:25 de Oct de 2019 14:11:12

ESPAÇO DEMOCRÁTICO DE REFLEXÃO

O planejamento das atividades do CRP-MG, das demais regionais e do próprio Conselho Federal de Psicologia, é feito com base nas deliberações do Congresso Nacional de Psicologia (CNP), realizado a cada três anos, quando são aprovadas propostas sobre a estrutura funcional dos Conselhos e os princípios que deverão nortear seus trabalhos. São as diretrizes de atuação.

O CNP foi realizado pela primeira vez em 1994 não como um congresso, mas como um processo constituinte, como dizia seu título – "Processo Constituinte: Repensando a Psicologia". Foi durante sua realização que as(os) participantes – cerca de 150 psicólogas e psicólogos, dos diversos Conselhos Regionais no País – decidiram fazer dele o primeiro CNP. Era preciso repensar, na época, a Psicologia a partir da reestruturação dos Conselhos de Psicologia, em uma perspectiva democrática.

Desde então, a Psicologia brasileira vem dando exemplo na forma de definir suas prioridades: tudo é fruto de um amplo processo democrático, com contribuição de todas(os) as(os) profissionais da área, que podem participar dos eventos preparatórios, dos pré-congressos, dos Congressos Regionais (Coreps) e do próprio CNP.

Regionalmente, então, a categoria de psicólogas e psicólogos definiu para o período compreendido entre 2016 e 2019, uma série de diretrizes de trabalho, as quais, resumidamente, compreendem:

- para o eixo "Organização democrática do Sistema Conselhos e aperfeiçoamento das estratégias de diálogo com a categoria e sociedade"

- ampliar o diálogo com a sociedade sobre a Psicologia;
- realizar encontros para as(os) psicólogas(os) que privilegiem o debate de temas emergentes e polêmicos para melhor atuação profissional;
- estimular estratégias de interiorização das políticas do Sistema Conselhos;
- manter as estruturas do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (Crepop);
- fortalecer o Programa CRP pelo Campus, de modo a viabilizar a aproximação do Sistema Conselhos para com os estudantes e os profissionais da área;
- consolidar as relações do Conselho com as entidades sindicais;
- desenvolver ferramentas virtuais para acessar e efetivar denúncias, reclamações, fiscalizações e acompanhamentos junto ao sistema conselho;
- fazer gestão junto ao Fórum das Entidades Nacionais da Psicologia Brasileira (FENPB) e as Instituições de Ensino Superior (IES) para o debate de temas transversais que busquem viabilizar, efetivar e implementar ações norteadoras da Psicologia nos serviços relacionados às Políticas Públicas de saúde em acordo com a definição do termo pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

- para o eixo "Contribuições éticas, políticas e técnicas do processo democrático e de garantia de direitos"

- incentivar a criação de grupos compostos por profissionais e estudantes para refletir sobre o Código de Ética profissional;
- fortalecer as conquistas da luta antimanicomial por meio de debates e ações junto a políticos, a profissionais e à população;
- criar fórum permanente de reflexão e problematização de produções de conhecimentos oriundos da prática profissional;
- posicionar-se diante dos abusos praticados por demais categorias em respeito à ética profissional da(o) psicóloga(o);
- incentivar a participação das(os) psicólogas(os) nos Conselhos de direito;
- discutir a inserção e função da(o) psicóloga(o) escolar;
- construir estratégias para fortalecer a aproximação entre conselho e profissionais;
- ampliar o número de profissionais assistentes técnicos nas subsedes e nas Comissões de Orientação e Fiscalização (COFs) de modo a assegurar a amplitude dos trabalhos de orientação e fiscalização;
- explicitar posicionamentos e desenvolver ações em relação às lutas por direitos profissionais;
- estabelecer interlocução entre CRP, Poder Judiciário e Ministério Público para abertura de vaga em concurso público para psicólo-

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:4;Data:25 de Oct de 2019 14:11:13

gas(os) e para discussão das atribuições nesses órgãos;

- para o eixo "Ampliação e qualificação do exercício profissional no Estado de garantia de direitos"

- criar dispositivos para a formação permanente da(o) psicóloga(o) quanto à atuação na avaliação psicológica e elaboração de documentos técnicos;
- propor nas instâncias de governo a construção de parâmetros para a atuação da(o) psicóloga(o) nas instituições de acolhimento ao idoso, no formato já existente para acolhimento de criança e adolescente;
- fazer gestão junto às Instituições de Ensino Superior (IES), em parceria com a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (Abep), para a inclusão de conteúdos sobre as políticas do Sistema Único de Assistência Social (Suas), do Sistema Único de Saúde (SUS) e de educação (direitos da criança e do adolescente e das famílias) na graduação do curso de Psicologia, inclusive no que se refere aos campos de estágio, ampliar o ensino;
- criar orientações a cerca de concursos públicos, para a função de psicólogas(os);
- promover uma discussão junto à Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (Abep) sobre avaliação dos componentes curriculares do bacharelado e da licenciatura
- criar instrumentos para regulamentação e mapeamento do trabalho de psicólogas(os) nas Práticas Integrativas e Complementares (PICs), tanto no âmbito público quanto privado;
- defender a laicidade, o respeito à diversidade sexual e às identidades de gênero, a tolerância religiosa, bem como promover o enfrentamento ao machismo, sexismo, racismo, misoginia e qualquer outra forma de preconceito;
- garantir a participação do Sistema Conselhos em ações contrárias às violações de Direitos Humanos;
- realizar debates sobre o Sistema Prisional, subsidiando o fazer da Psicologia neste contexto, pautando nos princípios dos Direitos Humanos.

OS DIREITOS HUMANOS COMO EIXO DE ATUAÇÃO

Não é difícil perceber que as diretrizes colocadas pela categoria para os anos de trabalho do XV Plenário tinham em sua base a defesa dos direitos humanos. As(os) psicólogas(os) têm como parâmetro de atuação seu código de ética no qual consta, como primeiro princípio fundamental que "o psicólogo baseará o seu trabalho no respeito e na promoção da liberdade, da dignidade, da igualdade e da integridade do ser humano, apoiado nos valores que embasam a Declaração Universal dos Direitos Humanos".

Com o intuito de comunicar de forma potente para a sociedade o valor do respeito e do cuidado com as pessoas, ao assumir a gestão, em 2016, as(os) conselheiras(os) lançaram a campanha "Nós. A pluralidade da Psicologia na promoção dos Direitos Humanos".

Ela dirigiu toda a forma do Conselho de se apresentar à categoria e demais cidadãs(os) mostrando que a Psicologia se constitui como uma ciência e uma profissão corajosas e potentes para participar de todas as transformações sociais lado a lado com as pessoas.

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:5;Data:25 de Oct de 2019 14:11:13

ORGANIZAÇÃO PLURAL

Para desenvolver as atividades decorrentes das diretrizes do CNP e do Congresso Regional, o Conselho se vale do trabalho das Comissões permanentes e temáticas. Orientação e Fiscalização, Orientação e Ética, e Análise de Título de Especialistas constituem o grupo fixo que cumpre as diversas atividades de responsabilidade legal do Conselho. Direitos Humanos completa o rol de permanentes e tem como missão oferecer a linha mestra de atuação das temáticas, que por sua vez somam 56 e contam com a ativa participação da categoria. Essas estão assim distribuídas: 17 na sede, 8 na subsede Norte, 7 na Centro-oeste, 4 na Sudeste, 4 também na Leste, 3 na Sul e 13 no Triângulo.

Nesta gestão, o XV Plenário, ampliou o número de Comissões temáticas criando: Psicologia e Clínica; Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas; Psicologia e Relações Étnico-Raciais; Psicologia e Juventudes; e Sistema Prisional e Socioeducativo.

Ao reunir profissionais com interesses afins, elas discutem referências teóricas e técnicas, organizam eventos, promovem interação da Psicologia com a sociedade e subsidiam tecnicamente o plenário do CRP-MG. Para isso, realizam discussões e trabalhos técnicos, auxiliando as(os) conselheiras(os) nos posicionamentos e deliberações da autarquia.

Por vocação da própria Psicologia de produzir debates, reflexões e apresentações de práticas por meio de eventos, o CRP-MG, através dessas Comissões, tem ultrapassado sua missão: constituiu-se como um dos principais espaços, além da academia, para reciclagem e aperfeiçoamento profissional em Minas Gerais, ampliando o conhecimento técnico e científico.

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE ÉTICA (COE)

A Comissão de Ética (COE) é responsável por apreciar as representações de faltas disciplinares e infrações éticas praticadas por psicólogas(os) no exercício profissional. Assim, os processos éticos representados em desfavor das(os) psicólogas(os), que são encaminhados ao CRP-MG, são interpretados e analisados de acordo com suas complexidades e singularidades, tendo como balizadores na análise: o Código de Processamento Disciplinar (CPD), o Código de Ética Profissional do Psicólogo e as Resoluções do Conselho Federal de Psicologia.

As denúncias de infrações éticas são formalizadas a partir dos requisitos mínimos exigidos pela resolução e endereçados à Presidência do CRP, e caso seja procedente seguem a tramitação processual e são encaminhadas para a Comissão de Ética, a fim de realizar a análise dos fatos e a instrução do caso dentro de todas as etapas previstas (CPD).

A partir do posicionamento e das discussões da COE são elaborados relatórios com a proposta de instauração ou exclusão contendo parecer técnico. Para isso, é feito o levantamento das possíveis infrações éticas e o estudo das legislações e das resoluções que abordem o conteúdo da denúncia.

Atividades por período:

Atividades	21/09/16 a 14/12/16	01/01/17 a 20/12/17	09/01/18 a 04/12/18	17/01/19 a 28/06/19	21/09/16 a 28/06/19	TOTAL
Reuniões da Comissão de Ética realizadas	09	43	26	17	95	190
Representações que chegaram no período	07	29	39	21	96	192
Processos Éticos instaurados	05	10	16	09	40	80
Processos arquivados	07	19	28	14	68	136
Processos julgados	01	18	Éticos: 18 Ordinário: 01	Éticos: 02 Ordinários: 18	Éticos: 39 Ordinários: 19	88 38
Oitivas	02	13	04	Éticos: 08 Ordinário: 01	Éticos: 27 Ordinário: 01	54 02
Exclusão		13	12	11	36	72
Audiências prévias		18	18	12	48	96

Etapas de representações e processos (até junho/2019):

Fases	Quantidade de pastas
Representações em Fase de solução de dúvidas	49
Processos Éticos Instaurados	31
Processos Julgados em fase de recurso	-

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:6;Data:25 de Oct de 2019 14:11:13

Processos no CFP para análise de recurso	01
Processos para aplicação penalidade	02
Total de processos em andamento	83
Processos Arquivados	335
Total	418

Processos Disciplinares Ordinários em andamento	15

Representações recebidas por área de especialidade:

	Quantidade				
Especialidade	2016	2017	2018	2019	Total
Psicologia Clínica	7	21	25	16	69
Psicologia Social	-	3	6	2	11
Organizacional e do Trabalho	-	3	3	1	07
Psicologia do Trânsito	-	-	3	1	04
Psicologia Judicial	-	1	2	1	04

Número de representações éticas:

Tabela 1: Distribuição do número de representações éticas por ano

Ano	Número de Representações	Percentual
2016	7	7.29 %
2017	29	30.20 %
2018	39	40.62 %
2019	21	21.87 %
Total	96	100%

Diante dos dados no período de 2016 a 2019, um total de 103 representações éticas foram remetidas para a Comissão de Ética por diferentes pessoas e instituições da sociedade. Cabe destacar que se percebe uma tendência crescente de formalização de denúncias de infrações éticas do exercício profissional, que pode ser percebido pelo número de representações em 2018 ser aproximadamente o dobro comparado ao ano de 2016, além daqueles referentes ao primeiro semestre de 2019 corresponderem ao triplo de ocorrências em 2016; considerando a partir de setembro de 2016 que compreende este relatório.

Caracterização da parte representante:

A tabela 2 apresenta a ocorrência do número de representações pela relação entre as partes representantes, a fim de identificar quem são os principais remetentes de formalização de denúncias sobre o exercício profissional frente ao Conselho Regional de Psicologia.

Tabela 2: Qualificação da parte representante por número de representações éticas

Qualificação da Parte Representante	Número de Representações	Percentual
Responsável Legal	44	45.83 %
Cliente/Candidato	23	23.95 %
COF	12	12.5 %
Coordenadores/ Outros Profissionais	10	10.41 %
Instituições	5	5.20 %
Outros	2	2.08 %
Total	96	100 %

Os dados apontados na Tabela 2 demonstram que o maior número de representações foi endereçado por responsáveis legais (45.83%) de crianças, adolescentes ou interditos; seguido pela parcela representada por clientes, pacientes, candidatos e usuários de serviços (23.95%). A terceira categoria corresponde aos casos encaminhados pelo Setor à Comissão de Orientação e Fiscalização (COF) (12.5%) do CRP-MG, responsável pelas atividades de fiscalização e orientação do exercício profissional, frente ao recebimento de denúncias, muitas delas anônimas e que se desdobram em indícios de faltas éticas. Tal setor auxilia ainda nos processos éticos realizando atividades de diligências quando solicitadas pela COE.

A categoria seguinte é representada por coordenadores e outros profissionais (10.41%) e diz respeito a profissionais técnicos – psicólogas(os) ou não – que estabelecem vínculo de trabalho direto ou indireto com a parte representada.

O grupo seguinte, nomeado Instituições (5.20%), refere-se a órgãos, como Ministério Público, Defensorias, Policia Militar ou Conselho Tutelar, que, por vezes, recebem processos judiciais já instaurados que envolvem psicólogas(os), e remetem questionamentos ao Conselho de profissão específico.

Por fim, a categoria outros (2.08%) corresponde a representantes que podem ser qualificados como militantes de coletivos sociais, parentes da parte atendida, graduandos de instituição de ensino.

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:7;Data:25 de Oct de 2019 14:11:13

EVENTOS

No início da gestão (2016), foi realizada uma capacitação para as(os) conselheiras(os) do Plenário acerca do Código de Processamento Disciplinar, do funcionamento da Comissão e de reflexões sobre questões éticas e o papel do Conselheiro nos processos éticos.

Já em 2018, criou-se um campo de estágio em Psicologia no âmbito do CRP-MG, com supervisão da psicóloga de referência técnica, abrindo neste espaço mais uma área de contribuição a formação.

Em julho, o evento Psicologia em Foco tratou do tema "Psicologia: a norma, a ética e o exercício profissional". Foram abordados os desafios relacionados a ética no exercício profissional para além da norma. Também no segundo semestre, o Conselho iniciou a produção do livro com temas sobre Psicologia, ética e exercício profissional, que teve seu lançamento em agosto de 2019, dentro do ciclo Psicologia em Foco.

Integrando as atividades do "CRP pelo Campus", a Comissão de Ética respondeu ao convite de algumas Instituições de Ensino Superior para debates com o tema: ética e formação profissional.

Já na época do rompimento da barragem da mina do Córrego do Feijão, em Brumadinho, a comissão participou das atividades organizadas pelo CRP-MG abordando questões éticas juntamente com Comissão de Orientação e Fiscalização (COF) para as(os) profissionais de Psicologia que ali estavam atuando. Colaborou ainda na construção de nota de posicionamento do Conselho sobre atuação de psicólogas(os) na região.

ESCUTA E MEDIAÇÃO

Durante o XV Plenário, a COE realizou um número maior de audiências prévias, principalmente com a escuta das(os) psicólogas(os) representadas(os) no intuito de obter mais informações acerca do teor da representação e ter mais elementos para a formação de convicção.

Em âmbito federal participou da reunião nacional COE/COF realizada pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP) para alinhamento técnico/político e também de eventos e reuniões voltadas para implementação da revisão das Resoluções específicas no Sistema Conselhos.

Com vistas aos processos de mediação, a Comissão de Orientação e Ética também realizou visita ao Conselho Regional de Psicologia de Santa Catarina, conhecendo a experiência dos processos já em andamento naquele estado.

Nesse sentido, organizou o primeiro levantamento dentro dos processos abertos no âmbito da COE quanto aos casos passíveis para atividade de mediação. Foram realizados mutirões de avaliação, estabelecendo critérios e prioridades junto à Comissão de Meios de Solução Consensual de Conflitos (CMSCC) e posteriormente encaminhados à Câmara de Mediação. Inicialmente identificou quatro casos que, após acordo entre as Comissões, seguiram para a primeira experiência do processo de mediação propriamente dito realizada no âmbito do CRP-MG.

COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO (COF)

A Comissão de Orientação e Fiscalização é uma comissão permanente que compõe a estrutura dos Conselhos Regionais de Psicologia e é responsável pela coordenação, encaminhamento e deliberação das demandas mais complexas e processos provenientes das atividades de orientação e fiscalização. No âmbito do CRP-MG, a COF realiza reuniões sistemáticas para analisar e deliberar sobre os encaminhamentos a serem dados para cada caso, sendo sua execução de responsabilidade do setor de orientação e fiscalização. Além disso a COF assume a discussão de temas diversos e que têm relevância técnico política dentro dos vários campos de atuação profissional. Tal comissão tem ainda a função de interlocução e de sustentação de pautas específicas junto ao plenário.

Durante o período que compreende a gestão do

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:8;Data:25 de Oct de 2019 14:11:13

XV plenário, a COF assumiu as seguintes tarefas:

- respondeu a diversas consultas institucionais (MP, IES, CFP e outros);
- promoveu articulação com as demais Comissões internas (temáticas e permanentes) no encaminhamento de demandas comuns;
- promoveu a discussão interna, a partir dos referenciais éticos, de temas pertinentes a Psicologia, tais como, Utilização de PICs, Mediação;
- levou ao Plenário assuntos pertinentes aos novos procedimentos de fiscalização, como, utilização de TICs;
- sustentou teórica e tecnicamente a resolução CRP-MG 001/16 e seus desdobramentos;
- promoveu reuniões com o intuito de deliberar sobre o alinhamento técnico de fluxos internos (ETEC ampliada);
- participou e acompanhou visitas de fiscalização junto a equipe de psicólogas(os) fiscais;
- acompanhou e contribuiu nas atividades do CRP pelo Campus;
- participou e acompanhou GTs nacionais junto ao CFP como representante regional em temáticas específicas, como a POF;
- participou e acompanhou reuniões de entrega de Carteira (Sede/subsede);
- participou das atividades de Intervenção do CRP-MG junto às demais Comissões no município de Brumadinho a partir do rompimento da Barragem da Vale (Janeiro/19).

O detalhamento das informações da COF consta no capítulo que trata da Gerência Técnica no âmbito do Setor de Apoio a essa Comissão.

COMISSÃO DE MEIOS DE SOLUÇÃO CONSENSUAL DE CONFLITOS (CMSCC)

Em 2016, o Conselho Federal de Psicologia (CFP), por meio da Resolução CFP nº 007/2016, de 21 de junho de 2016, instituiu a mediação e outros meios de solução consensual de conflitos como recursos alternativos para os processos disciplinares éticos no Sistema Conselhos de Psicologia. Regulamentou, portanto, a criação da Câmara de Mediação no âmbito das Comissões de Ética, alterando também a Resolução CFP n.º 006/2007, que institui o Código de Processamento Disciplinar (CPD), além de marcar uma mudança de paradigma na condução dos processos éticos.

Resolução CRP/04 n.º 004/2017, que cria a Comissão de Solução Consensual de Conflitos Regional, no âmbito da Comissão de Ética Regional, com base na Resolução CFP n.º 007/2016.

Para a construção de um fluxo de trabalho interno dentro da instituição da então Comissão organizou-se uma estrutura composta por duas(dois) conselheiras(os), uma(um) psicóloga(o) de referência técnica, uma(um) estagiária(o) de Psicologia, uma(um) assistente administrativa(o), contando com a assessoria jurídica institucional.

Pensando na apropriação do tema no âmbito regional, ocorreram encontros e reflexões entre a equipe técnica de psicólogas(os) fiscais e referência técnica, conselheiras(os) da Comissão de Orientação e Fiscalização (COF) e da Comissão de Orientação e Ética (COE) e estagiárias(os) da área técnica. Ficou definida a proposta de realizar uma oficina contando com convidado qualificado para transmissão de conhecimento específico.

A partir de então, como um projeto de referência para a implantação deste recurso no âmbito do CRP-MG, firmou um convênio de parceria de 12 meses com a Fundação Nacional de Mediação de Conflitos (FMNC), buscando respaldo na implantação e aplicação de uma metodologia própria. Finalizado este intercâmbio de experiências, em março de 2019 publicou edital de seleção para formação de um cadastro de mediadoras(es) independentes no âmbito do CRP-MG. A partir daí foram encaminhados quatro casos à FNMC, e posteriormente, à mediadora independente, cinco casos. Até junho um caso ficou efetivado.

Vale ressaltar que a nova Comissão acompanhou e acompanha todos os casos em processo de mediação e realiza reuniões sistemáticas de alinhamento de fluxos de trabalho.

COMISSÃO DE ANÁLISE DE TÍTULO PROFISSIONAL DE ESPECIALISTA EM PSICOLOGIA (CATE)

A Comissão de Análise de Título Profissional de Especialista em Psicologia (Cate) tem uma estrutura funcional menor, composta por uma(um) conselheira(o), uma(um) psicóloga(o) de referência técnica, uma(um) assistente administrativa(o) e uma(um) estagiário(a) de Psicologia, sendo esta equipe responsável pelos encaminhamentos administrativos e análise técnica dos requerimentos para obtenção de título de especialista que chegam ao CRP-MG. Ela é responsável, ainda, por dirimir dúvidas quanto aos critérios para obtenção do título de especialista junto à categoria.

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:9;Data:25 de Oct de 2019 14:11:13

A partir das demandas recebidas tem sido possível perceber um conhecimento apenas parcial da categoria sobre as Resoluções CFP n.º 013/2007 e CFP n.º 003/2016, e também quanto à diferença entre uma especialização acadêmica e aquela concedida pelo Sistema Conselhos.

Tal fato aumenta a importância da análise técnica realizada pela Comissão para a obtenção do título de especialista, do seu impacto para a qualificação e para a valorização da experiência profissional. O saber adquirido e a atuação profissional dentro de parâmetros estabelecidos para a obtenção do título de especialista no Sistema Conselhos são fundamentais.

A partir da instituição da Resolução CFP n.º 003/2016 percebeu-se um aumento de requerimentos para a obtenção do título voltados para a experiência em Psicologia em Saúde, reafirmando a necessidade da inclusão de tal especialidade visto que esta é de grande importância como campo de trabalho.

Enquanto isso, o número elevado de títulos requeridos e deferidos em Psicologia do Trânsito vem de encontro à Resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), indicando como obrigatoriedade que as(os) profissionais de Psicologia desta área tenham um título de especialista concedido pelo Sistema Conselhos.

Importante destacar que o Grupo de Trabalho de Especialidades criado na Assembleia de Políticas, da Administração e das Finanças (Apaf), em maio de 2019, o qual o CRP-MG integra, se debruça sobre as diversas discussões para a escrita de uma nova legislação, considerando os problemas da Resolução vigente e ainda as demandas acerca da concessão do título de especialista trazidas à luz de orientações jurídicas, técnicas, políticas.

Dados relativos aos processos de análise e concessões de títulos de especialista, no período de setembro de 2016 e junho de 2019

Número de processos concluídos, por situação:

Situação	Frequência absoluta	Frequência relativa
Títulos concedidos	387	88,6%
Títulos não concedidos	50	11,4%
TOTAL	437	100,0%

Número de títulos concedidos, por especialidade:

Especialidade	Frequência absoluta	Frequência relativa
Psicologia do Trânsito	140	36,2%
Neuropsicologia	68	17,6%
Psicologia Clínica	64	16,5%
Psicologia em Saúde	35	9,0%
Psicologia Hospitalar	22	5,7%
Psicologia Organizacional e do Trabalho	19	4,9%
Psicopedagogia	13	3,4%
Psicologia Social	12	3,1%
Psicologia Jurídica	6	1,6%
Psicologia Escolar/Educacional	4	1,0%
Psicologia do Esporte	2	0,5%
Psicomotricidade	2	0,5%
TOTAL	387	100,0%

Número de solicitações, por especialidade:

Especialidade	Frequência absoluta	Frequência relativa
Psicologia de Trânsito	149	33,4%
Neuropsicologia	76	17,0%
Psicologia Clínica	75	16,8%
Psicologia em Saúde	33	7,4%
Psicologia Hospitalar	27	6,1%
Psicologia Organizacional e do Trabalho	22	4,9%
Psicopedagogia	15	3,4%
Psicologia Social	10	2,2%
Psicologia Escolar/Educacional	9	2,0%
Psicologia Jurídica	7	1,6%
Psicologia do Esporte	3	0,7%
Psicomotricidade	2	0,4%
Não identificadas ou improcedentes[1]	18	4,0%
TOTAL	446	100,0%

OBS.: Atualmente, o tempo médio de conclusão dos processos, entre o requerimento e a aprovação do parecer da CATE pelo plenário, tem sido de 25,38 dias.

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS (CDH)

A Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Con-

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:10;Data:25 de Oct de 2019 14:11:13

selho Federal de Psicologia (CFP) foi criada em 1997 e a partir de uma proposição do Congresso Nacional de Psicologia deste ano e se tornou em 1998 uma comissão permanente, compondo a estrutura de gestão dos Conselhos Regionais.

A CDH buscou se estabelecer como o dispositivo instituído pelo Sistema Conselhos para operar a articulação da Psicologia com as questões relativas aos direitos humanos.

A introdução dos direitos humanos na Psicologia tem um marco histórico e este se articula às produções orientadas pela construção de uma política para a área, no Brasil, implicada e comprometida com a cidadania. A CDH colabora de forma significativa para reforçar o compromisso social da Psicologia por meio da construção de parcerias com instituições da sociedade civil, com atuação junto a populações mais vulneráveis e ainda com a finalidade de incentivar a reflexão sobre o tema, nos diversos campos onde está inserida.

No âmbito regional, historicamente a CDH se colocou como um espaço aberto a participação dos movimentos sociais organizados, além do recebimento e acolhimento de diversas denúncias de violações. Realizou várias discussões internas que culminaram em intervenções e proposições de ações em diversos contextos onde os direitos humanos se apresentaram de forma fragilizada com sujeitos e suas subjetividades em risco. A continuidade deste trabalho e o avanço dessa perspectiva vem mais recentemente em uma diretriz transversal que envolve o fazer da Psicologia dentro do Conselho Regional, em especial em todas as Comissões Permanentes e Temáticas sem perder de vista a importância e o caráter permanente do tema.

PARA O FUTURO

Por ser esse eixo orientador da atuação de todo o Conselho, por meio de suas Comissões temáticas, a CDH ressalta a importância de outras ações que podem qualificar o trabalho nos próximos anos, a saber:

- capacitação para as(os) conselheiras(os) do XVI Plenário sobre os fluxos de trabalho das Comissões permanentes com o objetivo de apresentar a relação técnico política e o papel de cada conselheira(o) nas atividades das Comissões específicas;
- maior investimento na integração das Comissões COE e COF, compartilhando informações, realizando reuniões ampliadas para o alinhamento de fluxos, e procedimentos comuns que envolvem a rotina de trabalho entre as duas Comissões;
- capacitação/formação específica para mem-bros e conselheiras(os) das COE, especialmente para os procedimentos internos e aqueles orientados pelo CPD, além de reflexões sobre o fazer da Psicologia. Destaca-se aí a qualificação da análise dos processos éticos com ênfase naqueles que envolvem avaliações psicológicas no âmbito de processos/decisões judiciais;
- reflexão sobre a nova Resolução a partir do levantamento de critérios juntamente com o CFP para análise da obtenção do registro de psicóloga(o) especialista em Avaliação Psicológica;
- análise do novo Código de Processo Disciplinar (CPD) e discussão com o Plenário, tendo em vista a inclusão da prática de mediação e outros meios consensuais nos procedimentos da COE;
- participação das(os) psicólogas(os) do CRP-MG nos Grupos de Trabalho técnico-políticos e em reuniões de âmbito nacional dentro do Sistema Conselhos;
- capacitação e troca de experiências técnicas no fazer das Comissões permanentes também como campo de estágio;
- espaços de reflexão com a categoria sobre o fazer em Psicologia; questões éticas e consequências para as pessoas envolvidas e sociedade em geral.

[1] São consideradas improcedentes solicitações para títulos em especialidades que não compõem a lista daquelas regulamentadas pelo CFP, o que não necessariamente culmina em indeferimento, havendo possibilidade de posterior ajuste para especialidade regulamentada.

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:11;Data:25 de Oct de 2019 14:11:13

COMISSÕES TEMÁTICAS

O teor dos trabalhos de cada Comissão é bastante variado, mas todas apontam para um viés crítico e reflexivo do trabalho da Psicologia nos vários campos e para a construção de uma Psicologia com compromisso social. A seguir está a descrição dessa atuação durante o XV Plenário.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

A Comissão de Avaliação Psicológica manteve núcleos de funcionamento na sede e na subsede Sudeste.

Durante a gestão do XV Plenário pautou temas como avaliação psicológica no contexto escolar, avaliação psicológica e neuropsicológica, ética, desafios da avaliação psicológica, Diretrizes Curriculares Nacionais, entre outros.

Realizou o 1º Encontro de Psicólogas(os) mineiras(os) credenciadas(os) à Polícia Federal, voltado a discutir a avaliação psicológica para porte e aquisição de arma de fogo, e o I Encontro Mineiro de Avaliação Psicológica no Trânsito: a prática e os desafios, que reuniu cerca de 100 profissionais psicólogas(os) credenciadas(os) a Clínicas do DETRAN. No Psicologia em Foco, buscou debater questões relacionadas a psicodiagnóstico no contexto escolar, esportivo, prisional e de atendimento a pessoa com deficiência, o uso de instrumentos projetivos, as interfaces com a Neuropsicologia e a formação sobre avaliação psicológica.

Representou o CRP-MG junto à Comissão Consultiva em Avaliação Psicológica (CCAP) do CFP (discussão das resoluções CFP 007-2003 e CFP 006-2019) e no 'II Simpósio de Psicologia Avaliação Psicológica e porte de armas' da Faculdade Pitágoras de Divinópolis. Manteve ainda interlocução com a Sociedade Mineira de Avaliação Psicológica (SAPSI/MG) para a realização do 'XIV Encontro Mineiro de Avaliação Psicológica' (Emap) 2020.

Como encerramento dos trabalhos nesta gestão lançou o livro "Desafios da Avaliação Psicológica na contemporaneidade".

COMISSÃO DE MULHERES E QUESTÕES DE GÊNERO

A Comissão de Mulheres e Questões de Gênero trabalhou aspectos relacionados à violência psicológica, feminicídio, micromachismos, entre outros. Produziu Notas Técnicas com os temas: "A Atuação de Psicólogas(os) com Mulheres Mães e suas(seus) filhas(os) em situação de vulnerabilidades diversas" e "Nota à categoria sobre o aumento da violência contra as mulheres na atualidade".

Realizou três rodas de conversa: "Gênero, Raça e Classe", no Centro de Saúde Vila Aparecida; "O Feminino Fazendo a Diferença", na Maternidade Odete Valadares; e com os servidores das políticas públicas de assistência social e saúde sobre a violência contra a mulher e a atuação da Psicologia, em Poços de Caldas.

Durante os meses de março de 2018 e 2019, a Comissão organizou atividades especiais para realçar a importância de se garantir os direitos das mulheres. Em pauta, temas como corpos e sexualidade, saúde mental, empoderamento, feminicídio, violência e o entrecruzamento entre diversas opressões. A programação do Psicologia em Foco nessas datas foi dedicada a ampliar o olhar e imprimir um sentido contextual nas experiências individuais e coletivas das mulheres.

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:12;Data:25 de Oct de 2019 14:11:14

Promoveu palestra referente ao Dia Internacional da Mulher "Avanços e Desafios do dia Internacional da Mulher", na Faculdade UNA, em Bom Despacho; com o tema "Eles combinaram de nos matar, mas nós combinamos de não morrer: reflexões sobre a luta e a resistência das mulheres", na Faculdade Arnaldo; e "Violência Psicológica e Micromachismo", em Araxá.

Realizou Visita Técnica à Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher do Estado de Minas Gerais (Deam) e ao Centro Risoleta Neves de Atendimento (Cerna) – espaço de referência para acolhimento e atendimento à mulher em situação de violência de gênero no âmbito doméstico e/ou familiar.

Participou do "Seminário Internacional Narrativas" (2018) e da Associação Brasileira de Psicologia Social (Abrapso) Regional (2018). Fez representações na Construção Conjunta do 8 de março na ALMG (fev. a abr. 2019) e na construção do Desfile do 18 de maio (fev. a abr. 2019).

Participou de ato na Praça Sete em comemoração ao Dia Internacional da Mulher; da votação da PL n.º 4677/2019; da apresentação da Comissão Permanente de Mulheres da ALMG; de intervenção na Sala de Espera da Defensoria Pública no Dia Internacional da Declaração Universal dos Direitos Humanos; da inauguração da sala NUDEM – destinada ao atendimento de pessoas em situação de violência doméstica e familiar; do Desfile 18 de maio – Dia da Luta Antimanicomial; e de intervenção na Escola Municipal Paulo Freire "Feminicídio e Questões de Gênero".

COMISSÃO DE PSICÓLOGAS(OS) DA SAÚDE

Com ações na sede e nas subsedes Centro-Oeste e Triângulo, a Comissão de Psicólogas(os) da Saúde (CPS) tem como objetivo fomentar a discussão sobre a atuação da categoria nesta área, incluindo as dificuldades e atravessamentos neste campo.

No período que compreendeu a gestão do XV Plenário, contribuiu na produção de uma pesquisa junto ao Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas Minas (Crepop-MG), que resultou na publicação "A Psicologia na atenção básica à saúde". Contribuiu também na discussão da consulta pública indicada pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP) sobre "Psicologia na Atenção hospitalar".

Promoveu rodas de conversa com o intuito de ampliar a discussão com a categoria acerca de diversos temas que envolvem Psicologia e saúde, dentre eles: a construção da ementa e dos objetivos geral e específicos da Comissão e do Grupo de Trabalho; PEC 287 – Previdência social e retirada de direitos das mulheres; Práticas Integrativas e Complementares no SUS – PICS; Psicologia e violências; retrocessos na política de saúde mental no Brasil; e reflexos na saúde da população com o rompimento da barragem de Brumadinho.

Realizou outros diversos eventos na sede e no interior, com destaque para "II Seminário Mineiro de Psicologia na Saúde – Interface com as Políticas Públicas", em 28 e 29 de setembro de 2018, além da participação em ações como a "Conferência Estadual Livre de Saúde Mental", a "Conferência Livre de Saúde da Mulher" e a discussão das Diretrizes Curriculares Nacionais, ambas no âmbito da subsede Centro-Oeste.

Se fez presente ainda com assento no Conselho Municipal de Saúde de Divinópolis, no Conselho Antidrogas (Comad), em Uberaba, na Conferência Livre de Saúde e Educação (UFMG), em Belo Horizonte, e nas reuniões do Colegiado Regional de Saúde Mental também de Divinópolis (Superintendência Regional de Saúde).

COMISSÃO DE PSICOLOGIA DE EMERGÊNCIAS E DESASTRES

A Comissão de Psicologia de Emergências e Desastres (CPED) está estruturada no CRP-MG desde o XIV Plenário, tendo atuado de forma representativa nas atividades que se desdobraram

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:13;Data:25 de Oct de 2019 14:11:14

a partir do rompimento da Barragem da Vale no distrito de Bento Rodrigues, no município de Mariana, em novembro de 2015. Nesta gestão foi dada continuidade à atuação em Mariana – com reuniões da Comissão Ampliada – e, com o rompimento da barragem da Vale no córrego da Mina do Feijão, em Brumadinho, foram desenvolvidas ações também naquele município, o que se tornou o principal foco de atuação nesta gestão.

Destaca-se que o desastre anterior resultou em um período de estudos aprofundados sobre a contribuição da Psicologia mediante grandes tragédias. Numerosos encontros com representantes da população atingida, gestores, agentes do Ministério Público, profissionais da Vale e com as(os) psicólogas(os) – contratadas(os) e voluntárias(os), com atuações diversas diante as muitas demandas do município, foram realizados.

As ações da CPED se deram de forma descentralizada e em colaboração com outras Comissões do CRP-MG, tais como Psicologia e Política de Assistência Social, Orientação e Ética, Orientação e Fiscalização, sempre buscando construir intervenções qualificadas e aprimorar a atuação da Psicologia neste contexto e campo específico. Com estes mesmos objetivos realizou parcerias com a Cruz Vermelha Brasileira (CVB) – com a qual foi firmado Acordo de Cooperação Técnica –, a Defesa Civil de Minas Gerais, a Secretaria de Estado da Saúde (SES/MG) e a Rede FHEMIG.

Além da parceria com a CVB para a capacitação das(os) psicólogas(os) em contexto de emergências e desastres, foi realizada uma ação da Comissão em Brumadinho, no dia 17 de fevereiro de 2019, visando criar estratégias em rede para se pensar na perspectiva de cuidado – especialmente junto ao Sistema Único de Saúde (SUS) e ao Sistema Único de Assistência Social (Suas). Desta, participaram psicólogas(os), estudantes, bombeiros civis, trabalhadoras(es) da saúde e da assistência social, representantes da sociedade civil, integrantes do Movimento pela Soberania Popular na Mineração (MAM) e do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), representantes de Conselhos Tutelares, voluntários, entre outros. O encontro foi regido pelo psicólogo Joari de Carvalho, que é psicólogo social da Prefeitura Municipal de Suzano, com experiência em processos grupais e de comunicação, colaborador do CRP-SP, e pela psicóloga sanitarista, Débora Noal, pós-doutoranda em Saúde Mental e Desastres (Fiocruz, RJ), que desde 2008 desenvolve trabalhos relativos ao cuidado em saúde a populações e trabalhadores que vivenciam desastres naturais e humanos.

Além destas é fundamental citar a construção de um cadastro de profissionais da Psicologia que atuam em contexto de emergências e desastres; a elaboração de apresentação da CPED sobre a Psicologia das Emergências e dos Desastres, para ser utilizada por todos os membros da Comissão nos diversos espaços e eventos; organização de uma articulação em redes das diversas políticas públicas; para organização dos primeiros cuidados psicológicos em Brumadinho, inclusive com montagem de equipe específica; elaboração e divulgação de três notas técnicas; e disponibilização de material informativo no site do CRP-MG.

Diante da constatação de novos riscos de rompimento de barragens em outros municípios, como Barão de Cocais, São Sebastião das Águas Claras (Macacos), distrito de Nova Lima, a Comissão de Psicologia de Emergências e Desastres vem sendo acionada para traçar intervenções preventivas e construir diretrizes e orientações para a atuação de psicólogas(os).

Em outra via, a Comissão ofereceu apoio e suporte às ações da Psicologia no incidente de Janaúba – no episódio em que o vigilante noturno de uma creche municipal ateou fogo em si mesmo, em uma professora e em várias crianças, ocasionando várias mortes – e nas situações de emergência em decorrência do excesso de chuva em Rio Casca.

MAIS FRENTES DE TRABALHO

Abrindo espaços para discussões sobre o tema, além destas ações, a Comissão promoveu eventos dentro do ciclo Psicologia em Foco; realizou oficinas nos eventos em comemoração ao Dia da(o) Psicóloga(o), em 2017 e 2018; participou de audiência pública da Comissão Parlamentar de

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:14;Data:25 de Oct de 2019 14:11:14

Inquérito (CPI) da Câmara dos Deputados, com representantes públicos de municípios mineradores; orientou a atuação da Psicologia no município de Itatiaiuçu, no risco de rompimento da barragem de Serra Azul, da ArcelorMittal; participou de programas de televisão, online, podcasts, Conferência Livre dos Atingidos por Barragens, além do Seminário da União Latino-Americana de Entidades de Psicologia (ULAPSI).

No período representou o CRP-MG em oficinas realizadas em Congonhas, São Gonçalo do Rio Abaixo e Itabira; em palestras em diversas instituições de ensino, como Universidade Fumec, Centro Universitário Newton Paiva e uma webtransmissão para os alunos da Faculdade FATRA de Uberlândia; na Roda de Conversa "Psicologia das Emergências e Desastres: Desafios Contemporâneos em Defesa dos Direitos Humanos", na Newton Paiva; em palestra organizada pelo Corpo de Bombeiros de Ipatinga.

COMISSÃO DE PSICOLOGIA DO ESPORTE

A Comissão de Psicologia do Esporte tem como intuito potencializar as discussões sobre a atuação da(o) psicóloga(o) no campo do esporte entre as profissionais, estudantes e pesquisadoras(es) que atuam e estudam a temática.

Uma das propostas da Comissão era identificar o perfil da(o) psicóloga(o) do esporte no estado de Minas Gerais, porém pouco se avançou nesta direção. O que se sabe é que hoje, o número de profissionais que trabalham com a Psicologia do esporte no estado está em torno de 50 pessoas, sendo que 11 destas possuem o título de especialista. Em contrapartida, conseguiu-se levar a temática para diversos espaços e esta foi bastante difundida no meio acadêmico.

A Comissão pautou suas discussões em torno dos temas: a Psicologia do Esporte brasileira frente à internacionalização; o cenário brasileiro sobre a pós graduação em Psicologia do Esporte; Mindfulness: novas propostas de intervenção; diretrizes curriculares e a Psicologia do Esporte no cenário nacional; questões raciais no esporte e herança cultural, aposentadoria e transição de carreira do atleta; Psicologia do Esporte na iniciação esportiva em diversas idades; esporte na infância e juventude; treinamento mental para esporte ao ar livre; neurociências aplicadas ao esporte e tecnologias; liderança e motivação; atendimento online e Psicologia do Esporte, Políticas Públicas; Direitos Humanos e Psicologia do Esporte; preparação psicológica no esporte de alto rendimento; empreendedorismo em Psicologia do esporte; Avaliação Psicológica no Esporte; iniciação esportiva na terceira idade; Psicologia Clínica do Esporte.

Protagonizou a segunda edição do Encontro Mineiro de Psicologia do Esporte, realizado em novembro de 2017, em Belo Horizonte. O evento contou com relatos de experiência e apresentação de estudos, sobretudo relacionados à temática de gênero, destacando a trajetória profissional e de luta das mulheres neste campo. Foram abordados ainda a Psicologia do Esporte no alto rendimento e também sua atuação no contexto social por meio da realização de projetos em associações, organizações não governamentais e nas políticas públicas.

A Comissão representou o CRP-MG no GT Psicologia do Esporte da APAF; no encontro Norte Nordeste de Psicologia do Esporte; no XVII Congresso Brasileiro e X Congresso Internacional de Psicologia do Esporte e do Exercício (Conbipe Curitiba); no Seminário da ULAPSI (2019), com apresentação em Mesa; no Congresso Norte Nordeste de Psicologia do Esporte, com Mesa sobre Políticas Públicas e Esporte; no Congresso da Associação Brasileira de Psicologia do Esporte (Abrapesp), nas Mesas 'Ética no Esporte' (2017) e 'Políticas Públicas e Esporte' (2019); e no Congresso Conbipe 2018 na Mesa 'Cenário Nacional da Psicologia do Esporte'.

Participou do programa da TV Câmara Participação Popular, falando sobre assédio sexual no es-

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:15;Data:25 de Oct de 2019 14:11:14

porte; de matéria publicada pelo site do CRP-DF, em junho de 2018, e na revista Diálogos do CFP; e atuou com vigor na divulgação da consulta pública proposta pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP) sobre atuação em Políticas Públicas do Esporte", realizando evento sobre o tema em parceira com o Crepop Minas Gerais, em 2019.

A Comissão de Psicologia do Esporte participou, ainda, das semanas da Psicologia das universidades federais do Triângulo Mineiro e de Uberlândia, oferecendo minicursos relativos ao exercício profissional e atualizações, nos anos 2017 e 2018. Também participou de eventos em Ipatinga organizado pela Unileste e em Juiz de Fora – organizado pela Comissão de Avaliação Psicológica. Participou de seminários promovidos pelas ligas acadêmicas de fisiologia e fisioterapia esportivas nas cidades de Uberlândia e Uberaba nos anos 2016 a 2019; das semanas da psicologia nas cidades de Iturama (2017), Patrocínio (2017 e 2018) e Patos de Minas (2017 a 2019) sempre levando a temática do exercício profissional e temas atuais referentes à temática.

COMISSÃO DE PSICOLOGIA DO SISTEMA PRISIONAL E SOCIOEDUCATIVO

A Comissão de Psicologia do Sistema Prisional e Socioeducativo dedicou-se a discutir acerca de diversas temáticas concernentes ao seu propósito, dentre elas: rotinas de trabalho nas unidades prisionais e administrativas do sistema prisional de Minas Gerais; participação da(o) psicóloga(o) na Comissão Disciplinar (CD); abordagem e tratamento ao Indivíduo Privado de Liberdade que em razão de alteração do estado mental cometeu falta disciplinar; avaliação psicológica para a Comissão Técnica de Classificação (CTC); avaliação e aprovação do novo formulário de entrevista de anamnese constante no Prontuário Geral Padronizado de Saúde (PGPS); Exame Criminológico; Exame classificatório com finalidade criminológica; Perícia criminal; discussão e solicitação de profissional de referência em perícias no âmbito penal; avaliação psicológica no contexto prisional; elaboração de documentos psicológicos no sistema prisional e os entraves da aplicação da Resolução 007/2003 no âmbito das políticas públicas; assédio moral; tortura e outras violações de direitos humanos; portadores de sofrimento mental e o trabalho em unidade médico penal; perfil e demanda dos profissionais de Psicologia do sistema prisional do estado de Minas Gerais; impacto da crise financeira do Estado de Minas Gerais no número de profissionais e suas implicações no trabalho da Psicologia no sistema prisional mineiro.

Além de tudo isso, a Comissão debateu sobre a atuação da(o) psicóloga(o) no atendimento à população LGBT, às mulheres encarceradas e gestantes, dos indivíduos privados de liberdade que cumprem pena na APAC, na Unidade Gestora de Monitoração Eletrônica, aos indivíduos privados de liberdade que cumprem pena em unidades prisionais da Parceria Público Privado (PPP); dos indivíduos privados de liberdade que cumprem pena no Complexo Penitenciário Estevão Pinto; na Central de Recepção de Flagrantes, de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.

A importância de expansão da Comissão também para as subsedes do CRP-MG foi discutida e tomada como diretriz política.

Ainda, a Comissão fez a validação do protocolo de entrevista psicológica no contexto prisional; realizou pesquisa sobre a atuação das(os) psicólogas(os) no contexto prisional; produziu o relatório "Perfil dos Psicólogos no Sistema Prisional de Minas Gerais" e a nota técnica sobre a atuação da(o) psicóloga(o) no Conselho Disciplinar (CD).

A Comissão representou o CRP-MG no GT do Sistema Prisional e no GT Atuação da Psicologia no Contexto das medidas socioeducativas, ambos do Conselho Federal de Psicologia.

Participou ainda de eventos como o 'V Congresso Brasileiro de Psicologia, Ciência e Profissão', o 'XXI Encontro Regional da Associação Brasilei-

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:16;Data:25 de Oct de 2019 14:11:15

ra de Psicologia Social (Abrapso)' e a 'A atuação das(os) psicólogas(os) nas medidas socioeducativas', organizado pelo CRP-SP; e ainda de reuniões com a Subsecretaria de Humanização do Atendimento e com o Secretário Adjunto de Administração Prisional de Minas Gerais.

Em 2019, como marco de fechamento de sua produção durante a gestão do XV Plenário, realizou a 'I Jornada de Psicologia no Contexto de Encarceramento'. Na programação, conferências e mesas abordaram temas que atravessam o cotidiano de psicólogas(os) que trabalham nos sistemas prisional e socioeducativo, como humanização do atendimento, toxicomania, avaliação psicológica, cuidado com a saúde das(os) trabalhadoras(es) e perspectivas para uma atuação crítica. O evento reuniu mais de 200 participantes, a maioria psicólogas(os). A diversidade de municípios representados merece destaque: Barbacena, Belo Horizonte, Betim, Contagem, Ipatinga, Itabira, Itaúna, Matozinhos, Montes Claros, Pará de Minas, Patos de Minas, Ribeirão das Neves, Santa Luzia, Teófilo Otoni e Uberaba estiveram representados no encontro.

COMISSÃO DE PSICOLOGIA DO TRABALHO E DAS ORGANIZAÇÕES

A Comissão de Psicologia do Trabalho e das Organizações (CPTO) manteve, nesta gestão, seu funcionamento na sede e nas subsedes Sudeste, Centro-Oeste e Triângulo.

Trouxe à tona diversos assuntos destinados à discussão da Psicologia no cenário do trabalho e das organizações, dentre eles: gestão de pessoas; saúde do trabalhador; qualidade de vida nas organizações; gerenciamento do estresse ocupacional; impacto da reforma trabalhista na vida do trabalhador; desemprego; coaching; atendimento online; impactos do sofrimento mental no trabalho; o sentido social do suicídio no trabalho; assédio moral nas organizações; preconceito e discriminação no ambiente corporativo; racismo institucional; o e-social e o impacto na gestão de pessoas; momento político e a transformação das profissões; desvalorização do trabalho da mulher – especialmente a negra; a função psicológica do trabalho (a partir da perspectiva de Ives Clot); as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); endomarketing, ética e trabalho; entre outros.

Discutiu, também, as implicações do Projeto de Lei do Senado n.º 649, de 2015 (PLS n.º 649/2015), que estabelece a obrigatoriedade da(o) psicóloga(o) e/ou psiquiatra apresentar ao empregador de paciente atestado de incapacidade temporária para o trabalho, em razão de comprometimento da saúde mental; e do Projeto de Lei do Senado n.º 439, de 2015 (PLS n.º 439/2015), que estabelece que cargos e funções com atribuições voltadas para os campos da Administração somente poderão ser providos por tecnólogos e administradores profissionais.

Realizou a oficina "Diante do estresse, o que fazer?" e aplicação de questionário relacionado ao mesmo tema na IV Mostra Mineira de Práticas em Psicologia, realizada na Praça da Assembleia, no dia 27 de agosto de 2018.

Promoveu debates dentro do ciclo Psicologia em Foco com os temas: "Saúde do Trabalhador: vamos conversar?"; "Assédio Moral no Trabalho"; "Gestão de Carreiras"; "Desafios do trabalho das psicólogas com os planos e operadoras de saúde"; "Conflitos, negociações coletivas e intersubjetividades nas organizações"; "Identidades diversas na prática organizacional". Na subsede Sudeste, "Saúde do Trabalhador: o que a Psicologia tem a ver com isso?", na subsede Centro-Oeste "O lugar do trabalho e do não trabalho na vida das pessoas". E ainda os eventos "Mercado de Trabalho e Psicologia: temores, desafios e perspectivas" e "A Psicologia social do trabalho e seus desafios na atualidade" – em parceria com a Associação Brasileira de Psicologia Social (Abrapso), na cidade de Divinópolis.

Houve participação em três 'Encontro Integrado de Psicologia' da PUC Minas (2017, 2018 e 2019) e nos encontros científicos de POT da UFJF (2017 e 2018).

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:17;Data:25 de Oct de 2019 14:11:15

A Comissão de Psicologia do Trabalho e das Organizações representou o CRP-MG no Encontro Nacional das(os) Coordenadoras(es) das Comissões de Psicologia Organizacional e do Trabalho dos demais Conselhos Regionais, realizado no CFP, em Brasília; e no 'XI Encontro Integrado de Psicologia Clínica Contemporânea: os desafios da gestão e do cuidado', na PUC São Gabriel.

Elaborou propostas para o Congresso Regional de Psicologia de Minas Gerais (Corep Minas), tendo participado ativamente dos eventos preparatórios e dos pré-congressos. Organizou a publicação 'Psicologia no Trabalho e nas Organizações: reflexões sobre práticas contemporâneas'.

Realizou consultoria para proposição do Termo de Referência para licitação de empresa para a construção do projeto de gestão de pessoas do CRP-MG. Desenvolveu dois encontros com a equipe de funcionários do CRP-MG visando trabalhar os relacionamentos interpessoais e promover a integração dos processos de trabalho.

COMISSÃO DE PSICOLOGIA E CLÍNICA

A Comissão de Psicologia e Clínica foi criada na gestão do XV Plenário com o objetivo de estabelecer um diálogo com a categoria para refletir, debater e construir o fazer Psicologia no âmbito da Clínica. Para tanto, não faz adesão à nenhuma abordagem teórica, buscando acolher a diversidade de epistemologias pertinentes à área.

No momento em que a sociedade contemporânea impõe desafios ao exercício ético da clínica, é importante que o Conselho de profissão, se situe como interlocutor na construção ética das práticas clínicas e promova reflexões acerca de seus embates éticos, sempre em articulação com outras Comissões. A atividade clínica é a escolha de muitos profissionais da Psicologia e seu exercício tem ganhado novas definições – como a clínica ampliada, clínica compartilhada – por isso a importância de se manter sempre ativo este debate.

Visando estar cada vez mais próximas das(os) trabalhadoras(es) que atuam nos mais distintos locais, além da sede, a Comissão conta com uma subcomissão nas subsede Norte e Triângulo, na cidade de Araxá.

Debruçou-se sobre temas como: o fazer autônomo; o exercício da clínica nos planos de saúde; redes de descontos e convênios; política de indução de contratação de psicólogas(os) pela Agência Nacional de Saúde (ANS); dificuldades e potencialidades na prática clínica atual; que clínica está sendo produzida; como está sendo construída a clínica no campo das necessidades especiais; a importância da clínica ampliada no âmbito autônomo e privado; a ética da(o) profissional frente ao paciente; e questões de gênero – uma vez que a categoria é predominantemente feminina e de formação conservadora.

Estabeleceu, também, um diálogo com movimentos tais como 'Janeiro Branco' e 'Setembro Amarelo', avaliando quais marcações éticas, teóricas e metodológicas são essenciais. Discutiu religiosidade e espiritualidade pensando nos limites que devem ser colocados para a manutenção do imperativo ético da laicidade da Psicologia.

Tratou, também, de outros temas como: há especificidades clínicas para a população LGBTIQ+?; como se dá hoje a atividade clínica nas questões étnico-raciais; como agir frente aos desdobramentos do uso inadequado da internet e das redes sociais; o caso "baleia azul"; atendimentos clínicos possíveis no Sistema Prisional; como a atividade clínica vem enfrentando a depressão e o suicídio; o que é Clínica Social (e qual a relação disto com a clínica em paróquias); a clínica e a medicalização no campo da Política de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas; clínica elitizada e classes sociais; clínica e processos éticos; clínica e o atendimento online; divulgação das atividades clínicas nas redes sociais; a formação nas IES; supervisões clínicas; Resoluções do CFP; Coaching na Psicologia; elaboração de documentos, assessoria jurídica; montagem de consultório.

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:18;Data:25 de Oct de 2019 14:11:15

Na temática do suicídio, foram desenvolvidas inúmeras ações intersetoriais – articulações com diversos campos, tais como escolas, sindicatos de professores – e, também, a realização da oficina de preparação de roteiro para um curta metragem sobre depressão e suicídio, com a roteirista, diretora e produtora Elza Cataldo.

A Comissão manteve-se ativa, sempre em articulação com outras instituições, tais como: Sindicato das(os) Psicólogas(os) de Minas Gerais (PSINDMG), Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Federação Nacional dos Psicólogos (Fenapsi), as Comissões permanentes COE, COF e demais Comissões do CRP-MG.

COMISSÃO DE PSICOLOGIA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Em torno das diversas questões que envolvem a formação profissional da(o) psicóloga(o), a Comissão debruçou-se sobre temas como licenciatura, serviços-escola, educação à distância, revisão das diretrizes curriculares, estágios e cursos de pós-graduação.

Nas reuniões internas, a Comissão sempre teve um caráter mais restrito, porém estabeleceu ações conjuntas com a diretoria da Associação Brasileira de Ensino de Psicologia – seção Minas Gerais (ABEP Minas) buscando também parcerias com as Instituições de Ensino Superior (IES). A Comissão desenvolveu atividades para a revisão das diretrizes curriculares do curso de Psicologia, realizando 11 encontros preparatórios, que englobaram todas as subsedes e ainda a sede do CRP-MG.

Tal Comissão contribuiu de maneira significativa para a institucionalização do projeto "CRP pelo Campus" em parceria com os setores técnicos, em especial o setor de orientação e fiscalização, com o qual recebeu, analisou e encaminhou algumas demandas específicas.

A Comissão participou de dois encontros da ABEP Nacional, sendo um deles em Campinas, em setembro de 2017, com a apresentação do trabalho "Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais e a Formação Profissional: experiências de trabalho coletivo"; e o outro em João Pessoa, em 2019, na coordenação da Mesa "A quem compete a formação em Psicologia?". Em abril de 2018, esteve no Encontro da Regional Sudeste para a Revisão das Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação em Psicologia, em São Paulo, e, em maio de 2018, na Etapa Nacional em Brasília.

Juntamente com a ABEP Minas, a Comissão realizou encontros com o objetivo de dar retorno das atividades desenvolvidas e de estabelecer uma cultura de encontros e aproximação das IES, por meio de seus coordenadores de cursos. Participou em diversos eventos Psicologia em Foco, em especial com os temas "Psicologia, política e formação: tecendo diálogos", "Formação do Psicólogo: saúde mental e trabalho", "Psicologia e educação: contribuições para a formação docente" e "Gênero e diversidade e sua importância na formação em Psicologia". Ofereceu apoio logístico para a eleição das gestões da ABEP Minas, 2017-2019 e 2019-2021.

Por fim, destaca-se a organização da I Mostra de Formação em Psicologia: Ensino, Pesquisa e Extensão, que contou com palestras, apresentação de trabalhos orais e rodas de conversa, reunindo 262 pessoas em dois dias de atividades. Participaram professoras(es) e coordenadoras(es) de cursos de Psicologia, supervisoras(es) de estágio, pesquisadoras(es) da área, psicólogas(os) e estudantes, que discutiram a produção científica acerca da formação e das práticas de ensino. Ao todo foram apresentados 191 trabalhos, representando mais de 20 cidades mineiras, arranjados nos grandes temas: "Formação, experiência e currículo", "Clínica Escola", "Jurídico", "Feminino", e, também, "Adolescência", "Masculinidade", "Infância", "Educação Escola", "Organizacional" e "SUS, Suas, Saúde Mental".

COMISSÃO DE PSICOLOGIA E JUVENTUDES

A Comissão de Psicologia e Juventudes, ao ser criada na gestão do XV Plenário, concentrou-se,

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:19;Data:25 de Oct de 2019 14:11:16

principalmente, na discussão acerca do papel da Psicologia frente à complexidade das questões das juventudes, ressaltando-se, neste debate, a ausência de políticas públicas voltadas para esta temática, haja vista que as existentes estão voltadas para a área da segurança pública.

Diante deste cenário, a Comissão esforçou-se por realizar articulações políticas fazendo-se presente em audiências públicas onde se pautaram a revista LGBT no Sistema Socioeducativo e o relatório da Inspeção Nacional em Comunidades Terapêuticas e em reuniões do Grupo de Trabalho para criação do Comitê Permanente de Proteção à Vida de Adolescentes e Jovens de Belo Horizonte; da Comissão de Prevenção da Letalidade Entre Adolescentes e Jovens do Fórum Permanente Sistema de Atendimento Socioeducativo de Belo Horizonte; com a Gabinetona[2] (sobre a Resolução 18 da SESP/MG); com o gabinete do deputado federal Patrus Ananias; da Rede CEMAIS Crianças e Adolescentes e com o Judiciário. A Comissão articulou-se, também, participando da organização da Conferência Livre da Juventude de Belo Horizonte.

Representou o CRP-MG na posse do Conselho Estadual da Juventude, em evento do 'Dia Mundial da Saúde', no Seminário "Juventude Negra Presente", no 'Colóquio Internacional Adolescentes e Leis – X Seminário Clínico Adolescentes em Tempo de Guerra' e nas reuniões de organização para lançamento da Frente Mineira Parlamentar da Criança e do Adolescente – com levantando de pautas pertinentes à discussão orçamentária e à atuação da(o) psicóloga(o) e inclusão das juventudes nas políticas públicas.

A Comissão também trouxe para o Psicologia em Foco debates sobre temas que versaram sobre Direitos Humanos, drogas, questões étnico-raciais, trabalho e renda, entre outros. Ainda, criou um folder temático da Comissão e outro intitulado '10 razões para a não redução da maioridade penal'.

COMISSÃO DE PSICOLOGIA E POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Comissão de Psicologia e Política de Assistência Social (CSUAS) se estruturou, na atual gestão, com a formação de subcomissões pelo estado, com o objetivo de alcançar ações com mais capilaridade pelo interior. Deste modo, formaram-se núcleos nas regiões Sul, Leste (Governador Valadares, Vale do Aço, do Mucuri e Jequitinhonha), Centro-Oeste e Metropolitana, além de se manter ativa a Comissão Estadual com reuniões regulares.

Suas ações perpassaram as demandas pregressas do XIV Plenário, os desafios do contexto sócio-político, bem como as trazidas pelas(os) próprias(os) profissionais, principalmente aquelas inseridas na Rede SUAS.

Diversos temas ganharam espaço de debate no âmbito da Comissão, dentre os quais, destacam-se: a elaboração de documentos psicológicos no âmbito da rede SUAS; relação entre o SUAS e o sistema de justiça; relação do trabalho e a saúde do trabalhador na rede SUAS; retrocessos e avanços da política de Assistência Social; preconcei-

[2] A Gabinetona é um projeto político coletivo e colaborativo, construído pelas parlamentares Áurea Carolina, Andréia de Jesus, Bella Gonçalves e Cida Falabella no qual se realiza uma experiência inédita de mandato compartilhado.

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:20;Data:25 de Oct de 2019 14:11:16

to e barreiras de acesso dos usuários ao SUAS; importância da participação no controle social (usuários e profissionais); SUAS e os desastres ambientais; e a importância da formação permanente para as(os) psicólogas(os) da Rede SUAS.

O I Encontro Metropolitano de Psicólogas(os) no SUAS, evento organizado pela Comissão, aconteceu em novembro de 2017. A atividade reuniu mais de 200 profissionais, em Belo Horizonte, que puderam acompanhar palestras de psicólogas referências na área e, na segunda parte da programação, a apresentação de trabalhos e discussões em rodas de conversa. Em 2019, foi realizado o 3º Encontro Estadual das(os) Psicólogas(os) do SUAS: Estratégias para o Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários. Cerca de 500 pessoas, entre profissionais do interior e da capital e estudantes, participaram da iniciativa. A adesão do público reforçou o principal objetivo do evento: promover o intercâmbio de perspectivas e vivências.

Outro movimento criado pela Comissão, o ciclo de seminários regionais sobre as contribuições da Psicologia no Sistema Único de Assistência Social, percorreu cidades do interior do estado com a proposta de discutir os avanços e desafios do SUAS no contexto das respectivas localidades. Esta série de eventos buscou subsidiar a reflexão sobre a prática e favorecer a troca de saberes ao mobilizar a participação de atores do campo.

Cabe ressaltar que a constituição de núcleos regionais implicou em acolher e considerar as particularidades das várias regiões, o que reafirmou a importância da conexão com os diversos municípios. Tais atividades também deram visibilidade ao trabalho da psicologia na rede SUAS o que foi amplamente difundido por meio da estratégia de interiorização da Comissão, além da divulgação de matérias com o tema nos canais de mídia e publicações do CRP-MG, dentre elas, o livro "O fazer da Psicologia no Sistema Único de Assistência Social".

Quanto às ações de caráter político, destaca-se a participação nos fóruns de trabalhadores do SUAS, participação como representantes em eventos que promoveram a construção de debates sobre o tema, participação em espaço de manifestações e luta política organizada junto aos movimentos sociais específicos e realização de eventos temáticos internos e colaboração em eventos externos. Dentre as representações nas instâncias de controle social do SUAS, estas se deram em âmbito Municipal, Estadual e Federal sempre desdobrando em ações e diálogos com os grupos específicos tais como Conselho Estadual de Assistência Social, Conselhos Municipais de Assistência Social (Belo Horizonte, Contagem e Pouso Alegre). Ainda nas atividades de representações, ressalta-se a participação em um número aproximado de 100 eventos incluindo no Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Estadual para a População em Situação de Rua (Comitê Pop Rua/MG), num total de 55 reuniões presenciais, participando também em reuniões do Núcleo Municipal de Educação Permanente da PBH, da Frente Mineira em Defesa do SUAS, no Fórum Municipal da População em Situação de Rua e no GT "Mães Órfãs" discutindo a interface do SUAS para estas demandas. Internamente, realizou ações compartilhadas com a COF, discussão de casos e roda de conversa com grupos de psicólogas(os) da rede SUAS.

COMISSÃO DE PSICOLOGIA E RELAÇÕES COM A JUSTIÇA

Nos dois primeiros anos da atual gestão, a Comissão de Psicologia e Relações com a Justiça pautou suas ações na compreensão da atuação das(os) psicólogas(os) em suas relações com a Justiça. Além disto, considerando-se a defasagem deste tema na formação – há pouca discussão, produção de material e estágios supervisionados na área –, centrou seus esforços no fortalecimento da formação, contribuindo para a construção de uma atuação com foco na ética e na garantia dos direitos humanos.

Ainda no sentido de priorizar a atualização da categoria sobre o tema, em paralelo, promoveu me-

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:21;Data:25 de Oct de 2019 14:11:17

sas de debate no ciclo Psicologia em Foco, quando foram discutidas: subjetividades das mães e gestantes usuárias de drogas, processo de adoção, alienação parental, mediação de conflitos, saúde mental, entre outros. Também participou de programas de rádio do Conselho em parceria com a Inconfidência AM.

Pautou questões importantes como: a elaboração de laudos psicológicos e outros documentos; a escuta no Sistema de Justiça, especialmente o Depoimento Especial; as resoluções do Sistema Conselhos de Psicologia, bem como as demais legislações e normas judiciais que perpassam a prática; participação nos processos de perícia; acionamento de psicólogas(os) nos serviços públicos pelo magistrado; a importância da ética profissional; as alterações na política atual e os impactos trazidos à categoria; alienação parental; dentre outros.

No que tange ao Depoimento Especial – procedimento de oitiva de criança e/ou adolescente vítima ou testemunha de violência perante autoridade policial ou judiciária – a conselheira coordenadora da Comissão participou de uma reunião em Brasília que teve o objetivo de debater seus parâmetros e os pontos que tangem a Psicologia. Posteriormente, a conselheira esteve em Uberlândia para dialogar com a categoria sobre o processo citado.

COMISSÃO DE PSICOLOGIA E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

A Comissão de Psicologia e Relações Étnico-Raciais, no âmbito da sede, instituiu-se em março de 2017, por meio da demanda histórica de psicólogas(os) da Região Metropolitana de Belo Horizonte por espaço de debate perene e institucionalizado sobre o tema no âmbito do CRP-MG. Iniciou suas atividades na capital, visando a grande necessidade do combate ao racismo juntamente à categoria de psicólogas e psicólogos. A primeira Comissão do estado foi criada no final de 2016, em Juiz de Fora, área de abrangência da subsede sudeste.

As reuniões aconteceram sistematicamente com o objetivo de discutir e refletir sobre as relações étnico-raciais nas diversas práticas psicológicas e no cotidiano, bem como promover a produção de conhecimento a partir destas reflexões. Psicólogas(os) negras(os) compõem o coletivo de trabalho desta comissão, que já contou com a participação também de uma psicóloga não-negra, porém tal iniciativa reafirma um lugar de participação de fala negra.

A Comissão se propõe ainda como um espaço aberto à participação de estudantes de Psicologia e de profissionais de outras áreas, negras(os) e não-negras(os), indígenas, entre outras, com o objetivo de compartilhar suas discussões em diversos campos e com pessoas diversas.

Desde abril de 2018, a Comissão atua em articulação com a Comissão de Psicologia e Juventudes, sendo este recorte um objetivo de destaque da comissão em suas diversas discussões e especialmente sobre construção de identidade e raça.

Destaca-se, como uma importante ação desenvolvida por esta Comissão, a inclusão do quesito 'raça/cor' no formulário de inscrição/registro das(os) novas(os) psicólogas(os) junto ao CRP-MG. A novidade se deu após a verificação de que, apesar da obrigatoriedade de coleta do dado prevista pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP), o campo de preenchimento no formulário era, na maioria das vezes, ignorado e eventualmente 'não declarado' pelas(os) profissionais. Tal conclusão se desdobrou em uma ação e intervenção planejadas, e a partir disso a Comissão promoveu uma capacitação/formação das(os) funcionárias(os) do CRP-MG responsáveis pela orientação quanto à coleta de dados para registro/inscrição profissional (sede e subsedes).

Outras atividades que merecem destaque promovidas pela Comissão foi a Oficina 'Subjetividade tem Cor?', com o objetivo de debater situações de racismo, vivências relacionadas à discriminação racial e suas implicações no sofrimento psíquico das pessoas negras. Tal Oficina foi realizada no

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:22;Data:25 de Oct de 2019 14:11:17

'Congresso Brasileiro de Pesquisadorxs Negrxs' (COPENE), onde a Comissão também apresentou um trabalho científico sobre o tema. E ainda a formação sobre saúde mental da população negra para as(os) integrantes da própria Comissão e capacitação introdutória de psicólogas(os) do SUAS da Prefeitura de Belo Horizojnte, em parceria com a Diretoria de Promoção da Igualdade Racial (DPIR/PBH).

A Comissão promoveu o '1º Seminário Psicologia e as Relações Étnico-Raciais', em julho de 2018. Realizado em dois dias, o evento contou com contribuições de profissionais de várias áreas do conhecimento, representantes de diferentes etnias e de movimentos sociais. Cerca de 150 pessoas participaram das atividades, que incluíram conferências, mesas de debate, performance artística e oficinas. Também organizou o 'Encontro Estadual das Comissões de Psicologia e Relações Étnico-Raciais de Minas Gerais', em julho de 2019, além de participar da articulação e mobilização para a 'Semana de Saúde Mental e Inclusão da UFMG' e da 'I Jornada em Direitos Humanos' (UFMG).

REFERÊNCIAS

A Comissão esteve ainda nas atividades de lançamento do 'Manual de Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(os) em Relações Étnico-Raciais' do CFP, e como ações de formação promoveu palestras sobre 'O genocídio da juventude negra' em todas as subsedes do Conselho.

Organizou também atividades de Rodas de Conversa, mesas e espaços de debates para diversos cursos de Psicologia junto às Instituições de Ensino Superior (UFOP, UFMG, PUC Minas, Unipac, Pitágoras, Faculdade Alis Itabirito, Faculdade Vértice Matipó, FEAD) e uma atividade especial com as mulheres trabalhadoras da empresa MGS.

Como atividades de articulação do tema, a comissão promoveu debates nos eventos em comemoração ao Dia da(o) Psicóloga(o); de comemoração ao mês da Consciência Negra; programas de Rádio 'Psicologia em Foco' com os temas 'Consciência Negra', 'Privilégio Branco', 'Saúde Mental da Mulher', 'Síndrome do Impostor' e 'Assédio contra a Mulher no carnaval', dentro da parceria entre a Rádio Inconfidência e o CRP-MG. Levou também sua contribuição para as mesas temáticas 'Desafios da clínica: racializando a escuta', 'A Comissão de Psicologia e relações étnico-raciais e seus enfrentamentos' e 'Dia Internacional da Não Violência contra as Mulheres: racismo e violências', tal atividade se deu em um programa televisivo: 'Cultura Geral' da TV Banqueta, de Nova Lima.

Durante este período, que compreende um trabalho bastante intenso, a Comissão, por meio de representantes, se fez presente em eventos, dentre os quais merecem destaque: 'Encontro Estadual de Mulheres Negras' – articulação e parceria com a Rede Estadual de Mulheres Negras; 'Pré-encontro Regional e I Encontro do ERA' (Encontro da Rede de Articulação: Psicologia, Povos Indígenas, Quilombolas, de Terreiro, Tradicionais e em luta por território) – aldeia Capão do Zezinho, no município de Martinho Campos (MG); 'Mostra de Práticas em Psicologia' do CRP-MG. Nos espaços de representação política e participação social a comissão representou o CRP-MG no Conselho de Promoção da Igualdade Racial de Mariana/MG.

Para a divulgação dos temas trabalhados no âmbito da Comissão e ainda com o objetivo de compartilhar conceitos e práticas não discriminatórias foram elaborados cinco folders temáticos, sendo eles: 1. 'Informativo sobre Comissão de Psicologia e Relações Étnico-Raciais'; 2. 'Resolução CFP n.º 018/2002'; 3. 'Ações Afirmativas'; 4. 'Branquitude'; e 5. 'Genocídio da Juventude Negra'.

Embora a Comissão tenha trabalhado com diversos subtemas dentro do escopo da Psicologia e Relações Étnico-Raciais e em diversos espaços, entende-se que este não se esgota, e que é um tema de extrema importância na discussão permanente da formação e da atuação profissional.

COMISSÃO DE PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:23;Data:25 de Oct de 2019 14:11:17

A Comissão de Psicologia Escolar e Educacional reflete sobre a inserção da Psicologia neste campo, tendo se dedicado, no decorrer desta gestão, a discutir temas como a prática da(o) psicóloga(o) escolar, possibilidade de inserção das(os) mesmas(os) nas escolas, políticas públicas de educação, formação profissional inicial e continuada, educação à distância em componentes curriculares da Psicologia, medicalização na educação, Escola Democrática x Escola sem Partido, violência e bullying nas escolas, diversidade sexual e de gênero x ideologia de gênero, Lei do risco psíquico, interface e conflitos com a Psicopedagogia, Educação Especial, saúde mental dos professores, queixas escolares e diagnósticos das dificuldades no processo de escolarização.

A Comissão iniciou os seus trabalhos como um grupo aberto à participação daquelas(es) interessadas(os) pelo tema, sempre estimulando estudantes e profissionais de todo o Estado a compor, inclusive viabilizando a participação online.

Esteve presente em diversos eventos, como: XIII e XIV CONPE – Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional (UFBA/UFMS), II Simpósio Nacional Psicologia e Compromisso Social (PUC São Paulo); VI EMPEE – Encontro Mineiro de Psicologia Escolar e Educacional (UFSJ); V Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão (São Paulo); II ULAPSI – Seminário Internacional da União Latino-americana de Entidades de Psicologia (Recife).

Participou também de reuniões com a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais para tratar sobre o Projeto em Psicologia Escolar e Educacional para o Estado; com a Coordenadoria Estadual de Defesa da Educação do Ministério Público de Minas Gerais (Proeduc) para tratar da inclusão escolar do aluno com deficiência; além de assessor a elaboração de decreto de regulamentação de projeto de lei que aloca psicólogas(os) nas escolas municipais de Pirapora.

Neste sentido, participou ativamente da ativação da tramitação do Projeto de Lei n.º 3688/2000, na Câmara dos Deputados. O PL dispõe sobre a prestação de serviços de Psicologia e de Assistência Social nas escolas públicas de educação básica.

Contribuindo para um movimento crescente nos aspectos da pesquisa, formação e práticas em Psicologia Escolar e Educacional, a Comissão organizou dois eventos em 2018. O 1º Encontro e Mostra de Práticas em Psicologia Escolar e Educacional do Centro-Oeste reuniu 125 participantes, 21 cidades representadas e 38 trabalhos inscritos, dos quais 30 foram aprovados. A programação contou com a exposição de pôsteres e quatro mesas que envolveram 11 palestrantes e mediadoras(es). A II Mostra de Práticas em Psicologia e Educação somou um público de 147 pessoas, 48 cidades representadas e 100 trabalhos inscritos, dos quais 80 foram aprovados (54 na categoria de diálogos e 26 de pôster). Como desdobramento, os conhecimentos construídos nas experiências vivenciadas em diversos espaços da região do estado resultaram na publicação de um livro digital, composto por 37 artigos de autoria das(os) participantes.

COMISSÃO DE PSICOLOGIA, GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL

Entre janeiro de 2015 e junho de 2016, a Comissão se estruturava como um Grupo de Trabalho até a realização do "I Seminário de Psicologia, Gênero e Diversidade Sexual", na Faculdade FUMEC, quando foi reafirmada a importância da discussão sobre o tema para a Psicologia e os desafios colocados neste campo para a profissão. Neste momento, o grupo de trabalho se instituiu como uma Comissão Temática no âmbito do CRP-MG, conferindo-lhe o caráter de um tema eixo para os demais trabalhados nas diversas Comissões.

A partir daí, a Comissão de Psicologia, Gênero e Diversidade Sexual (CPGDS), com o objetivo de fomentar e ampliar os debates sobre gênero e diversidade sexual, dedicou-se a trabalhar temas como a despatologização das transexualidades e travestilidades; suicídio e saúde mental da população LGBTI; empregabilidade para pessoas travestis e transexuais; gênero e educação; prostituição, normas éticas para o atendimento

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:24;Data:25 de Oct de 2019 14:11:17

à população LGBTI, atendimento clínico para as pessoas LGBTI.

Para potencializar as discussões com a categoria e a sociedade civil, realizou rodas de conversas, palestras e oficinas, e participou ativamente dos programas de rádio do Conselho em Parceria com a Inconfidência AM, tendo como temas transversais as discussões de gênero e diversidade; exibição de documentários, apresentações de trabalhos em congressos, seminários, publicações em anais e livros; produziu 15 (quinze) folders como produto resultantes de suas discussões com os seguintes temas: 1. Sobre a "Comissão de Psicologia, gênero e diversidade sexual"; 2. "Bissexualidades"; 3. "Mulheres lésbicas"; 4. "LGBTIfobia não!"; 5. "Homens Gays"; 6. "Intersexualidades"; 7. "Transgeneridades"; 8. "Gêneros não-binários e outros gêneros dissidentes"; 9. "Documentos orientadores para a atuação de profissionais de Psicologia nas temáticas de gênero e diversidade sexual"; 10. "Redes de apoio às pessoas LGBTI"; 11. Assexualidades; 12. "Poliamor e outras relações não-monogâmicas"; 13. "Violências e bullying nas escolas" (parceria com Comissão de Psicologia Educacional e Escolar); 14. "Respeito à diversidade sexual e de gênero" (parceria com Comissão de Psicologia Educacional e Escolar). 15. "Famílias LGBTI".

Em parceria com o MIS Cine Santa Tereza, a Comissão realizou o projeto 'Cine Diversidade' (iniciado em dezembro de 2016) com a exibição mensal de filmes e documentários que abordaram diversas temáticas LGBTI, seguidos de debates também sobre o tema. As exibições contaram sempre com um público interessado nas questões mobilizadoras e suscitaram debates produtivos num total de 31 atividades realizadas.

Dentre as principais ações, produtos e eventos realizados e concluídos no âmbito da Comissão Psicologia, Gênero e Diversidade Sexual, neste XV Plenário, merecem destaque as apresentações de produções escritas nos eventos: Abrapso regional Minas, em Belo Horizonte/2018; Abrapso nacional, em Uberlândia/2017; III Congresso Internacional de Gênero e Diversidade Sexual da UFOP, em Ouro Preto/2018; IV Mostra Mineira de Práticas da Psicologia do CRP-MG, em Belo Horizonte/2018; I Seminário Internacional ULAPSI, no Paraguai/2017; VII Congresso ULAPSI, na Costa Rica/2018.

A Comissão promoveu em setembro de 2017 o I Congresso Mineiro de Psicologia, Gênero e Diversidade Sexual. O evento reuniu em Belo Horizonte alguns dos principais nomes dos estudos de gênero e sexualidade e do ativismo LGBTI no Brasil. Foram três dias intensos de debates, com a participação de mais de 200 pessoas inscritas e 60 trabalhos inscritos para apresentação. Também no sentido de criar espaços qualificados de discussão, em 2019 foi realizado o I Seminário sobre gênero, diversidade sexual e direitos humanos, na cidade de Divinópolis, e o Seminário Igualdade na diversidade: 20 anos da resolução 01/99, que aconteceu em Uberaba.

REPRESENTAÇÕES E PARCERIAS

Nos espaços de representação política e participação social, a comissão representou o CRP-MG nas Conferências Municipal BH, Estadual e Nacional LGBTI, discutindo políticas públicas e Direitos Humanos e Cidadania para a população LGBTI; no encontro de entidades militantes na promoção da saúde, cidadania LGBT e direitos humanos, em Divinópolis); audiências públicas; manifestações e marchas LGBTIs; coletivos e movimentos sociais.

Compreendendo a importância de atuar em conjunto com outras entidades e movimentos, a Comissão de Psicologia, Gênero e Diversidade Sexual consolidou parcerias institucionais como as com o CELLOS-MG e CELLOS Contagem, apoiando a Parada do Orgulho LGBTI de Belo Horizonte e Contagem, e participando da construção da Jornada pela Cidadania LGBTI do CELLOS-MG e da Semana Contagem sem LGBTIfobia realizado pelo CELLOS Contagem.

Nesse sentido, com a Defensoria Pública realizou o I Mutirão de Retificação de nomes para pessoas Transexuais e Travestis, em 2017; o Mutirão Orientativo para retificação de nomes para pessoas Transexuais e Travestis em Cartórios, em 2018; montou espaço público para orientação de direitos à população LGBTI juntamente com a Defensoria Pública na Parada LGBTI de Belo Horizonte, em 2019 e com o Coletivo Mães pela Diversidade (2018/2019); na parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais desenvolveu a Semana de Saúde Mental e Inclusão e a Jornada pelos Direitos Humanos, em 2019; e com o Movimento Gay de Divinópolis (MGD) promoveu o 4º Encontro de Entidades Militantes na Promoção da Saúde, Cidadania LGBT e Direitos Humanos, em 2018.

OUTRAS PRODUÇÕES

Com o objetivo de marcar sua posição intransigente na defesa dos direitos da população LGBTI, produ-

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:25;Data:25 de Oct de 2019 14:11:17

ziu as notas técnicas: repúdio ao ataque impetrado ao Centro de Cidadania LGBT "Carlos Ruas" (2017); posicionamento "Psicólogas(os) contra a patologização das orientações sexuais (2017); posicionamento "17 de maio: Dia Internacional de Combate à LGBTIfobia" (2017); posicionamento do CRP-MG sobre palestra "Como prevenir e reverter a homossexualidade" (2016); e comemorativa pelos 20 anos da Resolução CFP 01/99 (2019).

Ao encerrar a produção deste XV Plenário concretizou e lançou a publicação "Psicologia, Gênero e Diversidade Sexual: saberes em diálogo", lançado em agosto de 2019 e participou da elaboração do livro do CFP "Tentativas de Aniquilamento de Subjetividades LGBTIs", lançado nacionalmente em julho de 2019 com programações para outros lançamentos.

COMISSÃO DE PSICOLOGIA, LAICIDADE, ESPIRITUALIDADE, RELIGIÃO E OUTROS SABERES TRADICIONAIS

A Comissão de Psicologia, Laicidade, Espiritualidade, Religião e Outros Saberes Tradicionais (Clerot) fomentou diálogos, principalmente, entre a Psicologia, as tradições religiosas e a cultura popular. A garantia dos direitos dos povos tradicionais e da diversidade religiosa; o conceito de espiritualidade nas tradições culturais, na filosofia e na ciência; a laicidade do Estado e o problema provocado pela política conduzida por um modelo religioso dogmático; a diversidade religiosa; os problemas da vinculação entre Psicologia e religião; o conceito de espiritualidade nas tradições culturais; e a relação da Psicologia com outras práticas foram temas pautados pela Comissão.

Dentre as ações realizadas, a Comissão organizou eventos para ampliar os debates com a categoria e a sociedade civil, inclusive dentro do ciclo Psicologia em Foco, cujas mesas pautaram "A laicidade como garantia do direito à diversidade religiosa", "Direitos humanos e laicidade: construindo um estado de inclusão", "Psicologia, espiritualidade e clínica: produzindo conceitos, superando preconceitos" e "Educação e Religião". Em decorrência destes diálogos, publicou o livro: "Psicologia, Laicidade, Espiritualidade, Religião e Outras Tradições: encontrando caminhos para o diálogo". Ainda, participou de programas de rádio do Conselho em parceria com a Inconfidência AM e ações de apoio a Brumadinho, em articulação com outras Comissões deste Conselho.

Em parceria com o Laboratório de Análise em Processos de Subjetividade (LAPS/UFMG), a Comissão promoveu o Seminário "Leituras da religiosidade brasileira: Pierre Sanchis, entre a cultura e a Psicologia". A iniciativa buscou refletir sobre qual Psicologia precisamos para compreender o fenômeno religioso, problematizar o fenômeno religioso no contexto atual do Brasil e compreender a função da religião na construção das relações intersubjetivas. O Seminário foi pautado pela obra do professor Pierre Sanchis, que contribuiu de maneira marcante com suas análises sobre a religião na cultura brasileira e é uma referência fundamental para quem procura entender as matrizes religiosas e sua função na produção de sentido da sociedade.

Destaca-se ainda o ciclo de debates "Psicologia, espiritualidade, religião e outras práticas" que buscou mapear onde estão as(os) psicólogas(os) mineiras(os) que fazem a reflexão sobre tais dimensões e conceitos. As atividades foram realizadas em diferentes municípios do estado, tendo como proposta de diálogo a relação da Psicologia com a racionalidade religiosa e a dimensão de espiritualidade do ser humano.

COMISSÃO DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

A Comissão de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas (CSMAD) foi fundada no início da gestão do XV Plenário do CRP-MG, pois anteriormente suas pautas eram tratadas no âmbito da Comissão de Psicólogas(os) da Saúde. Diante da tentativa de desmonte das políticas públicas relacionadas ao tema foi oportuna a sustentação de sua criação abrindo um espaço para discussões mais específicas dentro do CRP-MG.

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:26;Data:25 de Oct de 2019 14:11:18

Nesta gestão, portanto, discutiu temas concernentes à pauta e, em especial, com relação aos modos como o exercício profissional pode ser impactado pelas mudanças ocorridas no campo da saúde mental. O assunto e seus desdobramentos deram corpo às discussões travadas desde a sua organização inicial (2016) até o presente momento.

A partir da definição política do CRP-MG quanto aos critérios para a inscrição de Pessoas Jurídicas que prestam serviços de Psicologia, a Comissão participou ativamente de discussões e análise de casos junto à Comissão de Orientação e Fiscalização (COF), o que se desdobrou em uma parceria para a execução de visitas e vistorias em espaços de restrição de liberdade de usuários de álcool e outras drogas, e também em duas grandes ações nacionais: a "Inspeção Nacional de Comunidades Terapêuticas", no ano de 2017, realizando nove inspeções em Minas Gerais – e da "Inspeção em Hospitais Psiquiátricos", realizada no Sul do estado, em 2018, com vistas a inclusão destas no "Relatório Nacional de Inspeção em Hospitais Psiquiátricos", a ser lançado em 2019, em parceria com o Conselho Federal de Psicologia (CFP), o Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura e o Ministério Público Federal do Trabalho.

Nos espaços de representação política e participação social, a Comissão de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas assumiu assentos no Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas do município de Contagem, no Conselho Municipal de Reforma Psiquiátrica de Belo Horizonte, no Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas de MG (Conead), na Comissão de Assuntos Carcerários da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), no Fórum Mineiro de Saúde Mental (FMSM), na Frente Mineira Drogas e Direitos Humanos (FMDDH), e na Comissão Estadual de Reforma Psiquiátrica (Cerp). Participou ainda do "4º Fórum Nacional de Direitos Humanos e Saúde Mental" (2019), em Salvador.

Internamente, firmou parcerias com demais Comissões do CRP-MG para a realização de eventos como Psicologia em Foco, abordando diversos temas sobre a Psicologia e Política de saúde mental, com participação também em mesas e espaços de debates intersetoriais. Foram temas dos diálogos as relações entre saúde mental e clínica, sistema prisional, mulheres, infância e racismos. Além disso, se pautou as questões do mal-estar na atualidade, balanços do SUS em tempos de retrocessos, suicídio, adoecimento docente, autismo, redução de danos e luta antimanicomial. Destaca-se ainda uma série de encontros regionais em todo o estado para lançamento do Relatório de Inspeção Nacional e Estadual em Comunidades Terapêuticas.

A Comissão por meio de seus representantes realizou visitas a diversos municípios para alinhamento de ações comuns e conjuntas entre setores que atuam direta ou indiretamente na temática da saúde mental, álcool e outras drogas.

POR DENTRO DOS NÚMEROS DAS COMISSÕES

Cada Comissão possui uma(um) coordenadora(or) indicada(o) pelo Plenário, e conta com colaboradoras(es) que se dedicam a traçar diretrizes para a prática do trabalho da(o) psicóloga(o), além de pensar ideologicamente em que esse fazer se constitui.

Estrutura regional das Comissões temáticas:

	COMISSÃO TEMÁTICA	COORDENAÇÃO
1	Comissão de Psicólogas/os da Saúde	Sede: Cons. Marília Melo (abr a jul/19) Cons. Waldomiro Salles (set/16 a abr/19) S. Centro-Oeste: Colab. Elândia Pereira S. Triângulo: Cons. Odila Braga (Uberaba)
2	Comissão de Psicologia das Emergências e dos Desastres	Sede: Colab. Lilian Garate Castagnet Cons. Mariana Tavares Cons. Marcelo Arinos
3	Comissão de Psicologia e Política de Assistência Social	Sede: Estadual: Cons. Érica Rocha Metropolitana: Cons. Márcia Mansur e Colab. Flávia Zaratini Amorim (jan a jul/19) (cood. compartilhada) Colab. Jéssica Isabel (set/16 a dez/18)

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:27;Data:25 de Oct de 2019 14:11:18

4	Comissão Psicologia e Relações Étnico-Raciais	Sede: Cons. Dalcira Ferrão, Filippe Mello e Colab. Thalita Rodrigues (coord. compartilhada)
5	Comissão Psicologia, Gênero e Diversidade Sexual	Cons. Dalcira Ferrão Colab. Paula Duarte Colab. Rodrigo Broilo
6	Comissão de Psicólogas do Sistema Prisional e Socioeducativo	Sede: Cons. Vilene Magalhães e Colab. Ana Maria Carvalho, Claudio Junio Patrício, Fabiane Cristina Carvalho Xavier, Rodrigo Padrini Monteiro (coord. compartilhada) S. Leste: Colab. Angélica Nogueira de Meira e Mônica Cristina da Silva (Ipatinga) S. Triângulo: Colab. Luísa Andrade de Castro e Ellen Cristiny Monteiro e Silva (Uberlândia)
7	Com. de Psicologia, Laicidade, Espiritualidade, Religião e Outros Saberes Tradicionais	Cons. Reinaldo Júnior e Colab. Lauren Manuela (compartilhada)
8	Comissão de Psicologia Escolar e Educacional	Sede: Cons. Celso Tondin (mai a jul/19) Cons. Stela Bretas (set/16 a mai/19) S. Centro-Oeste: Colab. Sílvia Soares e Tânia Melo (jan a set/19) Colab. Ivanilson Eleutério (set/16 a dez/18) S. Triângulo: Colab. Celso Gonçalves e Larisse Silva
9	Comissão de Saúde Mental, Álcool e Outra Drogas	Sede: Cons. Fillippe Mello
10	Comissão de Psicologia e Formação Profissional	Sede: Cons. Stela Bretas (set/16 a mar/19) Colab. Evely Capdeville (abr a jul/19)
11	Comissão de Avaliação Psicológica	Sede: Cons. Délcio Pereira S. Sudeste: Colab. Elza Lobosque
12	Comissão de Psicologia e Juventudes	Sede: Cons. Cláudia Natividade e Colaborador Giovanni Silva (compartilhada)
13	Comissão de Psicologia e Clínica	Sede: Cons. Paula Lins Khoury Cons. Mariana Tavares
14	Comissão de Psicologia do Esporte	Sede: Cons. Yghor Gomes S. Triângulo: Colab. Wellington Alvarenga
15	Comissão de Psicologia Organizacional e do Trabalho	Sede: Cons. CFP Elizabeth Lacerda S. Triângulo: Cons. Aparecida Cruvinel S. Centro-Oeste: Colab. Juliana Assunção
16	Comissão de Mulheres e Questões de Gênero	Sede: Cons. Cláudia Natividade
17	Comissão de Psicologia e Relações com a Justiça	Sede: Cons. Madalena Tolentino

Para o desenvolvimento e planejamento de suas atividades, as Comissões temáticas realizaram conjuntamente, nesta gestão, de setembro de 2016 até julho de 2019, na sede do CRP-MG, 495 reuniões, conforme demonstrado abaixo:

Nome da Comissão	2016	2017	2018	2019	Total
1. Comissão de Psicólogas/os da Saúde	3	8	9	3	23
2. Comissão de Psicologia das Emergências e dos Desastres	3	11	9	11	34
3. Com. de Psicologia e Política de Assistência Social (Estadual)	3	21	3	1	28
4. Com. de Psicologia e Pol. de Assistência Social (Metropolitana)	0	0	10	7	17
5. Comissão Psicologia e Relações Étnico-Raciais	0	10	14	6	30
6. Comissão Psicologia, Gênero e Diversidade Sexual	4	26	12	9	51
7. Comissão de Psicólogas do Sistema Prisional e Socioeducativo	1	12	9	6	28
8. Comissão de Psicologia, Laicidade, Espiritualidade, Religião e Outros Saberes Tradicionais	1	5	12	5	23
9. Comissão de Psicologia Escolar e Educacional	4	10	9	6	29
10. Comissão de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas	2	9	11	5	27
11. Comissão de Psicologia e Formação Profissional	3	13	12	6	34
12. Comissão de Avaliação Psicológica	5	15	11	3	34
13. Comissão de Psicologia e Juventudes	0	0	12	6	18
14. Comissão de Psicologia e Clínica	3	13	12	3	31
15. Comissão de Psicologia do Esporte	0	9	7	0	16
16. Comissão de Psicologia Organizacional e do Trabalho	2	10	13	4	29
17. Comissão de Mulheres e Questões de Gênero	1	5	16	5	27
18. Comissão de Psicologia e Relações com a Justiça	1	10	5	0	16
Total	36	187	186	86	495

O trabalho desenvolvido pelas Comissões temáticas nas seis subsedes do CRP-MG possui organização própria e autônoma. O levantamento do número de reuniões realizadas ainda não é preciso e para tanto está sendo estruturado o setor de acompanhamento para poder consolidar tais informações de forma mais eficaz nas próximas gestões.

Neste sentido, os dados apurados indicam a realização de também 495 reuniões no interior do

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:28;Data:25 de Oct de 2019 14:11:18

estado, totalizando 990 reuniões das Comissões temáticas em toda as Minas Gerais, de 2016 a 2019.

Reuniões realizadas pelas Comissões temáticas – subsedes – XV Plenário:

	Nome da Comissão/Subsede	Nº Reuniões
1.	Comissão de Psicólogas/os da Saúde (Centro-Oeste)	24
2.	Comissão de Psicologia e Política de Assistência Social (Centro-Oeste)	21
3.	Comissão Psicologia, Gênero e Diversidade Sexual (Centro-Oeste)	-
4.	C. de Psic., Laicidade, Espirit., Relig. e Outros Saberes Trad. (Centro-Oeste)	-
5.	Comissão de Psicologia Escolar e Educacional (Centro-Oeste)	5
6.	Comissão de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas (Centro-Oeste)	-
7.	Comissão de Psicologia Organizacional e do Trabalho (Centro-Oeste)	-
8.	Comissão de Psicologia e Política de Assistência Social (Sul)	9
9.	Comissão de Psicologia e Relações Étnico-Raciais (Sul)	7
10.	Comissão de Saúde Mental, Álcool e Outra Drogas (Sul)	17
11.	Comissão de Psicologia e Política de Assistência Social (Leste)	29
12.	Comissão de Psicólogas do Sistema Prisional e Socioeducativo (Leste)	-
13.	Comissão de Saúde Mental, Álcool e Outra Drogas (Leste)	3
14.	Comissão de Psicologia Organizacional e do Trabalho (Leste)	6
15.	Comissão de Psicologia e Relações com a Justiça (Leste)	1
16.	Comissão da Medicalização (Leste)	3
17.	Comissão de Psicologia e Política de Assistência Social (Norte)	17
18.	Comissão de Psicologia e Relações Étnico-Raciais (Norte)	8
19.	Comissão Psicologia, Gênero e Diversidade Sexual (Norte)	6
20.	Comissão de Psicologia Escolar e Educacional (Norte)	14
21.	Comissão de Psicologia e Clínica (Norte)	3
22.	Comissão de Psicologia do Esporte (Norte)	1
23.	Comissão de Psicologia e Política de Assistência Social (Sudeste)	34
24.	Comissão de Psicologia e Relações Étnico-Raciais (Sudeste)	29
25.	Comissão Psicologia, Gênero e Diversidade Sexual (Sudeste)	5
26.	Comissão de Psicologia Escolar e Educacional (Sudeste)	7
27.	Comissão de Saúde Mental, Álcool e Outra Drogas (Sudeste)	5
28.	Comissão de Psicologia e Formação Profissional (Sudeste)	1
29.	Comissão de Avaliação Psicológica (Sudeste)	27
30.	Comissão de Psicologia Organizacional e do Trabalho (Sudeste)	9
31.	Comissão de Psicologia, Saúde e Sexualidade (Triângulo)	22
32.	Comissão de Psicologia, Gênero e Diversidade Sexual (Triângulo)	18
33.	Comissão de Psicólogas do Sistema Prisional e Socioeducativo (Triângulo)	3
34.	Comissão de Psicologia, Religião e Laicidade (Triângulo)	4
35.	Comissão de Psicologia Escolar e Educacional (Triângulo)	3
36.	Comissão da Infância e Juventudes (Triângulo)	7
37.	Comissão de Psicologia e Clínica (Triângulo)	30
38.	Comissão de Psicologia do Esporte (Triângulo)	25
39.	Comissão de Psicologia Organizacional e do Trabalho (Triângulo)	21
40.	Comissão da Medicalização (Triângulo)	9
41.	Comissão de Psicologia do Trânsito (Triângulo)	32
42.	Comissão de População em Situação de Rua (Triângulo)	20
43.	Comissão de Psicologia Hospitalar (Triângulo)	10
	Total	**495**

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:29;Data:25 de Oct de 2019 14:11:18

POSICIONAMENTOS POLÍTICOS

Considerando que a atuação do Conselho Regional de Psicologia – Minas Gerais, bem como de todo o Sistema Conselhos de Psicologia, está alicerçada na promoção e defesa dos direitos humanos, a autarquia necessita, a todo momento, se posicionar politicamente a favor do que a norteia.

Por essa razão, nestes anos de trabalho do XV Plenário foi imperativo produzir as seguintes notas públicas:

- Nota de repúdio ao veto ao Projeto de Lei da Jornada de 30 HORAS pelo Prefeito de Belo Horizonte, 9 setembro de 2016
- Nota de posicionamento do CRP-MG: transferência de crianças e adolescentes em acolhimento, 8 novembro de 2016
- Nota de posicionamento do CRP-MG sobre palestra "Como prevenir e reverter a homossexualidade", 22 novembro de 2016
- Nota de esclarecimento sobre o valor da Anuidade do Exercício de 2017, 25 novembro de 2016
- Nota de posicionamento: Programa Primeira Infância no UAS, 12 janeiro de 2017
- Nota de pesar – Crise no Espírito Santo, 7 fevereiro de 2017
- Conselhos de Psicologia se manifestam sobre a crise no Espírito Santo, 9 fevereiro de 2017
- Nota de repúdio – Reforma da previdência e direitos das mulheres, 16 fevereiro de 2017
- Manifesto pela liberdade de expressão de psicólogas(os), 28 março de 2017
- Nota de posicionamento: 17 de Maio – Dia Internacional de Combate à LGBTfobia, 16 maio de 2017
- CRP-MG manifesta repúdio à violência de Estado, 17 maio de 2017
- Nota explicativa sobre Psicologia Escolar e Educacional, 29 junho de 2017
- Nota explicativa sobre Psicologia Escolar e Educacional, 7 julho de 2017
- Nota de Posicionamento: Psicólogas(os) contra a patologização das orientações sexuais, 19 setembro de 2017
- Nota Informativa: tragédia em Janaúba, 6 outubro de 2017
- CRP-MG assina nota sobre tragédia de Janaúba e seus desdobramentos, 19 outubro de 2017
- Nota de apoio às instituições especializadas na atenção à saúde de Minas Gerais, 28 novembro de 2017
- Nota de repúdio ao ataque impetrado ao Centro de Cidadania LGBT Carlos Ruas, 7 dezembro de 2017

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:30;Data:25 de Oct de 2019 14:11:18

- CRP-MG e PSind publicam manifesto pela democracia e expansão das políticas públicas, 18 janeiro de 2018
- Nota de repúdio a iniciativas que buscam enganar mulheres sobre o aborto, 25 janeiro de 2018
- Nota explicativa sobre apresentação de coaching em novela, 5 fevereiro de 2018
- Nota de repúdio ao desmonte do Sistema Único de Saúde (SUS), 17 abril de 2018
- Nota explicativa sobre a escolha do tema para o desfile do 18 de maio, 19 abril de 2018
- Nota de repúdio à violência contra educadoras(es) em Belo Horizonte, 25 abril de 2018
- Nota de repúdio à tentativa de precarização da rede particular de ensino, 26 abril de 2018
- Carta aberta às(aos) psicólogas(os) do esporte, 17 maio de 2018
- Nota da Comissão Mulheres e Questões de Gênero sobre o dia 28 de Setembro, Dia da Descriminalização do Aborto, 28 setembro de 2018
- Nota de orientação sobre Laicidade e Religião, 4 outubro de 2018
- Carta-manifesto de repúdio a propostas de substituição do SUS, 4 outubro de 2018
- Nota do CRP-MG em apoio ao trabalho da Pastoral do Povo de Rua, 5 outubro de 2018
- Nota informativa sobre inspeção realizada na comunidade terapêutica CENTRADEQ, 26 outubro de 2018
- Nota de posicionamento: A Psicologia e a conjuntura política brasileira, 29 outubro de 2018
- Nota Técnica CRP-MG nº 01/2018: Orienta sobre a Resolução CFP n.º 11/2018, 13 novembro de 2018
- Nota técnica conjunta: direitos de mães e bebês ao tratamento em liberdade, 17 dezembro de 2018
- Nota à categoria sobre o aumento da violência contra as mulheres na atualidade, 8 janeiro de 2019
- Nota de posicionamento frente à tragédia socioambiental anunciada da Mina do Feijão, em Brumadinho, 26 janeiro de 2019
- Nota de posicionamento do CRP-MG sobre o decreto que flexibiliza a posse de armas no Brasil, 30 janeiro de 2019
- Nota de posicionamento do CRP-MG sobre atuação de psicólogas(os) na região de Brumadinho, 1 fevereiro de 2019
- Nota comemorativa pelos 20 anos da Resolução CFP 01/99, 21 março de 2019
- Nota de repúdio à comemoração do golpe militar de 1964, 28 março de 2019
- Nota de repúdio aos cortes nas verbas da Educação, 13 maio de 2019
- Nota de posicionamento: pela manutenção do Centro Risoleta Neves de Atendimento à Mulher (Cerna), 14 maio de 2019
- Nota de solidariedade à Etiene Martins, 5 agosto de 2019
- Nota de repúdio ao ataque ao CRP-MG feito pelo Movimento Psicólogos em Ação, 14 agosto de 2019
- Nota de posicionamento frente aos acontecimentos nas instituições de ensino privadas em MG, 19 agosto de 2019

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:31;Data:25 de Oct de 2019 14:11:18

REPRESENTAÇÕES

Soma-se ao esforço dos posicionamentos políticos feitos pelo Conselho Regional de Psicologia – Minas Gerais a efetiva participação das(os) conselheiras(os) e demais integrantes das comissões da autarquia em representações de toda a ordem.

Durante o XV Plenário a entidade participou com assento em uma série de instâncias, comitês e movimentos.

Numericamente as representações do Conselho se expressam em:

Período	N.º de representações
Setembro a dezembro de 2016	40
2017	239
2018	171
2019	81

Além das participações destacadas pelas próprias comissões temáticas do CRP-MG, vale ressaltar:

- o protagonismo nos Grupos de Trabalho organizados pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP): Atuação da Psicologia em medidas socioeducativas; Tecnologias da Informação e da Comunicação, tendo como produto a Resolução CFP n.º 11/2018; Política de Orientação e Fiscalização, resultando na criação da Resolução CFP n.º 010 /2017; Especialidades em Psicologia; Revisão da Resolução de elaboração de documentos, que produziu a Resolução CFP n.º 006/2019; Revisão do Código de Processamento Disciplinar, que culminou na Resolução n.º 11/2019; Diversidade Sexual e Gênero, que produziu a publicação "Tentativas de Aniquilamento de Subjetividades LGBTIs"/2019; Laicidade e Psicologia, que resultou na Nota de orientação sobre Laicidade e Religião/2018; Direitos Humanos, que lançou a Campanha Nacional de Direitos Humanos "A Psicologia contra o Discurso de Ódio e a Violência"; Avaliação Psicológica, que instituiu a Resolução CFP n.º 009/2018; Educação à Distância; Tecnologia da Informação, que produziu dois encontros de profissionais de TI, a licitação de Sistema "BR Conselhos" e a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI); Avaliação Psicossocial; e Saúde Suplementar, que promoveu o Seminário sobre Psicoterapia, dia 28 de abril de 2019, na sede do CFP, em Brasília;
- a participação nas atividades do Sistema Conselhos para elaboração da Campanha de combate ao preconceito contra usuárias e usuários do SUAS/2018;
- a atuação nas atividades do Sistema Conselhos do Ano da Formação em Psicologia: Encontro Nacional das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Psicologia/2018;
- a participação em Audiência Pública da Comissão de Direitos Humanos do Senado, em 12 de novembro de 2018, quando foi discutido o tema "As 30h para a Psicologia";
- a manifestação contra a regulamentação da profissão de psimotricista e solicitando o veto ao PLC 74/2018 – ofício enviado ao então presidente Michel Temer, e na época aos ministros chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha e chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República, Carlos Eduardo Xavier Marun;
- protagonismo na organização do Fórum de Presidentes dos Conselhos de Fiscalização e Regulação Profissionais da Área da Saúde, instaurado em julho/2018. Por meio dele foram realizadas campanhas para conscientização da população acerca da importância do SUS.
- participação nas reuniões de presidentes dos Conselhos de Regulamentação da Profissão para definição de estratégias contra a Medida Provisória 873/2019 e Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 108/2019. Neste sentido já foram colocadas em prática reuniões com deputados, carta aos parlamentares, e estudo de Campanha de Comunicação.

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:32;Data:25 de Oct de 2019 14:11:18

EVENTOS COMO ESTRATÉGIA

O Conselho Regional de Psicologia – Minas Gerais, assumindo o compromisso de ampliar permanentemente o debate público sobre temas de interesse de psicólogas(os), estudantes e sociedade, realizou em seu XV Plenário uma série de eventos que marcam o protagonismo da Psicologia. Acompanhando as mudanças em transcurso, bem como os desafios e avanços da profissão, a gestão procurou dar visibilidade a questões sociais que se apresentam contemporaneamente e destacar o papel da(o) psicóloga(o) na transformação da realidade.

Atividades

Congressos, seminários, rodas de conversa, mesas redondas, oficinas, encontros, palestras, conferências, mostras e jornadas.

A compreensão de que o exercício da Psicologia é permeado por fenômenos coletivos, históricos e relacionais, instaura um processo incessante de atualização desse fazer, que o CRP-MG apoia quando promove eventos em ressonância com o cenário no qual o trabalho da(o) profissional se desenvolve. Os diálogos que foram propostos, tantos deles envolvendo aspectos técnicos, éticos e reflexivos, buscaram favorecer a aprendizagem continuada da categoria, ao considerar o contexto social e político onde as práticas se inserem.

Os eventos criaram importante espaço de participação. Ao longo dos três anos de gestão (2016-2019), mais de 15 mil pessoas compareceram às iniciativas, sendo quase metade desse público localizado no interior de Minas Gerais. Nesta mesma direção, a fim de possibilitar o acesso à distância, alguns dos encontros foram gravados ou transmitidos em tempo real, assegurando o conteúdo disponível para consulta e socialização. Essa foi uma maneira de tornar possível o acompanhamento e a reprodução das matérias em debate.

Ao garantir a capilaridade das ações, em termos de abrangência territorial e mobilização, o Conselho buscou aproximar-se das(os) profissionais

396 eventos realizados pelo XV Plenário

15.396 participantes

das mais diversas regiões e fomentar a articulação entre as(os) mesmas(os). A possibilidade de estar junto, aprendendo com os pares, dividindo realidades comuns, cria uma situação de encontro que estimula a formação de vínculos e organização desses sujeitos. Tantas vezes os eventos contribuíram para fortalecer um senso de unidade e identidade de classe.

O convite para pensar a atividade profissional a partir de temas atuais se dá em sintonia com a extensa dimensão do trabalho da(o) psicóloga(o). Por isso, os eventos puderam colaborar também com o percurso formativo dos estudantes: trouxeram a oportunidade de conhecer mais sobre os múltiplos campos de atuação da Psicologia e sobre os estudos e atividades que se desdobram de cada área. Além disso, para muitas(os) acadêmicas(os), significou uma alternativa para cumprirem a carga horária extracurricular estabelecida pelos cursos de graduação. De modo geral, é o primeiro contato da(o) futura(o) psicóloga(o) com o seu Conselho.

As iniciativas do CRP-MG, em sua maioria gra-

182 eventos no interior

Alcance de mais de 6.000 pessoas

tuitas e abertas ao público, são pensadas ainda como forma de popularizar as comunicações sobre Psicologia e romper estigmas acerca das(os) profissionais. A ideia é favorecer a interação com a sociedade ao abordar assuntos que afetam os sujeitos e aproximar a Psicologia da comunidade a partir das vivências pessoais das(os) participantes. Ao promover um espaço que reconhece e visibiliza a ação profissional, o CRP-MG acredita contribuir para a valorização da Psicologia.

Merecem destaque quatro projetos do CRP-MG:

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:33;Data:25 de Oct de 2019 14:11:18

Alguns dos eventos se desdobraram em publicações. Com elas o CRP-MG buscou dar visibilidade às práticas, pesquisas e ideias que reverberaram nesses encontros. Transformar o que foi produzido em livro digital consistiu em uma forma de reconhecer o saber da categoria e criar a oportunidade de leitura por outros agentes que também estão enredados nestes contextos.

PSICOLOGIA EM FOCO

O ciclo de debates "Psicologia em Foco" tem como objetivo reunir profissionais e estudantes para discutir assuntos que afetam a categoria, com base na grande relevância de sua atuação na pauta diária da sociedade.

Durante o XV Plenário, o projeto foi especialmente dedicado a abordar temas relacionados aos eixos de trabalhos em desenvolvimento pelas comissões do CRP-MG. Essa foi uma maneira de acolher as demandas da categoria por informações atualizadas e contribuir para um movimento crescente nos aspectos da prática e da pesquisa.

Ademais, o Psicologia em Foco reforça a inserção do CRP-MG em debates sociais sobre questões emergentes que atravessam o cotidiano e para os quais a população é também convidada a participar, efetivando o diálogo com os diversos atores interessados.

Ao todo, foram 132 edições do Psicologia em Foco, das quais 42 aconteceram no interior de Minas Gerais. Na capital, o evento seguiu com data fixa, firmando lugar na agenda de psicólogas(os) e estudantes: toda quarta-feira, às 19h.

CINE DIVERSIDADE

O Cine Diversidade é uma iniciativa do CRP-MG, por meio da Comissão de Psicologia, Gênero e Diversidade Sexual, em parceria com o MIS Cine Santa Tereza e a Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte.

Realizado toda última terça-feira do mês no Mis Cine Santa Tereza, o Cine Diversidade exibiu desde o seu início, em 2016, mais de 40 filmes sobre temáticas LGBTI. As sessões foram seguidas de debates com espectadoras(es), suscitando reflexões sobre questões de gênero e sexualidade.

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:34;Data:25 de Oct de 2019 14:11:19

IV MOSTRA MINEIRA DE PRÁTICAS DE PSICOLOGIA "NÓS, DIVERSAS: A PLURALIDADE DA PSICOLOGIA NA PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS"

Para comemorar o Dia da(o) Psicóloga(o) em 2018, o Conselho Regional de Psicologia – Minas Gerais realizou a IV Mostra Mineira de Práticas de Psicologia "Nós, Diversas: a Pluralidade da Psicologia na Promoção dos Direitos Humanos".

A Mostra aconteceu no dia 27 de agosto, na Praça da Assembleia, em Belo Horizonte, das 9h às 18h e contou com 125 trabalhos, sendo 18 oficinas práticas, 61 rodas de conversa e 46 apresentações de pôsteres, além de contemplar participantes de mais de 30 municípios, reunindo um público aproximado de 1.500 pessoas.

Entre os objetivos cumpridos, a Mostra abriu um espaço de apresentação, reconhecimento e debate sobre o desenvolvimento da Psicologia na extensa variedade de temas e objetos nos quais psicólogas(os) se envolvem.

A realização do evento em praça pública – espaço de encontro, acessível e popular, onde as pessoas estão mutuamente relacionadas, foi uma maneira de destacar a Psicologia no âmbito coletivo da cidade, onde pulsa o diverso humano com o qual a Psicologia se implica.

CONGRESSO REGIONAL DE PSICOLOGIA

O COREP é um processo amplo de debates em que são apreciadas, sistematizadas e aprovadas propostas para nortear a gestão do CRP em seu próximo triênio. Esta é uma instância democrática e participativa que convida a categoria a construir diretrizes de ação, com ênfase naquilo que as(os) profissionais entendem como prioritário.

Em 2019, sob o lema O (im)pertinente compromisso social da Psicologia na resistência ao Estado de exceção e nas redes de relações políticas, econômicas sociais e culturais, o evento reuniu 163 psicólogas(os) e 22 estudantes em três dias consecutivos de atividades.

Das 385 propostas analisadas, 99 foram votadas, e uma vez eleitas, deram origem ao caderno de deliberações. As(os) delegadas(os) também aprovaram 30 propostas de âmbito nacional, que foram encaminhadas para o Congresso Nacional da Psicologia (CNP).

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:35;Data:25 de Oct de 2019 14:11:19

MURAL DE COMENTÁRIOS

"Gostaria de parabenizar todos os participantes e agradecer pelo evento, tamanha a importância para nosso trabalho e ética profissional. Que continue."

I Encontro Mineiro de Avaliação Psicológica no Trânsito: a prática e os desafios

"Foi bom poder ter essa oportunidade através de lentes múltiplas e diversos saberes e epistemologias, dando voz aos próprios sujeitos com suas vivências, contribuições e conhecimentos."

Seminário Psicologia e as Relações Étnico-Raciais

"É uma emoção grande poder participar desse evento. Sou estudante e vejo que na vida acadêmica falta interesse da parte dos alunos de aprender sobre o tema, explorar mais para podermos como psicólogos e conseguir auxiliar e atender nossos clientes. Orgulho de ter escolhido ser psicóloga. Vocês reforçam meu amor a cada vez que participo do Psicologia em Foco. Maravilhoso!"

Psicologia em Foco: "Os múltiplos efeitos da LGBTIfobia: aspectos psicológicos e jurídicos das violências contra população LGBTI"

"As apresentações por pessoas de movimentos e/ou representantes usuários dos serviços foi atrativo e interessante, pois a fala representa um lugar legitimado, que faz pensar em ações concretas de intervenção."

IX Seminário Nacional de Psicologia e Políticas Públicas

"O evento foi extremamente enriquecedor e capacitante para profissionais."

3º Encontro das psicólogas do SUAS: estratégias para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários

"Evento fantástico que ampliou meus conhecimentos sobre a temática e contribuiu com minha pesquisa atual."

II Encontro Mineiro de Psicologia do Esporte

"Discussão muito boa, atual, reflexiva e pertinente para o momento."

Psicologia em Foco: As "novas" políticas no campo da saúde mental e as velhas soluções para o sofrimento humano

"Parabéns pela oportunidade de unir temas tão humanamente importantes. Sugiro todos os diálogos sejam disponibilizados livremente no site do CRP. E sugiro que aconteça um desse por ano. Este e outros Congressos deveriam ser estudados nas Universidades de Psicologia."

Congresso Psicologia, Gênero e Diversidade Sexual

"Formo agora em julho, pretendo atuar nessa área e estava me sentindo perdida, a palestra me trouxe uma luz de por onde começar. Obrigada!"

Psicologia em Foco: A importância das técnicas no psicodiagnóstico

"Parabenizo a toda a equipe do evento por proporcionar a discussão do tema e o belíssimo trabalho que fazem para garantir o melhor atendimento."

I Jornada da Atuação da Psicologia no Contexto do Encarceramento

"Adorei ter participado. Assunto cheio de tabus. Histórias emocionantes."

Psicologia em Foco: "Uso terapêutico da Cannabis: Vamos falar sobre isso?"

"Sou aluna e tive a oportunidade de apresentar um trabalho realizado na faculdade. Pude também aprender um pouco mais sobre outros assuntos. Foi muito significativo."

I Mostra de Formação em Psicologia: ensino, pesquisa e extensão

"Palestra com um ótimo conteúdo, proporcionando informações relevantes e polêmicas. Tudo foi de muita importância."

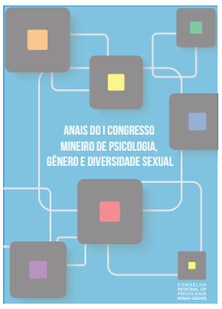
Psicologia em Foco: "A saúde dos homens e sua interface com os estudos sobre masculinidades"

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:36;Data:25 de Oct de 2019 14:11:19

PUBLICAÇÕES

A organização de publicações é uma das principais iniciativas realizadas pelo XV Plenário. Ao todo, foram produzidas 14 obras, entre coletâneas de artigos, anais de eventos e referências técnicas.

A versão digital de todos os livros está disponível no site do CRP-MG. Basta acessar: www.crpmg.org.br > Biblioteca/CDI > Publicações.



Anais do I Congresso Mineiro de Psicologia, Gênero e Diversidade Sexual
Reúne trabalhos completos da modalidade "comunicações orais" e resumos apresentados no I Congresso Mineiro de Psicologia, Gênero e Diversidade Sexual, realizado pelo CRP-MG em setembro de 2017.
Coordenação: Comissão de Psicologia, Gênero e Diversidade Sexual

A Psicologia e o trabalho na APAC
Apresenta resultados de pesquisa realizada pelo Crepop sobre atuação de psicólogas(os) em unidades da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC), em Minas Gerais.
Coordenação: Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (Crepop) – Minas Gerais

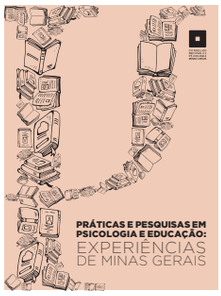
Anais do IX Seminário Nacional de Psicologia e Políticas Públicas – Etapa Sudeste
A publicação resulta do IX Seminário Nacional de Psicologia e Políticas Públicas – Etapa Sudeste, que aconteceu em junho de 2018, em Belo Horizonte. O evento foi realizado pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP) e Conselhos Regionais de Psicologia de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo, por meio do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (Crepop).
Coordenação: Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (Crepop) – Minas Gerais

Práticas acadêmicas e políticas sobre o aborto
A publicação é fruto do I Encontro Nacional de Pesquisa e Ativismo sobre Aborto e de desdobramentos pós-encontro. O evento foi realizado em setembro de 2017, em Belo Horizonte, e resultou de parceria entre a Comissão Mulheres e Questões de Gênero do CRP-MG e o Grupo de Estudos sobre Psicologia e Aborto na América Latina, vinculado ao Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão Conexões de Saberes da UFMG.
Coordenação: Comissão Mulheres e Questões de Gênero e Núcleo Conexões de Saberes da UFMG

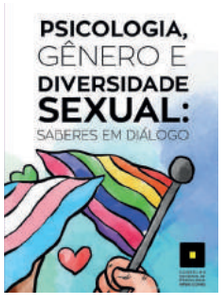
Clínica e ética em Psicologia: relatos da Comissão de Psicologia e Clínica do CRP-MG
Coletânea de artigos produzidos por autoras(es) convidadas(os).
Coordenação: Comissão de Psicologia e Clínica

Desafios da avaliação psicológica na contemporaneidade
Coletânea de artigos produzidos por autoras(es) convidadas(os).
Coordenação: Comissão de Avaliação Psicológica

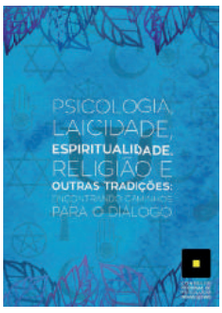
Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:37;Data:25 de Oct de 2019 14:11:20



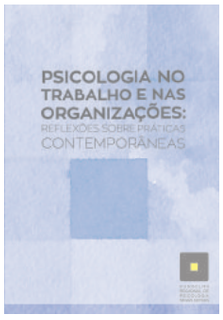
Práticas e pesquisas em Psicologia e Educação: experiências de Minas Gerais – Volume I
Reúne trabalhos apresentados na 1ª Mostra de Práticas em Psicologia e Educação, realizada pelo CRP-MG, em julho de 2016, em Belo Horizonte.
Coordenação: Comissão de Psicologia Escolar e Educacional



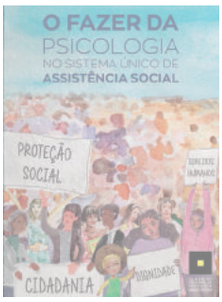
Psicologia, gênero e diversidade sexual: saberes e diálogo
Reúne artigos de convidadas(os) que participaram de mesas no I Congresso Mineiro de Psicologia, Gênero e Diversidade Sexual, realizado pelo CRP-MG em setembro de 2017.
Coordenação: Comissão de Psicologia, Gênero e Diversidade Sexual



Psicologia, laicidade, espiritualidade, religião e outras tradições: encontrando caminhos para o diálogo
Coletânea de artigos produzidos por autoras(es) convidadas(os).
Coordenação: Comissão de Psicologia, Laicidade, Espiritualidade, Religião e outros Saberes Tradicionais



Psicologia no trabalho e nas organizações: reflexões sobre práticas contemporâneas
Coletânea de artigos produzidos por autoras(es) convidadas(os).
Coordenação: Comissão de Psicologia Organizacional e do Trabalho



O fazer da Psicologia no Sistema Único de Assistência Social
A Comissão de Psicologia e Política de Assistência Social do CRP-MG publicou edital de chamada de artigos e relatos de práticas em 2018. O livro reúne os trabalhos que foram aprovados pelo edital.
Coordenação: Comissão de Psicologia e Política de Assistência Social

Práticas e pesquisas em Psicologia e Educação: experiências de Minas Gerais – Volume II
Coletânea de artigos que decorrem de dois eventos realizados pelo CRP-MG: o 1º Encontro e Mostra de Práticas em Psicologia Escolar e Educacional do Centro-Oeste, realizado em maio de 2018, em Divinópolis (MG); e a II Mostra de Práticas em Psicologia e Educação, que aconteceu no dia 20 de setembro de 2018, em São João del-Rei (MG).
Coordenação: Comissão de Psicologia Escolar e Educacional

Psicologia, ética e exercício profissional
Conjunto de reflexões sobre questões éticas que se apresentam para o exercício da profissão de psicóloga(o).
Coordenação: Comissão de Orientação e Ética

Olhares e fazeres das mulheres das Gerais: discussões sobre gênero, sexualidade e raça – Volume II
Coletânea de artigos produzidos por autoras(es) convidadas(os).
Coordenação: Comissão Mulheres e Questões de Gênero

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:38;Data:25 de Oct de 2019 14:11:20

ALICERCE PARA ATUAÇÃO

O Conselho Regional de Psicologia – Minas Gerais (CRP-MG) possui uma estrutura funcional constituída por cinco gerências – Administrativa, Comunicação, Financeira-Contábil, Informática, Técnica – e três assessorias – Apoio à Gestão, Comunicação e Jurídica –, que garantem o atendimento à(ao) psicóloga(o) e à sociedade, em geral. Funciona de forma descentralizada em Belo Horizonte, onde está a sede, e também em seis subsedes estrategicamente distribuídas pelo estado: Centro-Oeste, em Divinópolis; Leste, em Governador Valadares; Norte, em Montes Claros; Sudeste, em Juiz de Fora; Sul, em Pouso Alegre; Triângulo, em Uberlândia.

Mesmo com essa ampla distribuição de unidades, o CRP-MG enfrenta o desafio de estar próximo da população e da categoria no estado com o maior número de municípios do país, e ainda com uma grande diversidade de características e demandas.

Para concretizar diariamente essa aproximação então, se vale de uma consolidada equipe de funcionárias(os) que dão suporte e atendimento. O trabalho é orientado pelo planejamento estratégico delineado em cada gestão com base nas diretrizes do Congresso Regional de Psicologia (Corep) e Congresso Nacional de Psicologia (CNP).

No período de 2016 a 2019 o planejamento estratégico definido estabeleceu como eixos de trabalho:

- objetivo 1: ser conhecido e reconhecido pela sociedade, pela categoria e instituições por sua excelência na atuação;
- objetivo 2: aumentar a satisfação dos profissionais e entidades vinculadas ao sistema prestando serviços com qualidade e tempestividade;
- objetivo 3: implantar a gestão do conhecimento e da informação;
- objetivo 4: ampliar e melhorar a infraestrutura de Tecnologia da Informação e a sua governança;
- objetivo 5: adequar o processo de gestão para a implementação da estratégia e alcance de seus resultados
- objetivo 6: ampliar e aprimorar os processos de atuação de orientação e fiscalização;
- objetivo 7: desenvolver competências técnicas e gerenciais junto às(aos) conselheiras(os) e equipe do CRP;
- objetivo 8: garantir os recursos físicos e orçamentários e aperfeiçoar seu gerenciamento, para o alcance dos resultados institucionais.

Para cumprimento das estratégias todas as equipes das gerências e assessorias foram envolvidas em sua elaboração e desenvolvimento, culminando nas atividades, produtos e serviços descritos a seguir.

ASSESSORIA DE APOIO À GESTÃO

A Assessoria de Apoio à Gestão tem importante papel no atendimento direto às demandas dos Plenários, em especial às das Diretorias. Sendo assim, além de realizar o acompanhamento a todas as reuniões do grupo gestor do CRP-MG, para o XV Plenário produziu:

Setembro/2016 a Dezembro/2016
70 Ofícios
21 Memorandos

Em 2017
168 Ofícios
56 Memorandos

Em 2018
268 Ofícios
89 Memorandos

Janeiro/2019 a Julho/2019
127 Ofícios
41 Memorandos

Acompanhamento de Reuniões de Diretoria:
Setembro/2016 a Dezembro/2016 = 22
Em 2017 = 76
Em 2018 = 79
Janeiro/2019 a Julho/2019 = 46

Fez o acompanhamento de representações na sede:

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:39;Data:25 de Oct de 2019 14:11:21

Setembro/2016 a Dezembro/2016 = 40
Em 2017 = 239
Em 2018 = 171
Em Janeiro/2019 a Julho/2019 = 81

ASSESSORIA E GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO

Acreditamos que comunicar é uma forma de agir. Por isso, quando pensamos o Conselho enquanto uma instância mediadora entre a Psicologia e a sociedade, falamos de um processo mútuo de construção de sentidos e relações. Dessa maneira, podemos dizer que, ao desempenhar suas atribuições, o CRP-MG desenvolve a Comunicação como princípio e agenda de trabalho. Aprimorar a interlocução com as(os) psicólogas(os), grupos e população foi, neste escopo, uma das linhas definidas como prioritárias pela gestão.

Com base nas deliberações do Congresso Regional de Psicologia (Corep), o Conselho reforçou estratégias de comunicação para intensificar a mobilização, notoriedade, informação e diálogo com os públicos que fazem parte, se vinculam ou são afetados pela sua atuação. As ações se organizaram na seguinte direção:

- garantir ampla visibilidade aos atos do CRP-MG, observando os fundamentos da transparência e da responsabilidade social;
- produzir e difundir informações de interesse coletivo;
- fomentar o debate público sobre temas afetos à Psicologia;
- fortalecer e pluralizar os canais de comunicação da instituição;
- adotar uma linguagem inclusiva de gênero;
- contribuir com a qualificação do exercício profissional, através da promoção de eventos e atividades;
- socializar conteúdos técnicos, posicionamentos e referências para a atuação;
- buscar maior integração com as(os) profissionais do interior do estado;
- mobilizar a categoria para participação nas diversas instâncias do Conselho;
- fortalecer a identidade da Psicologia enquanto ciência e profissão;
- ampliar a percepção popular sobre o trabalho da(o) psicóloga(o) e, por consequência, seu valor social.

Por meio de iniciativas associadas, o CRP-MG buscou desenvolver, aperfeiçoar e consolidar algumas de suas práticas e canais de comunicação, tal como será apresentado a seguir. Alinhadas ao planejamento geral da instituição, as propostas convergiram em um projeto participativo, do qual o Conselho, por sua condição coletiva, deriva, promove e deseja avançar.

SITE

Mais moderno, intuitivo e dinâmico. Essa são algumas das características da nova versão do site do CRP-MG. Elaborada de maneira colaborativa, com a participação de toda equipe de trabalho do Conselho, a atualização da plataforma trouxe uma combinação de funcionalidades para ampliar a eficiência da comunicação com as(os) usuárias(os).

No ar desde 2017, o site conta com painel de serviços, agenda de atividades, emissão de certidões e boletos online, galeria de notícias, entre outros recursos para facilitar o acesso a informações importantes. Além da organização do conteúdo, a nova interface valoriza a visualidade do canal, que ganha em harmonia de cores e elementos gráficos.

O site também foi criado com web design responsivo, o que significa que o formato da página é adaptado quando acesso é feito a partir de dispositivos móveis (smartphones e tablets).

Outro aspecto considerado no redesenho do site foi contemplar o interior do estado com espaços de igual relevância. Cada uma das subsedes passa a ocupar seção exclusiva e dedicada a tratar os assuntos pertinentes àquela região.

Por tudo isso, o lançamento da plataforma é tido como um marco da gestão do XV Plenário, em especial por estimular o relacionamento mais próximo com as(os) psicólogas(os) e pelo potencial que ainda reserva de integrar outras tecnologias.

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:40;Data:25 de Oct de 2019 14:11:21

REDES SOCIAIS

As redes sociais consolidaram posição central nas formas de comunicação contemporâneas e imantaram novos modos de relacionamento. Atento a esse cenário, o CRP-MG investiu esforços na realização de ações estratégicas no Facebook e no Instagram, que despontam como as mídias mais utilizadas atualmente.

Campanhas temáticas

Engajar o público é uma das principais metas do trabalho realizado nas redes sociais. Trata-se de uma tarefa desafiadora, tendo em vista a diversidade e o volume de conteúdos publicados a todo instante.

Uma das estratégias utilizadas pelo CRP-MG para posicionar-se de forma relevante nas redes sociais foi a implementação de campanhas temáticas. Durante o XV Plenário, destacam-se:

Como definir boas experiências de saúde mental? – No formato documentário, o vídeo apresenta iniciativas que promovem saúde em variados contextos. O conteúdo foi divulgado no canal do CRP-MG no Youtube, site e página no Facebook. Veiculação: janeiro de 2018.

Toda vida vale o cuidado – Alertou a respeito de mitos sobre suicídio e propôs ações de prevenção. Veiculação: setembro de 2018, em consonância com o Setembro Amarelo.

Desconstrução de preconceitos étnico-raciais – Profissionais e estudantes de diversas regiões do estado enviaram vídeos com depoimentos sobre contribuições da prática psi para a desconstrução de preconceitos. Veiculação: novembro de 2018, em sintonia com o Mês da Consciência da Consciência Étnico-Racial.

O cuidado ético de nós – Propôs reflexões sobre saúde, bem-estar e formas de produção de cuidado pela Psicologia. Veiculação: janeiro de 2019.

A Psicologia que transforma – Divulgou informações sobre as contribuições da Psicologia no espaço escolar. Divulgação: fevereiro de 2019.

Seu machismo causa feminicídio – Abordou as várias formas de violência que atingem as mulheres e a importância de que psicólogas(os) saibam reconhecer e acolher os casos. Veiculação: março de 2019, Mês das Mulheres.

Psicologia inclusiva – Realçou os cuidados que psicólogas(os) devem adotar na abordagem do Transtorno do Espectro do Autismo. Veiculação: abril de 2019, no contexto das mobilizações do 2 de abril, Dia Mundial de Conscientização do Autismo.

Adesão a campanhas de parceiros – O CRP-MG também repercutiu em suas redes iniciativas realizadas em conjunto com outras instituições, como EaD na saúde não, 16 dias de ativismo e Discurso de ódio não.

Datas de mobilização

Houve produção de conteúdos para lembrar datas especiais ligadas aos direitos humanos, tais como: 29 de janeiro – Dia Nacional da Visibilidade Travesti e Trans; 21 de março – Dia Internacional contra o Preconceito Racial; 15 de junho – Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa, dentre outras.

Ao longo do XV Plenário, foram produzidos mais de 100 posts para marcar datas importantes.

Retrospectivas anuais – Nos meses de dezembro, foram divulgados conteúdos com informações sobre as ações realizadas pelo CRP-MG no respectivo ano.

Facebook – facebook.com/crpmg

- A página conta com mais de 25 mil curtidas (dados de 2019);
- Transmissão do Psicologia em Foco, toda quarta-feira às 19 horas, e de outras atividades realizadas na sede do CRP-MG;
- Atendimento a dúvidas enviadas por comentários e mensagens.

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:41;Data:25 de Oct de 2019 14:11:22

Conteúdos de maior repercussão:

Assunto	Pessoas alcançadas	Reações, comentários e compartilhamentos
Nota sobre coaching na novela "O outro lado do Paraíso" – 05/02/2019	816.267	33.971
Nota de posicionamento – Psicólogas(os) na luta contra a LGBTfobia e a patologização das orientações sexuais – 19/09/2017	225.211	13.838
Publicação sobre o assassinato de Marielle Franco – 15/03/2018	90.789	5.117
Nota de repúdio à comemoração do golpe militar – 28/03/2019	88.120	5.706
Vídeo comemorativo ao Dia da(o) Psicóloga(o) – 27/09/2019	43.196	2.499
Post para marcar o Dia da Luta Antimanicomial – 18/05/2019	28.975	1.606

Instagram – instagram.com/crpmg

Perfil ativado em agosto de 2018, no contexto das comemorações pelo Dia da(o) Psicóloga(o);

- Mais de 9.700 seguidores, em um ano;
- Mais de 380 publicações;
- Publicação de enquetes
- Atendimento a dúvidas enviadas por mensagem.

Conteúdos de maior repercussão no Instagram:

Assunto	Curtidas	Pessoas alcançadas
Post de divulgação do artigo sobre suicídio veiculado na Revista do CRP-MG – 29/5/2019	1.082	5.529
Carrossel de fotos do desfile 18 de maio – 17/09/2019	824	4.275
1º post da campanha de prevenção do suicídio em 2019 – 01/09/2019	668	6.169

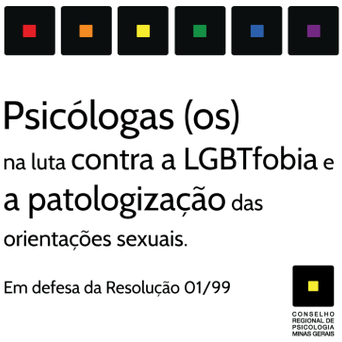
REVISTA

Um avanço muito significativo na produção de conteúdo jornalístico impresso aconteceu no XV Plenário: o Jornal da Psicologia deu lugar à Revista CRP Minas Gerais.

O jornal, que já havia passado por mudanças no XIV Plenário, teve a última edição publicada em junho de 2017 e apresentou as diretrizes formuladas no planejamento estratégico para o período 2016-2019.

A mudança de formato trouxe as seguintes novidades:

- *Mais espaço para aprofundar os temas*: o número de páginas dobrou, passando de 20 para 40;



Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:42;Data:25 de Oct de 2019 14:11:22

- *Projeto editorial*: a revista se constitui como um espaço para abordagem de temas caros à Psicologia, por meio de variados gêneros textuais. Em toda edição há artigos redigidos por psicólogas(os) e profissionais de áreas que atuam em interface com a Psicologia; colunas de orientação e ética elaboradas pela equipe técnica do CRP-MG; entrevista e reportagens produzidas pela equipe de comunicação do CRP-MG;
- *Projeto gráfico arrojado*: com grande investimento em recursos gráficos e fotografias, a revista busca instigar o público e valorizar os conteúdos;
- *Repercussão nas outras mídias*: conteúdos extra relacionados aos temas abordados na revista são disponibilizados no site do CRP-MG, que também hospeda a publicação, em formato digital. Outra estratégia utilizada na difusão dos textos da revista é a publicação de chamadas nas redes sociais;
- *Distribuição da edição impressa*: pessoas físicas e jurídicas com registro ativo e adimplentes junto ao CRP-MG recebem exemplar impresso, pelos Correios. As revistas também são distribuídas nas reuniões de entrega de carteira para profissionais recém-registradas(os), em eventos do Conselho e ficam disponíveis para retirada gratuita na sede e subsedes;
- *Periodicidade*: semestral. A primeira edição foi publicada em abril e a segunda em setembro de 2019.

RÁDIO

Em abril de 2019, o projeto Psicologia em Foco no rádio completou cinco anos. Veiculado todas as quartas-feiras, às 12h30, pela Rádio Inconfidência, o programa é a principal estratégia de comunicação do CRP-MG com a sociedade.

> *148 programas produzidos durante o XV Plenário*

O programa tem duração de 15 minutos e entrevista psicólogas(os) sobre temas variados, especialmente aqueles que estão em debate pela população brasileira. Nesse sentido, foram produzidas edições extra para tratar de acontecimentos de grande repercussão: o massacre na creche em Janaúba (outubro 2017) e o sequestro do ônibus na ponte Rio-Niterói (agosto 2019).

As entrevistas concedidas para o programa de rádio também são divulgadas no site e nas redes sociais do Conselho.

BOLETIM ELETRÔNICO

Enviado por e-mail, todas as quintas-feiras, reúne informações sobre eventos, novas resoluções, posicionamentos e demais notícias sobre o CRP-MG e o Sistema Conselhos de Psicologia.

> *150 boletins produzidos nesta gestão*

O boletim é enviado a todas(os) profissionais registradas(os) e demais interessadas(os), que fazem assinatura gratuita pelo site do CRP-MG.

ATENDIMENTO À IMPRENSA

O CRP-MG é frequentemente acionado por jornalistas que solicitam indicação de profissionais para entrevistas sobre os mais variados temas.

O atendimento é realizado de forma célere pela assessoria de comunicação, com o objetivo de cultivar uma relação estreita com os jornalistas.

Para realizar os atendimentos, a assessoria conta com um banco de fontes formado por especialistas das diversas áreas da Psicologia.

> *Foram realizados 179 atendimentos à imprensa*

ASSESSORIA E SETOR JURÍDICO

Foi apenas com a gestão do XV Plenário que a Assessoria Jurídica, existente desde sempre na estrutura organizacional do Conselho, passou a se vincular ao cargo de advogada(o) do CRP-MG – efetivamente ocupado a partir de novembro de 2015 – para que, juntas(os), pudessem coordenar e articular conhecimentos e esforços visando ao atendimento extensivo das necessidades institu-

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:43;Data:25 de Oct de 2019 14:11:22

cionais deste Regional em relação a suas contingências jurídicas.

Criado pela Resolução CRP-MG nº 001, de 22 de março de 2017, o Setor Jurídico (SEJUR) reuniu capacidade para:

- articular melhor o controle de legalidade dos atos administrativos do CRP-MG;
- qualificar a consultoria ofertada aos demais Setores, Gerências, Diretoria e Plenário;
- representar com mais efetividade o CRP-MG, seja judicial ou extrajudicialmente;
- orientar, revisar e, na quase totalidade das vezes, confeccionar editais, contratos, convênios, notificações e instrumentos normativos (portarias, resoluções etc.);
- assessorar, permanentemente, a Comissão de Orientação e Fiscalização, a Comissão de Ética, a Comissão de Licitação e a Equipe de Pregão e, mais recentemente, compor a Comissão Permanente de Avaliação de Documentos;
- participar de sessões públicas de licitações e pregões, de audiências, tomadas de depoimentos e de sessões de julgamento em processos disciplinares junto ao Plenário do CRP-MG, quando no exercício da função de Tribunal Regional de Ética Profissional;
- assessorar reuniões, assembleias e audiências públicas;
- propor à gestão e se apropriar, juntamente com outros atores, de minutas de deliberações administrativas e notas públicas;
- elaborar com maior fidedignidade relatórios de suas atividades, bem como aqueles de análise de risco para auditorias e o conhecimento da Sociedade e, por fim;
- realizar estudos e emitir pareceres técnico-jurídicos.

Sem essa configuração cooperativa, idealizada pelo XV Plenário, seria inimaginável o alcance de iguais resultados, eis que a possibilidade fática disso adveio da autonomia dada ao Setor; da estruturação de pessoal e equipamentos; e, claro, da construção coletiva de soluções entre suas(eus) partícipes: as(os) analistas já citadas(as), as(os) estagiárias(os) e a(o) assistente administrativa(o).

Durante a gestão 2016-2019, o Setor Jurídico (Sejur) estabeleceu uma agenda de ampla interlocução com atores essenciais à administração do CRP-MG, sejam esses internos ou externos, objetivando a capacitação institucional, a boa saúde financeira e, principalmente, a promoção de funções sociais pré-definidas pela Lei n.º 5.766/71.

Para a categoria profissional de psicólogas(os), o Setor abriu suas portas, realizando atendimentos, por quaisquer meios disponíveis (presencialmente, por e-mail, por telefone, e até por whatsapp), prestando informações acerca da habilitação profissional e suas inexoráveis consequências: benefícios e responsabilidades.

Na recuperação de créditos, buscou humanizar o tratamento e diversificar as possibilidades de solução de conflitos, apostando na conciliação e na sensibilização acerca do trabalho institucional para implicação das(os) contendentes. Em todas as audiências conciliatórias que participou – e foram centenas durante o período – o Sejur buscou uma escuta ativa das(os) inscritas(os) para trazer ao público interno os anseios e desejos daquela parcela de psicólogas(os), e, em contrapartida, atuou como divulgador das atividades institucionais, exemplificando e apresentando dados e informações do quão proveitosa e enriquecedora é a atuação do CRP-MG na promoção da Psicologia enquanto ciência e profissão.

Em números, a produção interna bateu recordes em praticamente todas as frentes de trabalhos desenvolvidas, ampliando dia a dia a eficiência do Setor e a economicidade das suas ações. Sendo o primeiro Setor a virtualizar seu acervo documental, sem a demanda de serviços externos, ganhou agilidade em seus procedimentos e pôde influenciar e auxiliar outros setores a rever fluxos de trabalho. Auxiliou a gestão na elaboração de instrumentos normativos do Regional no período e produziu estudos que foram considerados também pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP) para a modernização de suas regulamentações.

2016

ATIVIDADES	QUANTITATIVOS
Processos ativos em trâmite	2330
Processos passivos em trâmite	36
Processos distribuídos no ano	268
Pareceres técnico-jurídicos	111

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:44;Data:25 de Oct de 2019 14:11:22

2017

ATIVIDADES	QUANTITATIVOS
Processos ativos em trâmite	3181
Processos passivos em trâmite	39
Processos distribuídos no ano	904
Pareceres técnico-jurídicos	205
Audiências judiciais	4
Acompanhamento de reuniões da COF	24
Acompanhamento de reuniões da COE	29
Acomp. de sessões de julg. do Plenário	18

2018

ATIVIDADES	QUANTITATIVOS
Processos ativos em trâmite	5818
Processos passivos em trâmite	43
Processos distribuídos no ano	2653
Pareceres técnico-jurídicos	179
Audiências judiciais	67
Acompanhamento de reuniões da COF	42
Acompanhamento de reuniões da COE	15
Acomp. de sessões de julg. do Plenário	19

2019

ATIVIDADES	QUANTITATIVOS
Processos ativos em trâmite	5313
Processos passivos em trâmite	44 (até o momento)
Processos distribuídos no ano	278 (até o momento)
Pareceres técnico-jurídicos	204 (até o momento)
Audiências judiciais	213 (até o momento)
Acompanhamento de reuniões da COF	23 (até o momento)
Acompanhamento de reuniões da COE	16 (até o momento)
Acomp. de sessões de julg. do Plenário	25 (até o momento)

Junto de Comissões Temáticas, prestou orientações e auxiliou na defesa do exercício profissional das(os) psicólogas(os) e na cobrança da execução de políticas públicas por parte do Estado em serviços que tinham alguma relação com à Psicologia. Após nefasta tragédia sofrida em Brumadinho, prestou consultas e opiniões jurídicas para a gestão, acompanhando a atuação externa do CRP-MG junto a órgãos de controle da Sociedade.

Todo o trabalho foi desenvolvido sob a égide da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e da eficiência, respeitando e considerando a pluralidade e a diversidade de interesses desses coletivos que efetivamente compõem o Conselho Regional Psicologia de Minas Gerais: as(os) psicólogas(os) inscritas(os), as(os) colaboradoras(es) internas(os) e externas(os), o colégio de conselheiras(os), e as(os) inúmeras(os) e inominadas(os) beneficiarias(os) diretas(os) e indiretas(os) das ações intentadas pelo CRP em seu constante exercício de reflexão e de defesa da sociedade.

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

A Gerência Administrativa se organiza em setores bem definidos para poder atuar de forma mais eficaz.

REGISTRO

Neste contexto possui o Setor de Registros, cuja equipe é formada por nove funcionárias(os) do quadro efetivo, distribuídas(os) entre sede e subsedes.

Dentre as atividades realizadas pela equipe durante o triênio 2016/2019, destacam-se:

Pessoa Física (PF):

Novos Registros de pessoa física:	8.945
Cancelamentos de registro de pessoa física:	550
Transferência de registros (outros estados para MG):	109
Inscrições Secundárias (novas) realizadas:	272
Renovação de Inscrição secundária:	153
Outros: (trocas de CIP's provisórias por permanentes e 2ª via da CIP:	6.394

Pessoa Jurídica (PJ):

Novas inscrições de pessoa jurídica:	261
Cancelamentos de pessoa jurídica:	11
Emissão de certificados de PJ's:	não foi possível mensurar o quantitativo

Além de todo trabalho relacionado aos processos para a conclusão dos números apresentados, a

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:45;Data:25 de Oct de 2019 14:11:22

equipe de Registros se empenhou no desenvolvimento de ações para promover a otimização dos serviços ofertados pela instituição:

- construção de instrumentos administrativos que possibilitassem aos profissionais inscritos a emissão de certidões online, assim como as certidões propriamente ditas, hoje regulamentadas pela Portaria CRP-04 nº 012/2017 (https://transparencia.cfp.org.br/crp04/legislacao/portaria-crp-mg-n-012-2017/) e disponibilizadas no site institucional;
- ampliação dos serviços executados e ofertados nas subsedes: inscrições secundárias, transferências de registros, prorrogação das carteiras de identidade Profissional Provisória, recebimento e conferencia de documentos entregues nas subsedes para fins de inscrição de Pessoa Jurídica.

Anteriormente os serviços citados eram executados exclusivamente pela equipe de Registro que está lotada na sede do CRP-MG e, após reuniões de alinhamento e capacitações possibilitadas pelas as atividades de integração promovidas pela instituição, possibilitamos a ampliação da atuação e toda a equipe, de maneira sistematizada e otimizada.

A equipe participou ativamente na construção do objeto de licitação que realizada pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP) do novo Sistema de Registros Profissionais, com o detalhamento de todos os serviços que deverão ser abrangidos pelo novo sistema, vislumbrando a maior autonomia da equipe, bem como celeridade nos processos administrativos relacionados ao registro profissional.

COMPRAS E CONTRATOS E LICITAÇÕES

O Setor de Compras e contratos do CRP-MG, lotado na sede da instituição, conta com apenas uma funcionária, responsável pela instrução de todos os processos administrativos, incluindo cotações/orçamentos, das compras de bens e serviços adquiridos pelo Conselho.

Quantitativo de todos os processos administrativos de compras, licitações e contratados executados no período de setembro/2016 a 30/06/2019:

Processos Administrativos de Serviços (PAS)	405
Processos Administrativos de Compras (PAC)	190
Pregões Presenciais	18
Convênios	19
Concorrências	1
Tomada de preços	4

No período de 18 a 21/03/2019 o CRP-MG patrocinou a participação da funcionária do Setor de Compras no 14º Congresso Brasileiro de Pregoeiros, em Foz do Iguaçu/PR, que abordou, dentre outros, os temas destacados: melhorias nos processos de compras públicas; orientações fundamentais do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre licitações e contratos; Sistema de Registro de Preços; Plano Anual de Compras (PAC); Vícios em pregão – – como identificá-los, evitá-los e resolvê-los; Desafios comuns a instituições de pequeno e grande porte; Métricas, estratégias, risco e controle com ênfase no resultado do Pregão; Cuidados na função do agente público; Painel de Inovações.

O investimento em capacitação pessoal possibilita às instituições o conhecimento necessário para planejar as aquisições de bens e serviços, identificar as tecnologias necessárias para tornar o trabalho mais eficiente e com economicidade de recursos e tempo, propiciando ao órgão melhores resultados.

A partir da capacitação realizada pela funcionária, foi possível promover melhorias no fluxo de compras do Conselho e definir outras melhorias que precisam ser realizadas, como: implementar as Instruções Normativas 05/2017 e 01/2019; propor o Calendário e o Plano Anual de Contratação do CRP-MG, por meio do Sistema de Planejamento e Gerenciamento das Contratações – PGC; realizar a capacitação dos funcionários envolvidos nos processos de compras/licitação; Definir exatamente o papel e a responsabilidade de cada um no processo de compras (Segregação de funções).

Diante do exposto, conclui-se que para promoção da melhoria continua dos processos de compras públicas é fundamental que haja investimentos das instituições, com direcionamento de recursos para esta finalidade, bem como terem bem definidos os papeis de cada servidor nos processos de licitação, desde a sua origem até à gestão dos contratos de aquisições de bens e/ou serviços (segregação de funções). "A capacitação e o aperfeiçoamento pessoal são investimentos, e não despesas".

PESSOAL

O Setor de Pessoal do CRP-MG, lotado na sede da instituição, conta com apenas uma funcioná-

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:46;Data:25 de Oct de 2019 14:11:22

ria, responsável pela instrução de todos os processos administrativos relacionados à execução e acompanhamento da folha de pagamento e seus encargos, admissões, demissões, contratos, compra de benefícios, bem como a organização dos documentos funcionais de todas(os) funcionárias(os) e estagiárias(os) do Conselho.

Vislumbrando a obtenção de resultados com uma política de Pessoas alinhada aos objetivos institucionais e profissionais utilizando ferramentas, mecanismos e metodologias atuais reconhecidas no segmento de políticas de Recursos Humanos e Gestão de Pessoas, que privilegiem o desenvolvimento de competências técnicas e gerenciais. Ainda, o bem-estar e satisfação dos colaboradores e ao mesmo tempo a priorização da aprendizagem e desenvolvimento profissional e institucional, a atual Gestão do CRP-MG decidiu pela contratação de uma Consultoria especializada para o desenvolvimento de um projeto institucional para o Conselho.

A contratação foi realizada, por meio do pregão presencial nº 005/2017, tendo como vencedora a proposta apresentada pela empresa Talento Consultoria Empresarial LTDA, cujos produtos são:

- ambientação e entendimento da realidade organizacional;
- elaboração e apresentação de Plano de Cargos e Salários que atenda às determinações do Ministério do Trabalho e Emprego;
- avaliação de performance contendo plano de ação e proposta para o acompanhamento;
- implantação de metodologia de avaliação do clima organizacional, com plano de ação e acompanhamento;
- implantação de processo de saúde e segurança no trabalho;
- apresentação e transferência dos processos para implantação do Setor de Gestão de Pessoas.

O trabalho está em execução e a expectativa de entrega é ainda em 2019.

PREGOEIRAS(OS)

A Gerência Administrativa congrega uma equipe de pregoeiras(os) que conduz o certame licitatório, modalidade pregão. Ela foi designada por portaria publicada pelo CRP-MG em 2016 – que dispõe sobre a designação de empregados públicos para o exercício das atribuições de pregoeiros e membros de sua Equipe de Apoio para atuação em pregões presenciais e eletrônicos no âmbito do Conselho Regional de Psicologia – Minas Gerais –, e é renovada anualmente.

Atualmente é composta por quatro funcionárias(os) do quadro efetivo, sendo uma pregoeira, um vice pregoeiro e dois funcionários da equipe de apoio.

O pregão tem por objeto oportunizar a aquisição de bens comuns e a contratação de serviços de igual natureza. Esta modalidade deve ser conduzida por servidor qualificado para o desempenho das atribuições de pregoeiro e respectiva equipe de apoio, cuja atribuição inclui, dentre outras, o recebimento das propostas e lances, a análise de sua aceitabilidade e sua classificação, bem como a habilitação e adjudicação do objeto do certame ao licitante vencedor.

A modalidade pregão, em especial o pregão eletrônico, tem como principais vantagens à administração pública a celeridade, economicidade e a publicidade. Desse modo, afastando os interesses particulares, promovendo a obrigatoriedade de procedimentos prévios à celebração do contrato público, permitindo a escolha da proposta mais vantajosa para a Administração.

O Conselho Regional de Psicologia – – Minas Gerais atualmente utiliza o pregão presencial e encontra-se em implementação o pregão eletrônico.

Nestes três anos de licitações realizadas por grande maioria pela modalidade pregão, esta Autarquia realizou um número de 18 (dezoito) sessões de pregão presenciais, perfazendo uma economia na aquisição de bens e serviços no montante de R$ 1.118.011,63, o que representa um total de 20,4% de economia para as aquisições desta natureza.

Destaca-se que a pregoeira juntamente com a equipe de apoio zela e se responsabiliza por todos os procedimentos administrativos formais pelos quais essa autarquia convoca, mediante condições postas em norma editalícia, empresas ou fornecedores interessados na apresentação de propostas para oferecimento de bens e serviços. Antes a esta etapa de convocação via edital, observa-se ainda todo um conjunto de atos administrativos que visam garantir a legalidade e o êxito do certame.

Da capacitação, desde a utilização efetiva da modalidade pregão este Conselho agenciou a formação de oito pregoeiras(os), promoveu a capacitação avançada de formação em pregão de quatro funcionárias(os) e disponibilizou a participação de uma funcionária no Congresso Nacional de pregoeiros.

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:47;Data:25 de Oct de 2019 14:11:22

Vale sublinhar que o investimento na capacitação profissional tem se tornado cada vez mais importante nas instituições, uma vez que essa estratégia tem trazido resultados positivos. Por meio de treinamentos é possível aproveitar a potencialidade de cada colaborador e promover o desenvolvimento tanto do servidor quanto da própria administração pública.

Investimentos nos servidores para integrar a Comissão de Pregão:

2016	Formação de quatro servidoras(es) em pregoeiras(os) investindo um montante de R$ 1.664,00
2018	Formação de quatro servidoras(es) em pregoeiras(os) com um investimento de R$ 4.360,00
2019	Capacitação de três servidoras(es) investindo em um curso avançado para pregoeiros investido R$ 4,200,00
2019	Participação de uma funcionária no Congresso Brasileiro de Pregoeiros, investimento de R$ 6.832,40

Percebe-se com este destaque que esta Autarquia investiu um momento de R$ 17,056,40 em capacitação.

Assim, cabe salientar a importância de permanente capacitação dos pregoeiros, preparação especifica dos servidores para desempenho desta função, a ser promovida por este Conselho, evitando desacertos na condução do procedimento. Tal capacitação não deverá ser restrita ao conhecimento da legislação própria da modalidade em comento, mas uma ciência de técnicas que prezam por uma segurança de condução da sessão e negociações em prol de alcançar a proposta mais vantajosa à administração pública.

GERÊNCIA FINANCEIRA-CONTÁBIL

Durante a gestão do XV Plenário, a Gerência Financeira-Contábil, juntamente com sua equipe, composta pelos Setores de Arrecadação (Contas a Receber), Financeiro (Contas a Pagar) e Contábil, implementaram diversas melhorias para a Instituição.

A modernização das ferramentas tecnológicas utilizadas pelo CRP-MG aumentou os canais de acesso das(os) profissionais. Uma delas, o acesso à obtenção dos boletos por meio de seu sitio eletrônico, implementando a solução e-commerce, e posteriormente o Webservice, o que possibilitou o registro de todos os boletos em tempo real.

A partir da transição da Cobrança Simples para a Cobrança Registrada dos boletos, a(o) profissional passou a ter mais segurança e praticidade no pagamento das taxas e Anuidade do Conselho.

Para criar mais uma alternativa no pagamento da Anuidade, está em estudo a implantação do Cartão de Crédito, visando maior facilidade na quitação do tributo. A implantação da modalidade depende de alterações no sistema que controla o histórico cadastral e financeiro de profissionais e entidades inscritas, e licitação para contratação do serviço junto às operadoras de cartão de crédito.

A legislação que instituiu o Programa de Parcelamento do CRP-MG – Resolução CRP-04 nº 001/2019 – foi publicada em 29 Março de 2019 e dispõe sobre a cobrança e a recobrança de anuidades, suas formas de pagamento. A(o) profissional interessada(o) em parcelar seus débitos precisa entrar em contato com o Conselho – via e-mail, telefone ou presencialmente –, junto ao Setor de Cobrança, para obter o valor atualizado da sua dívida, ser informada(o) sobre as condições de parcelamento e obter os boletos.

A Resolução também trata de procedimentos internos relacionados, por exemplo, ao pagamento de diárias, ajudas de custos e outras formas de indenização, trazendo mais segurança jurídica ao Conselho e transparência nas verbas pagas, para fins de execução das atividades de interesse do CRP-MG. A divulgação para toda a sociedade de procedimentos relativos à cobrança e negociação de débitos das(os) profissionais e entidades inscritas(os) no CRP-MG se tornou um dos pontos cruciais para a entidade. Mensalmente são publicadas as informações financeiras e os demonstrativos contábeis da autarquia, em atendimento à Lei de Acesso à Informação (LAI), possibilitando à sociedade exercer o direito de acesso aos atos públicos.

Por último, a legislação foi criada com o objetivo de normatizar os assuntos relacionados anteriormente em consonância ao princípio da impessoalidade previsto no Art. 37 da CF/88.

Com relação especificamente às demonstrações contábeis do CRP-MG dos exercícios de 2016 e de 2017, essas foram auditadas por empresa contratada pelo Conselho Federal de Psicologia e aprovadas sem ressalvas. As contas do exercício de 2018 deverão passar por auditoria no decorrer do 2º semestre de 2019. Esse Relatório de Gestão é encaminhado anualmente ao Tribunal de Contas da União para apreciação das informações nele contidas.

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:48;Data:25 de Oct de 2019 14:11:22

PROCEDIMENTOS INTERNOS

Durante a gestão a gerência participou da elaboração do objeto de licitação para contratação de empresa especializada em serviços de compra de passagens aéreas, o que possibilitou realizar a aquisição desses serviços, em concordância com as exigências legais em vigor.

Sobre as anuidades, foram padronizadas as decisões administrativas dos requerimentos protocolizados acerca de pedidos de isenção, de negociações administrativas e executivas de débitos encaminhadas às(aos) profissionais, instituindo-se prazo para deliberação das decisões pela Diretoria.

O ressarcimento de pagamentos a maior ou indevido, por parte das(os) profissionais e entidades registradas no CRP-MG, passou por revisão de procedimento, buscando maior celeridade para efetivação do reembolso junto ao solicitante.

No período foi também implantado o serviço Relação de Crédito, com o objetivo de simplificar o processo de pagamento a fornecedores, conselheiras(os) e colaboradoras(es) do Conselho.

Neste momento está em fase final de negociação as tarifas bancárias para utilização deste serviço, e de ajuste na rotina de conciliação contábil do sistema de pagamentos da autarquia.

REFORMA DA SEDE

Para proporcionar uma melhor estrutura física de atendimento às(aos) profissionais, às entidades inscritas, à sociedade, de modo geral, e à suas(seus) empregadas(os), o CRP-MG está desenvolvendo o projeto de reforma da Sede da autarquia, em Belo Horizonte. O produto é de responsabilidade da Comissão de Reforma.

Foi contratada a empresa Marka Arquitetura e Engenharia Ltda., mediante licitação Tomada de Preços nº 001/2017, para realizar o assessoramento no planejamento, nas contratações dos serviços de engenharia e projetos básico e executivo, na fiscalização, na supervisão e no gerenciamento das obras de reforma.

Já, por meio da Tomada de Preços nº 001/2018, vencida pela empresa Eficácia Projetos e Consultoria Ltda., foi contratada a elaboração dos projetos arquitetônicos (básicos e executivos) e complementares (executivos), para requalificação das áreas da Sede do CRP-MG.

Os projetos arquitetônicos foram finalizados e entregues e o próximo passo será a contratação da obra, que depende somente da conclusão do objeto que integrará o edital de licitação.

PROJETO GESTÃO DE DOCUMENTOS

O CRP-MG realizou, em abril de 2019, a licitação Pregão Presencial nº 003/2019 com o objetivo de implantar a Gestão de seus Documentos que compreende os serviços de triagem, recuperação, organização e preparação da documentação em papel para conversão em modo digital. A empresa vencedora foi a Datafilme Sistemas de Imagem e Informação Ltda, com contrato de 12 meses vigente a partir de 10 de junho. A primeira etapa do acondicionamento da documentação está em fase final de execução.

Após o acondicionamento da documentação será realizada a triagem desses documentos, que poderão ser expurgados, ou digitalizados e microfilmados e, em caso de necessidade de manutenção física, devidamente arquivados.

O Projeto Gestão de Documentos estabelece uma mudança nos procedimentos e rotinas da autarquia e simboliza, além do avanço tecnológico, da adoção de políticas de sustentabilidade, o cuidado da instituição para com sua história, para com as informações de cada profissional e entidade aqui registrados.

GERÊNCIA DE INFORMÁTICA

O XV Plenário entendeu a área de informática como estratégica para uma melhor prestação de serviços para a população e para a própria categoria. Por essa razão investiu em uma série de melhorias e produtos. São eles:

- troca de um novo firewall para atender a demanda do aumento do trafego na rede interna e acesso externos (VPN);
- atualização e troca dos Switches com maior velocidade (10/100/100);
- aquisição de licença de Antivírus para atender o parque de máquinas do CRP-MG incluído controle de ameaças;
- instalação de 3 Acess Point para aumentar o sinal da Rede Wireless , contemplado duas redes internas e uma especialmente para visitantes , uma rede segmentada somente para

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:49;Data:25 de Oct de 2019 14:11:22

acesso WIFI aumentado a segurança;.

- instalação do Nobreak no Rack , protegendo os ativos de redes de descargas elétricas , contemplando uma autonomia de até uma hora;
- aquisição de um link de 100 Mbps de redundância para ser utilizados em todos os setores;
- atualização e troca de todo parque de máquinas (Computadores) do CRP-MG, garantindo ter computadores de backup para pronto atendimento;
- adesão a ata de licitação do CFP de aquisição de computadores com maior recurso de processamento;
- instalação de computadores com configuração superior aos demais no setor de registro dando mais agilidade no atendimento e acesso mais rápido ao cadastro e consulta a base de dados;
- aquisição e instalação de máquinas (computadores) nas subsedes de Juiz de Fora e Governador Valadares para atender as demandas de trabalho das estagiárias;
- participação no processo de licitação e acompanhamento a implantação a ser desenhada do sistema de gestão de documentos (GED);
- levantamento de requisitos para a implantação do sistema eletrônico de informação (SEI) ainda em fase de mapeamento e implantação.

Durante estes três anos a Gerência fez mais de 200 atendimentos via telefone de suporte destinados aos profissionais; realizou visitas, como à subsede Sul, visando uma melhor configuração e adaptação aos sistemas do Conselho que são acessados remotamente pelos funcionários e uma atenção especial no suporte local, instalação de um novo computador e impressora multifuncional para atender a demanda local; e implementou a emissão de boletos via site utilizando os recursos do sistema Ssiscafw Web com boletos já registrados.

Nesta mesma vertente de melhorar os serviços para as(os) psicólogas(os) implementou a emissão de certidões via site, utilizando os recursos da ferramenta Siscafw Web. Além disso, participa no Grupo de Trabalho de Tecnologia da Informação para validação de um novo sistema ERP, que possui vários módulos integrados, e cujo um dos principais é o de fiscalização – totalmente web para atendimento as áreas meio e fim.

Encerra a gestão com um processo de licitação em andamento para contratação de ferramenta colaborativa, na qual usuárias(os) possam trabalhar de forma simultânea e compartilhada. Possui diversos recursos como compartilhamento de calendário, tarefas e agenda, comunicação de voz e texto, possível criação de intranet interna. Essa contratação atende ao eixo do planejamento estratégico que propõe a utilização de um sistema integrado para sede e subsedes. Após conclusão da ferramenta será dado o treinamento da utilização para todo o corpo de funcionárias(os) do CRP-MG.

GERÊNCIA TÉCNICA

A Gerência Técnica é composta pelos setores de Orientação e Fiscalização, de Apoio às Comissões e pelo Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (Crepop) Minas.

SETOR DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

O Setor de Orientação e Fiscalização compõe a Gerência Técnica (Etec), sendo responsável pelas funções essenciais do Conselho de Psicologia (orientar e fiscalizar). Tal setor é constituído por uma equipe de psicólogas(os) fiscais, estagiárias(os) de Psicologia e uma assistente administrativa. Cabe a esse setor oferecer à sociedade e às(aos) psicólogas(os), orientações e esclarecimentos sobre o exercício profissional utilizando, para tanto, as referências normativas (Resoluções do CFP) e técnicas produzidas pelo CFP e CRP-MG. Os atendimentos e orientações são realizados pelas(os) psicólogas(os) fiscais e estagiárias(os) por telefone, e-mail ou presencialmente tanto na sede quanto nas subsedes do Conselho.

COMPOSIÇÃO

O Setor é composto por:

- Sede – Belo Horizonte: quatro psicólogas(os) fiscais, uma(um) assistente administrativa(o) e duas estagiárias de Psicologia.
- Subsede Centro Oeste – Divinópolis: uma(um) psicóloga(o) fiscal e uma estagiária.
- Subsede Leste – Governador Valadares: uma(um) psicóloga(o) fiscal e uma estagiária.
- Subsede Norte – Montes Claros: uma(um) psicóloga(o) fiscal.

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:50;Data:25 de Oct de 2019 14:11:22

- Subsede Sudeste – Juiz De Fora: uma(um) psicóloga(o) fiscal e uma estagiária.
- Subsede Sul – Pouso Alegre: uma(um) psicóloga(o) fiscal e uma estagiária.
- Subsede Triângulo – Uberlândia: uma(um) psicóloga(o) fiscal.

Durante a gestão do XV Plenário a Comissão de Orientação e Fiscalização (COF) passou por mudanças em sua composição (política) formal de três conselheiras(os), com indicação do plenário, mantendo a base de composição junto à Gerência Técnica, a equipe de psicólogas(os) fiscais, um assistente administrativo, com participação de estagiárias(os) de Psicologia.

ATIVIDADES

Com a publicação da Res CFP nº 10/2017, que institui a nova Política de Orientação e Fiscalização (POF) no Sistema Conselhos de Psicologia, novos procedimentos foram inseridos ao trabalho da COF e, consequentemente, nas atividades de orientação e fiscalização, executadas pelas(os) psicólogas(os) fiscais. A Nova POF traz diretrizes mais orientativas considerando procedimentos mais preventivos que prevê dentre outros recursos a utilização de TACs (Termo de Ajustamento de Conduta), procedimentos de orientação coletivas e atividades orientação via Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), sendo que estas últimas foram recentemente aprovadas pelo plenário vigente, e foram adotadas pelo setor ainda de ainda de forma construtiva, com vistas a instituir recursos mais modernos e que promovam mais agilidade, economia e qualidade no processos e fluxos de trabalho.

Neste sentido foi possível discutir e executar um grande número de orientações com maior alcance quando realizadas em grupos específicos sempre estimulando a reflexão sobre ética no fazer e na prestação de serviços de qualidade. Quanto às ações de fiscalização estas foram realizadas em menor número no período, em função da redução da equipe em função de licenças médicas e licença maternidade, porém é importante destacar a participação da equipe de orientação e fiscalização bem como a gerente técnica nas atividades de Inspeção Nacional em Comunidades Terapêuticas realizadas em parceria com os diversos órgãos e o CFP em 2017(ver relatório Nacional).

UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NAS ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

A partir de 2018, com a Resolução (Res CFP 011/2018), que amplia os serviços de Psicologia por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), a Comissão de Orientação e Fiscalização passou a fazer a análise dos cadastros de psicólogas(os) no sistema E.psi, instituído como cadastro obrigatório junto ao Conselho Federal de Psicologia (CFP) para a prestação de serviços psicológicos à distância.

De novembro de 2018 até junho/19 foram submetidos 1.111 cadastros. Este número se mostrou crescente no primeiro trimestre após sua implantação, porém hoje traduz uma média 100 cadastros/mês. Seguindo essa mesma diretriz a Comissão de Orientação e Fiscalização (COF) passou a adotar, a partir de uma deliberação do XV Plenário, para análise técnica de inscrição de Pessoas Jurídicas (PJs) e alteração de endereço junto ao CRP-MG, a utilização de TICs.

Tal modalidade vem sendo inicialmente experimentada nas atividades de inscrição (PJ) e por vezes também em processos de Orientação e Aplicação de TACs. A avaliação da utilização de tais recursos, embora tenha exigido a construção de procedimentos específicos, tem se apresentado como uma experiência possível, pois além de gerar diminuição de tempo nos processos internos e pode apresentar também economia nos recursos financeiros aplicados, alcançando os mesmos objetivos de uma visita presencial. Até o momento, os resultados alcançados têm sido avaliados como positivos, se desdobrando de fato, em otimização e celeridade no trabalho do Setor de Orientação e Fiscalização.

ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO PARA GRUPOS ESPECÍFICOS

A nova Política de Orientação e Fiscalização (POF) traz como uma diretriz a proposição de atividades mais preventivas podendo ser realizada de forma mais coletiva, com o objetivo de um alcance maior quanto ao número de

profissionais orientados. Assim o Setor de Orientação e Fiscalização, por meio da equipe de psicólogas(os) fiscais (da sede e subsedes) desenvolveu no período, diversas ações com os profissionais da Psicologia de todas as regiões do Estado, realizando encontros com grupos específicos e com

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:51;Data:25 de Oct de 2019 14:11:23

temas de diversas áreas tais como: profissionais que lidam com avaliação psicológica no contexto do Trânsito, profissionais da Política de Assistência Social e da Política de Saúde, além de promover debates que envolveram questões relacionadas à violação de Direitos Humanos, à laicidade, espiritualidade, religião e outros saberes tradicionais, relações étnico-raciais, questões de gênero, esporte, saúde mental, emergências e desastres.

As atividades se desenvolveram com os propósitos de discutir, orientar e tirar as dúvidas das psicólogas nos diversos campos m resposta as demandas recebidas (sede e subsedes), principalmente das equipes que compõe os vários setores das políticas públicas e muitas vezes por iniciativa do próprio CRP-MG em ação conjuntos com as comissões (temáticas e permanentes). Cabe destacar as atividades de orientação aos psicólogos que atuaram no município de Brumadinho após o rompimento da barragem da Vale no distrito de Córrego do Feijão (Janeiro/19) realizado pelas Comissões COF, COE, Saúde, Saúde Mental e Emergências e desastres.

INTERFACE COM AS COMISSÕES TEMÁTICAS E PERMANENTES

O Setor de Orientação e Fiscalização mantem a interface com as diversas comissões temáticas e permanentes, seja por meio da discussão de casos ou de demandas deliberadas pela Comissão de Orientação e Fiscalização (COF), porém a maior proximidade se dá com a Comissão de Orientação e Ética (COE), destacando o encaminhamento de representações propostas pela COF e ainda a execução das diligências e também de orientações pós arquivamento de processos encaminhados pela COE.

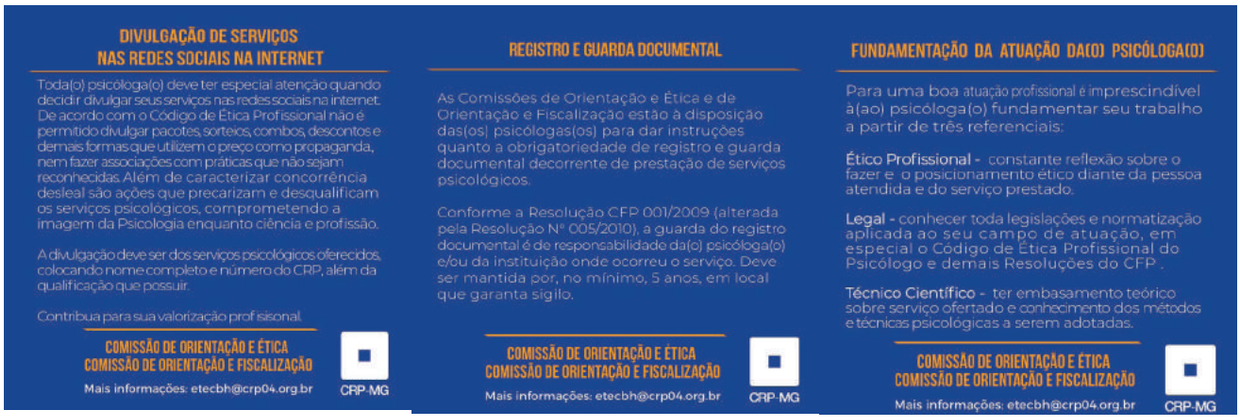
De maneira mais estreita e estruturada pode-se destacar os encontros ampliados (Etec Ampliada), realizados com o objetivo de discutir fluxos de trabalho e que sempre contam com a participação de toda equipe de psicólogas(os) e estagiárias(os) de Psicologia do CRP-MG. Para estas atividades, além de contar com o compartilhamento de conteúdos e temas com o grupo de conselheiras(os) do Plenário, o trabalho contou com a participação de comissões como a COE, Psicologia e Relações com a Justiça, Psicologia das Organizações e do Trabalho, entre outras.

Outro recurso de orientação compartilhado e utilizado pelo setor junto às comissões COF/COE, para melhor acesso da categoria, foram os Posts de Orientações semanais, veiculados pelo Facebook e Instagram, com temas específicos sobre ética e atuação profissional. Entende-se que tal atividade foi bastante positiva e que atingiu um número significativo de visualizações.

Quanto à interface com as comissões temáticas, o fluxo de trabalho se deu por meio dos encaminhamentos de casos, realização de eventos compartilhados e ainda a discussão de demandas diversas, porém com a necessidade de uma maior articulação, considerando a efetividade esperada de contribuição dessas para com as demandas específicas atinentes à realidade/temáticas das comissões.

INTERIORIZAÇÃO

Importante destacar que na gestão do XV Plenário e, talvez, pela primeira vez na história do CRP-MG, o número de representantes – conselheiras(os) – dos diversos municípios do interior foi maior do que o número da capital e região metropolitana juntos. Isso significa um dado importante de retorno quanto ao investimento nas ações de interiorização do Conselho (políticas e técnicas) e ainda uma mais articulação com a categoria, que está



Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:52;Data:25 de Oct de 2019 14:11:23

atuando nas diversas cidades fora da Região Metropolitana de BH, buscando sua participação e aproximação do seu conselho de profissão.

Tal avaliação tem também um resultado bastante positivo em relação às atividades de fiscalização e orientação, pois traduz a presença das(os) psicólogas(os) fiscais no interior do Estado em ações como visitas de fiscalização, orientação, inscrição e eventos do CRP pelo Campus nas Faculdades que possuem curso de Psicologia nos diversos municípios mineiros.

Levar as ações (técnico políticas) do CRP-MG às cidades do interior do estado é especialmente reconhecer a importância da descentralização do Conselho e considerar a dificuldade das(os) psicólogas(os) no acesso as informações e a formação dependendo do contexto onde está inserido. Hoje, com a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), tem-se mais um recurso de contato à distância, com a possibilidade de aproximar ainda mais a autarquia de toda a categoria, de maneira mais fácil, ágil e moderna.

CRP PELO CAMPUS

As ações do CRP pelo Campus, que tem como finalidade promover uma aproximação do universo acadêmico com seu conteúdo ético-político, foram construídas com o intuito de levar mais informações sobre a Psicologia enquanto ciência e profissão. Além disso alertar aos graduandos quanto a importância do investimento na formação para a prestação de serviços de qualidade e ainda a incidência de faltas éticas, promovendo reflexões sobre a atuação profissional. Iniciado como um projeto, o CRP pelo Campus teve a sua revisão em 2015 e chegou em 2016 com a perspectiva de sua institucionalização, se tornando um conjunto de ações reconhecidas e assumidas político e tecnicamente pela Gestão. Agora, com mais incentivo institucional, passou a ser ofertado a todas as 82 Instituições de Ensino Superior (IES) do Estado e firmado por meio de um termo de parceria, adotado pela maioria delas.

A execução se deu de maneira muito positiva e crescente, porém sem deixar de apresentar diversos desafios. O maior deles foi a mudança de metodologia para um modelo dialógico, incluindo a participação efetiva de conselheiras(os), bem como a ampliação de execução de todas as atividades (eixos) do projeto na IES referenciadas.

Durante toda a gestão, as atividades do CRP pelo Campus foram executadas principalmente pela equipe de psicólogas(os) fiscais (sede e subsedes), contando, sempre que possível, com o acompanhamento de uma(um) conselheira(o). No ano de 2018 as atividades precisaram ser reduzidas em função da grande demanda e ainda do expressivo número de outras atividades do setor.

Como uma diretriz central os encontros com os acadêmicos aconteceram geralmente em três momentos da formação: nos períodos iniciais, junto as disciplinas de Ética e nos períodos finais do curso. Por meio do CRP pelo Campus, por algumas vezes foram organizados encontros específicos acerca de temáticas apontadas tanto pela COF, quanto pelas IES parceiras, como por exemplo “Atendimento On Line”, “Avaliação Psicológica”, entre outras discussões, sempre no formato de roda de conversa.

Como resultado de sua institucionalização verificou-se também uma grande aproximação do universo acadêmico com o CRP-MG, se desdobrando em outras demandas, conforme citado. Vale ressaltar que mesmo que agora institucionalizadas, as ações do CRP pelo Campus ainda não conseguiram ser desenvolvidas em toda sua extensão, complexidade e alcance, e assim precisam ser mantidas e multiplicadas para uma verificação mais precisa.

REUNIÃO DE ENTREGA DE CARTEIRA PROFISSIONAL

As reuniões de entrega de carteira sempre foram uma atividade assumida pela Comissão de Orientação e Fiscalização executada pela equipe de psicólogas(os) fiscais (sede e subsede), contando com a participação de conselheiras(os) da gestão e especialmente na sede, com uma(um) representante do Sindicato dos Psicólogas(os) e uma psicóloga de referência técnica do Crepop.

Todos estes atores levam suas contribuições específicas para compor o conteúdo a ser apresentado junto com uma apresentação política do Conselho e suas estruturas, além de todas as referências éticas para atuação profissional voltada às(aos) novas(os) psicólogas(os). Ao longo dessa gestão várias reuniões foram realizadas para a revisão do modelo de reunião até então adotado, sendo constituída pelo plenário uma Comissão especial de revisão, formada por conselheiros(as), paralelamente à COF já estruturava um formato mais dialógico e menos formal, adotando um formato que é utilizado atualmente, como um momento mais interativo e motivador para que os novos psicólogos possam ter um panorama da importância do Conselho de profissão e ainda de ter como base, a estrutura

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:53;Data:25 de Oct de 2019 14:11:23

ética e técnica por meio das principais normativas do Sistema Conselhos de Psicologia.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS, REUNIÕES E CAPACITAÇÕES

A participação em reuniões COE/COF nacional ou GTs temáticos específicos, em sua maioria são imprescindíveis na condução de demandas que envolvem determinados temas como por exemplo, elaboração de documentos, Práticas Integrativas (PICs), avaliação psicológica.

Assim considera-se que participação da equipe de psicólogas(os) fiscais em reuniões do Sistema Conselhos e eventos técnicos e científicos da Psicologia ou de áreas correlatas, mesmo que seja por meio de representação, são tomados como oportunidade de acesso a conceitos, conteúdos e uma formação específica que posteriormente são compartilhados com toda a equipe. Destaca-se que internamente nos últimos anos foram poucas experiências de formação interna contando com convidados externos, quando trabalhamos os seguintes temas: Discussão sobre as Práticas integrativas (2015 -XIV plenário), Referências em mediação, Atendimento online e o uso de TICs. Mais recentemente a partir de uma solicitação e organização da equipe de psicólogas(os) fiscais, foi realizada uma capacitação interna para os psicólogos do CRP-MG, sobre "Aspectos Gerais e Específicos da Avaliação Psicológica", modulo I, tendo como ministrante a Profa. Lariana Paulo, estando previstos mais outros módulos sobre esta mesma temática.

O investimento na participação em eventos/reuniões que fomentem a formação dos psicólogas(os) das equipes internas deve ser considerada uma atividade permanente, necessária e de grande importância como referencial teórico e técnico, que pode promover e sustentar a prática, qualificando sempre a equipe para o desenvolvimento do trabalho.

Dados quantitativos referentes às atividades desenvolvidas na sede e subsedes

	2016	2017	2018	2019 (janeiro à junho)	Total
Atendimento telefônico	779	3654	4597	401	9431
Atendimento por e-mail	510	2494	1633	116	4753
Atendimento presencial	125	492	634	45	1296
Visitas	65	223	255	18	561
Reunião de entrega de carteira	30	87	85	05	207
Palestra	48	102	90	02	242

Ano	Reuniões COF	Reuniões ETEC Ampliada	Reuniões Técnicas
2016	17	01	14
2017	36	02	29
2018	43	03	32
2019	18	02	15

Dados gerais referentes às unidades do CRP-MG

Sede/ Subsedes CRP-MG	Nº de Municípios por subsede	Nº de Pessoas Físicas registradas	Nº de Pessoas Jurídicas registradas	Nº de Cursos de Psicologia por subsede
Belo Horizonte	114	17397	661	18
Divinópolis	90	2831	115	07
Governador Valadares	192	3026	156	11
Juiz de Fora	141	3996	147	13
Montes Claros	135	1917	95	07
Pouso Alegre	127	3350	231	13
Uberlândia	70	4608	185	13
Residentes em outros estados com inscrição principal no CRP-04	-	548	0	-
Total	869	37673	1590	82

Fonte: Siscafw, período Setembro/16 a junho/19 fornecido pela Gerência de Informática

CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP)

O Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (Crepop) tem o objetivo de sis-

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:54;Data:25 de Oct de 2019 14:11:23

tematizar e difundir conhecimentos e práticas da Psicologia no campo das políticas públicas, criando referências para atuação e, assim, qualificando e ampliando o trabalho da(o) nesta esfera.

Por ser um projeto permanente do Sistema Conselhos de Psicologia, as ações da unidade do CRP-MG são realizadas de forma articulada com a rede nacional do Crepop – constituída pela Coordenação Nacional, no Conselho Federal, e as 23 unidades regionais, uma em cada Conselho Regional (CRP) –, mas se orientam pelas diretrizes de gestão desta autarquia.

A unidade do Crepop no CRP-MG compõe a Equipe Técnica (ETEC) deste Conselho, sendo sua equipe composta por duas conselheiras de referência – Claudia Natividade e Flávia Gotelip – uma psicóloga referência técnica – Leiliana Sousa – e duas estagiárias de Psicologia , com o acompanhamento das atividades pela Gerente Técnica – Flávia Santana – e conta ainda, em algumas pesquisas, com o apoio de colaboradoras(es). Durante essa gestão, a equipe organizou e realizou diversas reuniões num total de 51 atividades e participou de seis reuniões da Rede Crepop Nacional.

Portanto, o Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (Crepop) vem se mantendo como uma estrutura regional para sistematizar e difundir conhecimentos e práticas da Psicologia no campo das políticas públicas. Assim a criação das referências técnicas para atuação da(o) psicóloga(o) nos diversos setores das políticas públicas, surge como um instrumento fundamental para qualificar e reafirmar o trabalho da psicologia neste segmento. Por este motivo é de grande importância tomar suas ações como um projeto permanente e estruturante da gestão tendo como interlocutores a rede nacional Crepop – constituída pela Coordenação Nacional, no Conselho Federal, e as 23 unidades regionais, uma em cada Conselho Regional de Psicologia (CRP).

O Crepop Minas integra a Equipe Técnica (ETEC) regional, compartilha ações com os demais setores (Orientação e fiscalização, Apoio às Comissões) em um diálogo constante para qualificação das referências que são disponibilizadas por estes para toda a categoria. Assim, na tentativa de produzir cada vez mais conhecimento e práticas comprometidas com as questões éticas, políticas e sociais, é importante destacar e sustentar o Crepop como um conjunto de processos técnicos que se traduzem em referências fundamentais não só para a atuação em políticas públicas, mas também para a construção de uma nova psicologia e a qualificação na oferta de trabalho de psicologia para toda sociedade.

As ações da Rede Crepop concentram-se prioritariamente na construção nacional de documentos de referência técnica para a atuação de psicólogos nas políticas públicas, processo estruturado em três circuitos:

Circuito 1: Levantamento do campo – tem como objetivo compreender o cenário da política em questão e, ao mesmo tempo, a inserção da Psicologia nesta política.

Circuito 2: Investigação da prática – coleta de dados e produção de relatórios.

Circuito 3: Produção de referências – os resultados da pesquisa servem como subsídio para a elaboração do documento que, antes de ser publicado, é colocado em consulta pública.

No período que compreende a gestão do XV plenário, foram realizados dois ciclos de pesquisa que deram início à construção, com a realização dos circuitos 1 e 2, de dois novos documentos que abrangem os campos das políticas públicas de Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos (DSDR) e da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Referente ao circuito 3, três consultas públicas foram realizadas (Esporte, Atenção Básica à Saúde e Serviços Hospitalares do SUS) para as quais foi mobilizada a categoria e realizados eventos no CRP-MG.

Ainda, foram publicados dois novos documentos de referência técnica (Relações Raciais e Mobilidade Humana e Trânsito) e a nova edição do documento sobre Questões Relativas à Terra. O CRP-MG promoveu lançamentos regionais do documento de Relações Raciais e, para os outros documentos, também estão previstos novos eventos de lançamento.

No âmbito regional, o Crepop Minas está inserido em atividades técnicas permanentes, como nas atividades do CRP pelo Campus, que visa a interlocução com as Instituições de Ensino Superior (IES) levando contribuições especificas ao campo da formação.

O Centro de Referência esteve até o último ano nas atividades de orientações gerais às(aos) novas(os) psicólogas(os) integrando a equipe de orientação e fiscalização nas reuniões de entrega de carteira, e ainda em ações específicas e temáticas por meio da articulação com comissões e grupos de trabalho, compartilhando projetos a

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:55;Data:25 de Oct de 2019 14:11:23

partir de demandas formuladas também por estes grupos. Nesse sentido, realizou as seguintes pesquisas: "A atuação de psicólogas(os) nas APACs em Minas Gerais", "A atuação de psicólogas(os) na Atenção Básica à Saúde em Minas Gerais" e "A Atuação de psicólogas(os) na intervenção com homens autores de violência em Minas Gerais", que resultaram em publicações sobre o tema, estando as duas últimas em fase de finalização.

A seguir, uma síntese das principais ações realizadas pelo Crepop Minas durante a gestão do XV Plenário.

CONSTRUÇÃO NACIONAL DE DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA TÉCNICA PARA A ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS(OS) NAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Circuito 1: Levantamento do campo

Realizado por meio de pesquisas online, ligações telefônicas, e-mails e envio de ofícios a órgãos de gestão e equipamentos ou serviços, o levantamento de campo é um processo demorado, que demanda muita persistência da equipe. Na Tabela 1 e na Tabela 2, respectivamente, apresentamos numericamente os contatos realizados nos dois ciclos de pesquisa, DSDR e RAPS.

Tabela 1 – Contatos realizados DSDR

Meio	Realizados	Atendidos/ Respondidos	Porcentagem de resposta
Telefone	690	475	69%
E-mail	42	14	33%
Ofício	4	1	25%
Total	736	490	67%

Tabela 2 – Articulação e Mobilização de profissionais para pesquisa RAPS

Meio	Realizados	Atendidos/ Respondidos	Porcentagem de resposta
Telefone	1049	515	49%
E-mail	155	107	69%
WhatsApp	12	10	83%
Ofício	4	0	0%
Total	1220	632	52%

O número de serviços e profissionais localizados nos levantamentos das duas pesquisas estão representados nas Tabelas 3 e 4.

Tabela 3 – Panorama geral do levantamento de campo DSDR

Áreas de atuação		Nº de instituições	Nº de psicólogas/os
Hospitais e maternidades		20	44
Ambulatórios trans.		2	3
Alas trans.	Sistema prisional	2	3
	Socioeducativo	2	4
Total		**26**	**54**

Tabela 4: Panorama geral do levantamento de campo RAPS

Ponto de atenção	Serviço/ estabelecimento/ programa/ projeto	Nº de serviços	Nº total de psis
Atenção Psicossocial Estratégica	CAPS I	4	13
	CAPS II	29	108
	CAPS III	18	81
	CAPS AD II	16	54
	CAPS AD III	12	56
	CAPSi	21	81
Atenção Básica	UBS	1000	232
	NASF	174	216
	Ecr	16	9
	Centro de Convivência	17	7
	Equipe Complementar de Saúde Mental	24	20
	Equipes de Matriciamento	4	4
	Polo de Matriciamento	24	25
Atenção de Urgência e Emergência	SAMU	25	0
	UPA 24h	30	3
	Pronto Socorro	9	4
	Hospital Geral	1	0
	Serviço de Urgência Psiquiátrica (SUP)	1	0
	Pronto Atendimento	1	0

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:56;Data:25 de Oct de 2019 14:11:23

Atenção Hospitalar	SHR	15	24
	Hospital Geral	8	16
	Enfermaria Especializada em Hospital Geral	1	1
Atenção Residencial de Caráter Transitório	UAA	5	3
	UAI	4	1
Estratégias de Desinstitucionalização	SRT	97	12
	Programa de Volta para Casa	14	3
Estratégias de Reabilitação Psicossocial	Estratégias de Reabilitação Psicossocial	66	0
Outros	Ambulatório	43	94
	Hospital Psiquiátrico	5	6
	Núcleo AD	1	1
	Núcleo Infanto-Juvenil	1	2
	Associação de Usuários	1	0
	Matriciamento em Saúde Mental	1	2
Total		**1687**	**1078**

Circuito 2: Investigação da prática

Na pesquisa sobre os DSDR foram realizadas seis entrevistas, três individuais e três em grupos: uma na subsede Sudeste e as demais na sede do CRP-MG. O Quadro 1 apresenta as entrevistas realizadas por área de atuação. A duração total das entrevistas foi de 12 horas e 19 minutos, todas elas sendo gravadas e transcritas pelas psicólogas e estagiárias do setor.

Quadro 1 – Entrevistas por área de atuação e número de entrevistados DSDR

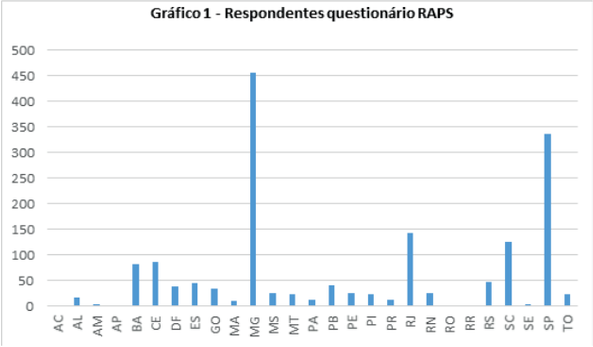
Área de atuação	Nº de entrevistadas/os
Ambulatórios trans.	1
Fertilidade e reprodução assistida	1
Oncologia	1
Abortamento legal	2
Gravidez de alto risco, banco de leite, parto humanizado e planejamento familiar	4
Alas trans. no Sistema Prisional e em Unidades de Internação	4
Total	**13**

Na pesquisa sobre a RAPS, foram realizados cinco grupos de discussão com psicólogas(os) inseridas(os) nessa política, dois desses grupos aconteceram em Belo Horizonte e três no interior do estado, totalizando 40 participantes. Os cinco grupos resultaram em 13 horas e 27 minutos de gravação, transcritas por uma empresa contratada pelo CRP-MG.

Quadro 2 – Número de participantes nos grupos de discussão RAPS

Grupo de discussão	Nº de participantes
G1	7
G2	7
G3	10
G4	7
G5	9
TOTAL	**40**

Para a pesquisa sobre a RAPS, a coleta de dados ocorreu também por meio de questionário online de abrangência nacional, disponível entre os meses de novembro de 2018 e março de 2019. O questionário teve 1639 respondentes, no total. Destes, 456 são psicólogas(os) que atuam em Minas Gerais – o que corresponde a quase 28% do total. O Gráfico 1 ilustra a distribuição nacional de respondentes por estado.



Para a pesquisa da RAPS também foi realizada, no dia 18 de fevereiro de 2019, uma roda de conversa que não teve como objetivo a coleta de dados, mas sim mobilizar psicólogas(os) a participarem da consulta pública. Tal atividade funcionou também como um evento de pré-congresso previsto para o 10º Congresso Regional da Psicologia (Corep). O evento ocorreu na sede do CRP-MG e teve como tema "RAPS: como se sustenta essa rede? ", contando com 18 participantes, além da palestrante Miriam Abouyd e Leiliana de Souza como coordenadora.

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:57;Data:25 de Oct de 2019 14:11:23

A equipe do Crepop Minas, para a pesquisa de DSDR, produziu um relatório referente a cada entrevista. Todos os relatórios das entrevistas, juntamente com as transcrições e o relatório de mapeamento, compuseram o relatório regional da pesquisa que foi encaminhado à coordenação nacional do Crepop. O relatório da pesquisa sobre a RAPS ainda se encontra em fase de elaboração.

Circuito 3: Produção de referências

• Consultas Públicas – foi submetida à consulta pública a versão preliminar de três documentos de referência técnica: Esporte, Atenção Básica à Saúde e Serviços Hospitalares do SUS. Com o objetivo de dar visibilidade à consulta pública, mobilizar a categoria e reunir contribuições ao documento, o CRP-MG por meio do Crepop, realizou, para cada uma delas, uma roda de conversa. Para estes eventos, contou-se com uma(um) ou mais debatedora(es) convidadas(os) com grande conhecimento acerca da temática abordada pelo documento, que assumiram a tarefa de fazer uma leitura prévia e minuciosa do documento e conduzir as discussões, apresentando críticas e sugestões. O Quadro 3 traz uma síntese das informações referentes a esses eventos.

Quadro 3 – Consultas públicas

Documento	Data	Nº de participantes	Nº de debatedoras/es
Esporte	15/03/19	7	1
Atenção Básica à Saúde	17/06/19	3	2
Serviços Hospitalares do SUS	27/06/19	16	2
Total		**26**	**5**

Para cada um desses eventos foi gerado um relatório com contribuições ao documento.

• Lançamentos de Referencias Nacionais – – dois novos documentos do Crepop foram lançados no período– "Relações raciais: Referências Técnicas para atuação de psicólogas(os)" e "Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) em políticas públicas de Mobilidade Humana e Trânsito" – e também publicada a nova edição das "Referências Técnicas para atuação de psicólogas(os) em questões relativas à terra". Em novembro de 2017, aproveitando as comemorações do dia da Consciência Negra, foram realizados sete eventos de lançamento do documento de Relações Raciais, um na sede e em cada subsede do CRP-MG.

O lançamento regional da publicação de "Mobilidade Humana e "Trânsito acontecerá em agosto deste ano, como uma edição especial dentro das atividades do Psicologia em Foco.

PROJETOS REGIONAIS

Pesquisas regionais realizadas

Na gestão do XV Plenário, o Crepop assumiu três pesquisas e finalizou duas delas: "A atuação de psicólogas(os) na APAC" – que resultou na publicação "A Psicologia e o trabalho na APAC" lançado em junho de 2019 durante a I Jornada da Psicologia no Contexto de Encarceramento, e a pesquisa "A atuação de psicóloga(os) na Atenção Básica à Saúde em Minas Gerais" cujo livro deverá ser publicado em agosto deste ano. Ainda em curso, está a pesquisa "A atuação de psicólogas/os na intervenção com homens autores de violência contra a mulher em Minas Gerais", na etapa de finalização do texto/conteúdo para publicação.

Atividades CRP pelo Campus

O Crepop Minas, como parte das atividades do CRP pelo Campus, realizou 21 encontros com graduandos de Psicologia a partir das demandas das Instituições de Ensino Superior. A proposta é de apresentar e discutir temáticas voltadas para o fazer da psicologia nas políticas públicas e o trabalho do Centro de Referência na construção dos documentos de referências específicos. Apenas dois desses eventos aconteceram no espaço da IES demandante e em todos os outros os alunos foram recebidos na sede do CRP-MG. Tais atividades mobilizaram ao todo, 845 estudantes de Psicologia de seis diferentes instituições de ensino, contando ainda com a participação dos professores responsáveis como demostrado no Quadro 4.

Quadro 4 – CRP pelo Campus

IES	Eventos	Alunos envolvidos
UNA (Barro Preto e Contagem)	8	370
UFMG	5	246
PUC Minas	4	145
Faminas	1	11
Faculdade Promove	2	49
Fumec	1	24
Total	**21**	**845**

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:58;Data:25 de Oct de 2019 14:11:23

Organização de Eventos

Entre setembro de 2016 e junho de 2019, o Crepop organizou diversos eventos abertos e voltados para estudantes e profissionais. Além dos já citados acima realizou a roda de conversa sobre a RAPS, rodas de conversa para apreciação da versão preliminar de documentos do Crepop colocados em consulta pública e os lançamentos do documento de referência técnica sobre Relações Raciais.

Em 2017, realizou uma edição especial do Psicologia em Foco intitulada "A saúde dos homens e sua interface com os estudos sobre masculinidades" dando início a investigação e construção dos estudos sobre a temática.

Em junho de 2018, o Crepop realizou junto aos Regionais de São Paulo (CRP-SP), Rio de Janeiro (CRP-RJ) e Espirito Santo (CRP-ES) a etapa sudeste do IX Seminário Nacional de Psicologia e Políticas Públicas, com o tema "Diálogos em Rede e Desafios Ético-Políticos da Psicologia nas Políticas Públicas: Do Desmonte à Resistência". O seminário foi promovido em todas as regiões do Brasil numa parceria do CFP com os Conselhos Regionais.

Na região sudeste o evento contou com 271 participantes, entre estudantes de Psicologia, psicólogas(os) e outros profissionais, residentes em diversas regiões do estado e do país. Dentre as atividades previstas no seminário realizou-se a Mostra de Práticas Profissionais que recebeu a inscrição de 85 trabalhos, sendo 55 aprovados, 52 apresentados por estudantes e profissionais na modalidade de comunicação oral. Ademais, antecedendo o seminário, foram realizados sete eventos preparatórios nas seis subsedes do CRP-MG e um especialmente na cidade de Coronel Fabriciano, tais eventos mobilizaram um total de 79 pessoas entre profissionais e estudantes e outros.

O IX Seminário Nacional de Psicologia e Políticas Públicas ainda teve como produto a organização dos artigos referentes aos de trabalhos apresentados na Mostra de Práticas Profissionais sendo este no formato e-book.

Outras Ações Regionais

Entre as atividades realizadas pelo Crepop, a articulação com comissões temáticas e grupos de trabalho tem se mostrado como um desafio a ser perseguido e também como um espaço bastante fértil. De 2017 até o início de 2019, o Crepop realizou o acompanhamento sistemático da Comissão de Psicologia e a Política de Assistência Social que se desdobrou em diversas atividades, porém sem uma produção especifica. Além disso, vem propondo um diálogo com outras comissões temáticas para a realização de pesquisas regionais ex. a parceria com a Comissão de Saúde para a pesquisa "A atuação de psicólogas(os) na Atenção Básica à Saúde" – e nacional – apoio da Comissão de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas na mobilização de profissionais e para a divulgação de pesquisa da RAPS.

A equipe do Crepop também participou de diversos eventos sendo que em um deles a psicóloga de referência técnica esteve como palestrante convidada I Jornada da Psicologia no Contexto de Encarceramento, e em mais 11 eventos distribuídos entre a equipe que participou como ouvinte sendo que em cinco deles apresentando trabalhos derivados das pesquisas elaboradas em âmbito Regional. No atendimento às questões diversas relacionadas às políticas públicas, a equipe respondeu a um total de 155 demandas no período.

Campo de Estágio

Ao longo de sua história o Crepop Minas tem se apresentado como mais um campo de estágio em psicologia no CRP-MG, assim sistematicamente e mediante necessidade de recomposição da equipe, organiza editais públicos para a seleção e contratação de estagiárias. Todos os processos realizados sempre resultaram em uma grande procura por participação de estudantes, sendo que o último, em 2017, recebeu 154 currículos para seleção de 2 vagas, o que demonstra um grande interesse dos estudantes por uma experiência na área. Além das vagas internas do Crepop, por vezes o mesmo processo de seleção é aproveitado como referência para composição de outras vagas internas de estágios em psicologia nos setores ETEC como para as Comissões permanentes (COE) e Comissões Temáticas.

Reuniões De Trabalho

Dentro da rotina de trabalho do Crepop a participação em reuniões tanto regionais quanto nacionais é uma atividade que contribui para a interlocução com diversos atores.

Estão incluídos neste escopo: treinamento para pesquisa nacional (1 participação), reunião nacional do Crepop (2 participações), reunião telefônica da Rede Crepop (18 participações), ETEC Ampliada, que contempla os setores técnicos

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:59;Data:25 de Oct de 2019 14:11:23

CRP-MG (8 participações), reunião em Comissões temáticas (48 participações), além da organização das reuniões de equipe que ocorrem, em geral, quinzenalmente, acontecendo, nessa gestão 46 reuniões, momento de construção do trabalho, encaminhamentos gerais das atividades em curso e planejamento das ações a serem executadas.

SETOR DE APOIO ÀS COMISSÕES PERMANENTES

O Setor de apoio as comissões permanentes compõem o setor técnico (ETEC) do CRP-MG e faz a assessoria técnica e administrativa destas comissões regionais, prestando também suporte logístico para a realização de suas atividades.

O Setor é composto por uma equipe com uma psicóloga de referência técnica, dois auxiliares administrativos e uma estagiária de psicologia, sendo todo o trabalho acompanhado pela gerência técnica.

As Comissões permanentes são grupos internos organizados e instituídos pelo Plenário vigente, para consecução das funções principais do Conselho, considerando os aspectos ético-políticos da gestão. As comissões permanentes têm o caráter deliberativo, fazem parte da estrutura dos Conselhos Regionais (CRPs), seguindo a diretriz do Conselho Federal (CFP) e são reorganizadas a partir da mudança de cada gestão.

A partir das atividades desenvolvidas durante XV plenário pelo setor e ainda a inclusão a reorganização deste (acompanhamento das comissões permanentes e temáticas), ressalta-se a importância de outras ações que podem qualificar o trabalho nos próximos anos:

- capacitação para as(os) conselheiras(os) do XVI Plenário sobre os fluxos de trabalho das comissões permanentes com o objetivo de apresentar a relação técnico política e o papel de cada(o) conselheira(o) nas atividades das comissões especificas.
- maior investimento na integração das comissões COE e COF compartilhando informações, realizando reuniões ampliadas para o alinhamento de fluxos, e procedimentos comuns que envolvem a rotina de trabalho entre as duas comissões.
- capacitação/formação específica para os membros/conselheiras(os) das COE especialmente para os procedimentos internos e aqueles orientados pelo CPD além de reflexões sobre o fazer da psicologia com destaque para a qualificação da análise dos processos éticos com ênfase naqueles os que envolvem avaliações psicológicas no âmbito de processos/decisões judiciais.
- reflexão sobre a nova resolução a partir do levantamento de critérios juntamente com o CFP para análise da obtenção do registro de psicóloga (o) especialista em Avaliação Psicológica.
- análise do novo CPD e discussão com o Plenário, tendo em vista a inclusão da prática de mediação e outros meios consensuais nos procedimentos da COE.
- participação das psicólogas do CRP nos GT's técnico-políticos e em reuniões de âmbito nacional dentro do Sistema Conselhos.
- capacitação e troca de experiências técnicas no fazer das Comissões permanentes também como campo de do estágio.
- espaços de reflexão com a categoria sobre o fazer em Psicologia; questões éticas e consequências para as pessoas envolvidas e sociedade em geral.

SETOR DE APOIO ÀS COMISSÕES TEMÁTICAS

O Setor de Apoio às Comissões Temáticas passou por mudanças na atual gestão, obtendo novo formato e nova composição. Anteriormente, a equipe contava com duas estagiárias, um assistente administrativo e uma psicóloga referência técnica – que era responsável pelas Comissões Permanentes e Temáticas. Devido à grande demanda das Comissões Temáticas, alterações nas necessidades de acompanhamento e no volume de trabalho, observou-se a necessidade de se ter uma psicóloga referência técnica com dedicação exclusiva a estas. Diante deste quadro, em janeiro de 2019, a psicóloga referência técnica Luciana Franco foi remanejada da equipe do Crepop para compor a equipe do Setor de Apoio às Comissões Temáticas.

A partir deste evento, estratégias de reorganização do setor vem sendo implantadas pela equipe: organização do fluxo interno de acompanhamento das ações das Comissões Temáticas – com elaboração de planilhas e demais documentos que permitem maior controle e organização das ações, divisão das tarefas administrativas e técnicas e, consequentemente, as responsabilidades entre

Documento:81333_15140_MLO_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:60;Data:25 de Oct de 2019 14:11:23

os membros da equipe. Espera-se que na próxima gestão este modelo de acompanhamento esteja mais consolidado, promovendo um avanço em toda a dinâmica do setor e na qualidade do trabalho.

O acompanhamento às Comissões é divido entre as(os) integrantes da equipe, tentando-se fazer uma composição a partir dos critérios de interesse e horário de trabalho – porém quase sempre prevalecendo este último, a despeito de priorizar o interesse pelo tema. A saída intempestiva de duas estagiárias (uma em seguida da outra), coincidindo com as férias da psicóloga referência técnica, sobrecarregou a equipe e trouxe impactos nas atividades do setor que, até hoje, tenta-se sanar. Ainda assim, de modo geral, na sede, o acompanhamento aconteceu de forma sistematizada, contando-se ora com a referência técnica, ora com o estagiário nas reuniões das Comissões. De todo modo, a chegada da referência técnica no Setor possibilitou viabilizar a sistematização das ações, melhor divisão das tarefas, revisões em atas elaboradas pelas(os) estagiárias(os), supervisão, fortalecimento dos diálogos intersetores, interlocução com a gerência técnica, apoio às comissões na construção das notas técnicas, apoio técnico às coordenações, aprimoramento da qualidade do relatório final de gestão, otimização da participação as(os) integrantes da equipe nos seminários e congressos realizados pelas comissões, criação de instrumentais para aprimorar os serviços no dia a dia.

A atuação da equipe de referência do setor implica a confecção da ata da reunião anterior; apoio na elaboração das pautas da futura reunião; controle e acompanhamento dos encaminhamentos e/ou deliberações; apoio técnico na construção de notas técnicas, publicações e demais documentos; envio de ofícios; repasse à Assessoria de Comunicação da agenda das próximas reuniões; reserva de espaço físico para as reuniões; solicitação de equipamento multimídia e outros; apoio logístico e técnico na organização de eventos; participação em eventos do CRP-MG e de outras instituições; controle de e-mails; atendimento e ligações telefônicas; mensagens via WhatsApp; participações em reuniões de equipe; e outras demandas.

Resta como desafio para a próxima gestão, o aprimoramento da organização das atividades do setor, especialmente no tocante à interlocução com as subsedes. É importante estabelecermos uma forma de comunicação que promovam alinhamento das informações a serem repassadas pelas(os) coordenadoras(es) e/ou colaboradoras(es) responsáveis pelos trabalhos das comissões temáticas nas outras regiões do estado. Todavia, para tornar esta perspectiva viável, é preciso contar com a adesão e o compromisso destas(es) coordenadoras(es) e/ou colaboradoras(es).

A necessidade de mais organização do setor refletiu-se, inclusive, na construção do presente relatório, para o qual tivemos que nos desdobrar em busca de registros e recorrer a fontes de informações distintas e, algumas vezes, inalcançáveis, em casos em que o interlocutor não conseguiu nos atender.

Documento:81333_15140_CPA_RELATORIO_GESTAO OK.pdf;Página:2;Data:31 de Oct de 2019 11:51:43

SEDE (CRP-MG)

R. Timbiras, 1532, 6º andar • Lourdes CEP: 30140-061 • Belo Horizonte/MG Tel: (31) 2138.6767 / Fax: (31) 2138.6763 E-mail: crp04@crp04.org.br
Site: www.crpmg.org.br
Facebook: www.facebook.com/crpmg
Instagram: instagram.com/crpmg

SUBSEDES

Centro-Oeste • Divinópolis
Telefone: (37) 3213-8930
E-mail: centrooeste@crp04.org.br

Leste • Governador Valadares
Telefone: (33) 3225.0475
E-mail: leste@crp04.org.br

Norte • Montes Claros
Telefone: (38) 3221.7720
E-mail: norte@crp04.org.br

Sudeste • Juiz de Fora
Telefone: (32) 3215.9014
E-mail: sudeste@crp04.org.br

Sul • Pouso Alegre
Telefone: (35) 3423.8382
E-mail: sul@crp04.org.br

Triângulo Mineiro • Uberlândia
Telefone: (34) 3235.6765
E-mail: uberlandia@crp04.org.br

XV PLENÁRIO (GESTÃO 2013-2016)

DIRETORIA

Stela Maris Bretas Souza
Conselheira Diretora Presidenta
Aparecida Maria de Souza Borges Cruvinel
Conselheira Diretora Vice-Presidenta
Felipe Viegas Tameirão
Conselheiro Diretor Tesoureiro
Délcio Fernando Pereira
Conselheiro Diretor Secretário

CONSELHEIRAS(OS)

Aparecida Maria de Souza Cruvinel (Subsede Triângulo)
Claudia Natividade (Sede)
Dalcira Ferrão (Sede)
Délcio Fernando Pereira (Sede)
Eliane de Souza Pimenta (Sede)
Eriane Sueley de Souza Pimenta (Subsede Sudeste)
Érica Andrade Rocha (Subsede Sul)
Ernane Maciel (Subsede Norte)
Felipe Viegas Tameirão (Subsede Centro-Oeste)
Filippe de Mello (Subsede Sudeste)
Flávia Gotelip (Sede)
Leila Aparecida Silveira (Subsede Norte)
Letícia Gonçalves (Sede)
Madalena Tolentino (Sede)
Marcelo Arinos (Sede)
Márcia Mansur (Sede)
Mariana Tavares (Sede)
Marília Fraga (Subsede Centro-Oeste)
Odila Maria Fernandes Braga (Subsede Triângulo)
Reinaldo Júnior (Subsede Centro-Oeste)
Paula Khoury (Subsede Leste)
Rita Almeida (Subsede Sudeste)
Robson de Souza (Subsede Norte)
Roseli de Melo (Subsede Sul)
Solange Coelho (Subsede Leste)
Stela Maris Bretas Souza (Subsede Leste)
Vilene Eulálio (Sede)
Tulio Picinini (Sede)
Waldomiro Salles (Subsede Sul)
Yghor Gomes (Subsede Triângulo)

EXPEDIENTE

Textos: Conselheiras(os) do XV Plenário, Equipe de Comunicação e demais Colaboradoras(es) do CRP-MG

Fotografias: Comunicação CRP-MG; Nello Aun e Karen Aun

Edição

Jornalista Responsável: Cristina Ribeiro (MTB 5222)

Relações Públicas: Carolina Melo (CONREP03/2787)

Projeto Gráfico e Diagramação: Carolina Magalhães
Revisão: Carolina Magalhães

Gráfica: Gráfica e Editora Del Rey

Tiragem: 200 exemplares

Os textos presentes neste relatório são de responsabilidade do CRP-MG. Sugestões, comentários devem ser enviados para ascom@crp04.org.br

Equipe de Comunicação CRP-MG

Ayrá Sol Soares
Carolina Melo
Cristina Ribeiro
Eliziane Lara
Gabriela Carvalho
Gabriela Ribeiro
Lucas Wilker
Nathalia Monteiro
Marcello Augusto